FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1965

ANO 44.º — NÚMERO 15 164

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Governo sul-vietnamiano está disposto a negociar com os dirigentes de Hanoi

— segundo um correspondente em Saigão

NOVA YORK, 5 — (A. N. I.) — O Governo do Vietnam do Sul está na disposição de negociar com o Vietnam do Norte, a fim de pôr termo á insurreição Vietcong

Deve-se esta revelação a Robert Goralski, correspondente da emissora N. B. C. em Saigão que afirmou ter sido informado por um membro do Gabinete sul-vietnamiano do desejo do Governo de negociar.

Segundo Goralski, o referido membro do Governo ter-lhe-ia dito que os bombardeamentos ao Vietnam do Norte têm o objectivo de forçar Hanoi a negociar.

Afirmou, ainda, o correspondente da N. B. C que tanto os Estados Unidos como o Vietnam do Sul «estão convencidos da inutilidade de continuar a guerra, e que a unica solução consiste em negociar e estabelecer um acordo de paz».

PEQUIM CONSIDERA QUE BOMBARDEAMENTOS NÃO SERVEM PARA CONSEGUIR NEGOCIAÇÕES DE PAZ

HONG KONG, 5 — (R.) — O Governo chinês qualificou de vãs as esperanças de conseguir negociações para a paz no Vietnam. Pequim avisou os Estados Unidos de que pagariam com sangue as suas dívidas ao povo vietnamiano.

A declaração acrescenta que os ataques aéreos ao Vietnam do Norte não eram apenas uma tentativa para obrigar os norte-vietnamianos a deixarem de combater e a tolerarem a agressão norte-americana no Vietnam. «Qualquer tentativa

(Continua na 20.ª página)

O ministro dos Negócios Estrangeiros, em frente do qual se vê o presidente do Município de Lisboa, falando durante a cerimónia inaugural da nova Rua Embaixador Teixeira de Sampaio. (Ler notícia na 7.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A resposta soviética

O correspondente do «New York Times» em Bonn escreveu, ao dar conta do convite a Kosygin para visitar a Alemanha Ocidental: «Nos meios oficiais desta cidade aguarda-se, com interesse, a declaração que o chefe do Governo soviético fará aquando da sua deslocação a Leipzig para assistir á inauguração da feira internacional daquela cidade. Não se espera que ele ponha de parte a politica do seu pais, a qual se baseia na tese da existência de duas Alemanhas. Mas o que disser será cuidadosamente examinado para fazer ideia das reais intenções dos sucessores de Kruchtchev, em relação ao futuro da nação alemã».

No sábado, como se esperava, Kosygin respondeu em Leipzig, numa conferência de Imprensa, ao convite de Bonn para o rejeitar. Como os jornalistas insistissem em que corriam boatos sobre a aceitação desse convite Kosygin acrescentou que a sua palavra é mais digna de crédito do que os boatos e aproveitou a oportunidade para desmentir também qualquer propósito de ir em breve a Paris, por considerar preferivel a visita do general de Gaulle a Moscovo Entretanto, deram-se alguns acontecimentos sensacionais os quais directamente puseram em causa os dirigentes russos: a abertura da conferência ideológica dos países comunistas, a visita de Ulbricht ao Cairo e a renovação da campanha da Imprensa chinesa contra a União Soviética.

VISADO PELA CENSURA

Cerca de 18 200 contos é o valor da energia importada até agora (de Espanha e da Europa Central)

As ultimas chuvas que ocorreram a partir do dia 25 do mês findo, vieram ocasionar um aumento apreciável dos caudais nos rios com interesse hidroeléctrico. Deste modo, o conjunto das albufeiras da rede nacional, que quarenta e oito horas antes daquela data, registavam um armazenamento de 550 milhões de kWh, apresentam, agora, uma retenção de cerca de 665 milhões, com uma subida, portanto, de 115, quantitativo que se pode considerar apreciável.

- **Armazenamento actual das albufeiras 665 milhões de kWh.**
- **Necessidades nesta altura do ano: 930 milhões de kWh.**
- **Valores atingidos já pela energia de apoio: 350 milhões de kWh.**

Por outro lado, mantém-se, ainda, em ritmo razoável de subida desse armazenamento, da ordem dos 10 milhões de kWh por dia, o que, aliado ao facto de o mês em curso ser normalmente dos mais humidos do ano, contribui para uma melhoria apreciável da situação energética. No entanto, deve notar-se que esse facto não corresponde, por enquanto — longe disso —, a uma normalização completa da situação.

Com efeito, a curva-guia de segurança exige, no fim de Março, uma retenção de 930 milhões de kWh, isto é, superior em 270 milhões ao armazenamento actual, e as previsões estatísticas já realizadas mostram que há uma probabilidade elevada de esse armazenamento não ser atingido no decurso do mês.

Disposições cautelares

Nestas condições, continuam de pé todas as regras de precaução tendentes á economia de energia das albufeiras. Assim, nas ultimas três semanas, a produção de todas elas limitou-se a cerca de dois por

(Continua na 14.ª página)

NOTA SEMANAL

REFLEXÕES SOBRE ASPECTOS ACTUAIS DE ALGUMAS QUESTÕES ECONÓMICAS DE BASE

Há muita gente que tem, dos grandes problemas humanos, uma perspectiva histórica fechada, que conduz a tomar a ordem social existente como fruto normal de uma evolução normal e a classificar como aberrantes e indesejáveis todos os desvios de orientação que se não coadunem com o padrão observado. Desses, uns resignam-se e vivem infelizes, afastados de um mundo bárbaro e primário que aplaude ou consente a constante afirmação de princípios materialistas; outros, porém, dotados de espírito mais firme, procuram por actos e palavras defender o primado dos valores espirituais e conservar a grei ao abrigo da onda demolidora de

por GRACUS

(Continua na 19.ª página)

28 PÁGINAS

HOJE
VIDA ECONÓMICA
AUTOMOBILISMO

OITO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

Nota do dia

«TRIGO E PAO»

O título é o de um judicioso e oportuno artigo da «Lavoura Portuguesa» subscrito pelo dr. Ruy de Andrade. O articulista demonstra, por a + b, ou seja com números irrefutáveis, que o preço do pão é exagerado em relação ao preço do trigo Ele próprio, que é um importante e distinto lavrador, fez a experiência mandando fabricar pão numa sua casa agrícola e chegou à conclusão de que «não é o custo do trigo que faz o pão caro, mas uma quantidade de factores que deveriam não existir no ciclo fabril, ou serem menores». O assunto fica esclarecido quando se souber que «nesta indústria se inseriram encargos muito grandes, porque a Federação do Trigo e o próprio Estado foram buscar receita e a organização social e corporativa nela se anicharam. Contribuições, rendas, taxas, laboração cara, ganhos legítimos e ilegítimos, organização social a tornaram cara». Ora, como o dr. Ruy de Andrade escreve, «não é justo, nem conveniente que seja a lavoura cerealífera a sofrer as consequências desta situação». O problema aguarda, portanto, a revisão que até hoje não houve ainda a coragem de fazer, tanto em proveito do lavrador como do consumidor e da própria economia nacional, que não pode lucrar com o empobrecimento de uns (a maioria) e com a prosperidade abusiva de outros (em menor número), exactamente aqueles que vivem à barba longa à custa da miséria alheia e da resignada ingenuidade dos lavradores.

RECONSTRUIR A O. N. U.

por JOÃO GOMES

PARIS, *Março* — O representante de Washington nas Nações Unidas, Adlai Stevenson, ao discursar, há dias, na Universidade da Jamaica, afirmou a sua convicção de que a O. N. U. vencerá as suas actuais dificuldades com a ajuda dos pequenos países. E precisou o seu pensamento nos seguintes termos: «As potências mais pequenas, cuja sobrevivência na caverna dos leões depende da paz, podem exercer a

(Continua na 12.ª página)

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

A psiquiatria e o homem de hoje

O Grémio Literário, de tão altas tradições literárias e em que o diálogo é norma, prossegue com aquela série de conferências de real interesse em que têm usado da palavra alguns dos mais brilhantes espíritos. Graças á iniciativa e ao poder de organização e de congregação do dr. António Alvim, a série de palestras que há um ano obtiveram o melhor êxito não desceu ainda do nível a que subiu desde o começo. Ontem foi o dr. Nunes da Costa que tomou a palavra para versar o tema — «A Psiquiatria e o homem de hoje» Explicou o conferente como é que a Psiquiatria caminha para o homem e o homem para a alienação, será, portanto, a tese a desenvolver. Assim, principiou por uma resenha histórica da loucura, desde a antiga Grécia, para registar os conceitos que se vão sucedendo, em geral ligados ás crenças de cada época como, por exemplo, da Idade Média, em que o louco era considerado o possesso, o maldito e como tal perseguido, para referir, depois, o primeiro asilo fundado pelo padre Jofre, em Valência, em 1407, e mais tarde o apostolado de S. João de Deus. Ocupou-se dos progressos da Anatomia e da Fisiologia, que incitavam os médicos a procurar uma causa orgânica para a doença mental «de molde a que ela seja uma doença como as outras». «Para os psiquiatras os sintomas do mal-estar e de inadaptação, que por toda a parte se manifestam, exprimem um conflito entre o homem e o mundo em que vive. O homem sente-se só, inseguro, angustiado e impotente para fazer face ás ameaças que sente pesarem sobre si. Estas são as condições da sua alienação e da neurose. O aumento de neuróticos, de desesperados e de indiferentes (sendo a indiferença uma forma de evasão), mostra como o mal é grave». Contra o pessimismo domiante, o dr. Nunes da Costa concluí com um aceno de optimismo, afirmando que «as conquistas do homem em relação a si representam um tremendo salto na sua evolução— e a evolução nunca volta atrás; as conquistas do homem em relação a uma ordem humana no Mundo, em que sejam respeitados os seus valores fundamentais — têm atrás de si toda uma legião de poetas e pensadores, de idealistas e mártires... E são esses os que ficam na memória dos homens.»

CAMIONETA DE CARGA E CAMIONETA DE PASSAGEIROS

Foi ao fim da tarde que, na freguesia de Ferreiros, não longe da cidade de Braga uma camioneta de passageiros que seguia para Famalicão foi embater numa camioneta de carga que, na altura saía de uma armazém de sucata. Foi um alarido, como se calcula, entre os passageiros da camioneta e pouco depois, na própria cidade começaram a correr os mais desencontrados boatos por as sereias dos bombeiros darem o alarme. Felizmente, do mal o menos, só o motorista da camioneta de passageiros, sr. Albino Domingos Pinheiro, de 41 anos, ficou em estado de choque e com fractura de uma perna, e o cobrador do mesmo veículo, sr. Joaquim da Cruz Martins, fracturou uma clavícula, tiveram de ficar internados. Mais vinte e três feridos foram tratados no Hospital de S. Marcos e recolheram a suas casas

A BOMBA DE CARNAVAL

Em Caldelas, estava á lareira e tentava fazer uma bomba de Carnaval. De repente houve uma explosão e Alberto Dias da Fonseca, de 18 anos, ficou gravemente ferido por ter sido atingido em todo o corpo pelos estilhaços de uma garrafa e várias matérias explosivas. Receia-se que fique cego de uma vista, estando agora internado no Hospital de S. Marcos, em Braga

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Na Academia das Ciências falou ontem o prof. Fernando Freitas Simões sobre «Técnicas de Contracepção». Essa comunicação foi feita na reunião da Classe de Ciências, tendo aquele clínico lembrado que as práticas anticoncepcionais são usadas desde a mais remota antiguidade, relatou — sem sair do campo exclusivamente médico — quais as técnicas contraceptivas mais generalizadas, sua eficácia e seus inconvenientes imediatos e a distancia

DERRAPAGEM E FERIMENTOS

Estavam a brincar no passeio da Rua Carlos Mayer, ao Alvalade, os pequenitos Vítor Manuel, de 7 anos, e José António de Sousa Neves, irmãos, moradores em barraca á Azinhaga de Santa Luzia. Por ali passava também a sr.ª Maria Alves Nunes, de 32 anos, serviçal, que ia ao Colégio Inglês buscar o filho da sua patroa. Ora uma camioneta guiada pelo sr. José Pedro Gonçalves Neto, de 27 anos, morador na Avenida do Brasil, ia a virar da Rua Conde Arnoso para a Rua Carlos Mayer e derrapou, indo colher as duas crianças e a referida serviçal. Muito feridos foram os três transportados ao Hospital de Santa Maria, ficando ali internados com traumatismos vários.

Altos cargos do Ministério da Saúde e Assistência: dr. Coriolano Ferreira (secretário-geral) e dr. Carvalho da Fonseca (director-geral da Assistência)

Foram nomeados para os cargos de secretário-geral do Ministério da Saúde e Assistência e de director-geral da Assistência, respectivamente, os srs. drs. Coriolano Ferreira e Armando Carvalho da Fonseca ambos já altos funcionários daquele Ministério e com larga experiência no sector da saúde e assistência publicas.

O sr dr. Coriolano Ferreira tem 48 anos. Licenciou-se pela Faculdade de Direito de Coimbra em Ciências Jurídicas e Ciências Político-Económicas. Em 1944, foi nomeado chefe de serviços dos Hospitais da Universidade de Coimbra, tendo passado, seguidamente, pelos cargos de administrador dos referidos hospitais e de administrador do Hospital de Santa Maria, em Lisboa. Em 1961, foi nomeado director-geral dos Hospitais, cargo que presentemente exerce.

Tendo presidido ás comissões inter hospitalares de Lisboa e do Porto e á comissão de normalização dos hospitais, em 1960 organizou e dirigiu o primeiro curso de actualização técnica destinado ao pessoal administrativo dos hospitais regionais.

Designado em 1954 para membro da Comissão Instaladora e Administrativa do Hospital de São João, do Porto o dr. Coriolano Ferreira deesmpenhou esse cargo até 1960, data em que foi encarregado de administrar esse estabelecimento, em acumulação com o seu cargo de administrador do Hospital de Santa Maria Fez parte das comissões que prepararam o Estatuto da Saúde e Assistência, o projecto de lei que cria a Escola Nacional de Saúde Publica e o regulamento dos hospitais regionais.

Professor do Curso de Medicina Sanitária do Instituto Superior de Higiene regeu igualmente disciplinas na Escola Normal Social, de Coimbra, e nas escolas de enfermagem dos Hospitais da Universidade e do Hospital de Santa Maria. E' perito da Organização Mundial de Saúde, e nessa qualidade fez parte do grupo de técnicos encarregados de preparar o primeiro curso europeu de administradores hospitalares. Membro da Federação Internacional dos Hospitais, desempenhou em congressos internacionais desta Federação as funções de presidente, secretário geral e redactor-geral.

Fundou em 1948 a revista «Hospitais Portugueses», de que desde então é director. Tem publicado muitos trabalhos sobre assuntos hospitalares Fez viagens de estudo aos hospitais de vários países e representou Portugal em diversos congressos e conferências internacionais sobre problemas hospitalares

O novo director-geral da Assistência

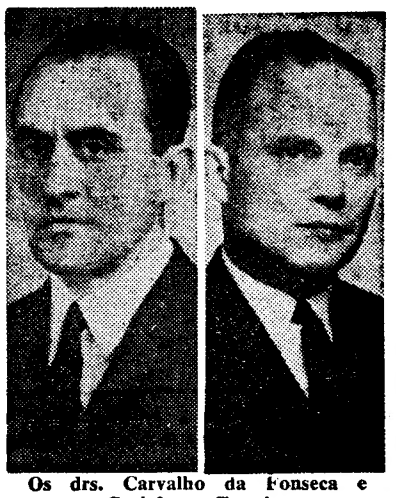
O sr. dr Armando Carvalho da Fonseca tem 47 anos e é licenciado em Ciências Económicas e Financeiras Desempenhou as funções de subinspector dos organismos corporativos para que foi nomeado em 1943 mediante concurso de provas publicas e deste cargo transitou para a Inspecção de Previdência Social. Em 1946, abandonou então o Subsecretariado de Estado das Corporações e Previdência Social para exercer, sucessivamente no Subsecretariado da Assistência Social, as funções de chefe de secção da Direcção-Geral da Assistência, de adjunto do director do Instituto de Assistência á Família e de subdirector do Instituto Maternal.

Com a criação do Gabinete de Estudos do Ministério da Saúde e Assistência, em 1959, o dr. Carvalho da Fonseca foi incumbido da sua direcção, em comissão temporária de serviço Cumulativamente com o lugar de subdirector do Instituto Maternal, exerceu ainda, durante cerca de dois anos, as funções de director do Instituto de Assistência aos Inválidos. Em Outubro de 1962, foi nomeado director do Instituto Maternal, cargo que presentemente desempenha.

Tem regido as disciplinas de Noções de Vida Social e de Organização da Assistência Social na Escola de Enfermagem Artur Ravara e presidiu a diversas comissões para o estudo de problemas relacionados com a remodelação da organica de serviços do Ministério da Saúde e Assistência.

O dr. Carvalho da Fonseca representou Portugal em congressos, seminários e conferências internacionais e estudou, em vários países, assuntos relacionados com os cargos que exerceu.

A posse destes funcionários superiores do Ministério da Saúde e Assistência será conferida pelo ministro em data ainda a fixar.



Os drs. Carvalho da Fonseca e Coriolano Ferreira

Inspecção-Geral de Finanças

Foi nomeado chefe da Repartição Central da Inspecção-geral de Finanças o sr. António Augusto Monteiro Osório Júnior.

Vida musical

Banda da G. N. R.

A Banda de Musica da G. N. R. dá amanhã, ás 15 horas, o seu habitual concerto, no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

PIANOS

Verticais e de cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

O aumento crescente do consumo de energia eléctrica obriga-nos a reforçar e ampliar incessantemente as nossas redes de distribuição.

Por este motivo, no próximo Domingo, 7 de Março, será cortada a corrente eléctrica nos Sectores e Zonas a seguir indicados:

5.º Sector — **Concelho de Lisboa**, Rua Garrett, 39 75 (Das 8 ás 12 horas).

5.º Sector — Rua S. Pedro de Alcantara, 23 a 85, Rua Luisa Todi, 1 a 5. (Das 8 ás 12 horas).

5.º Sector — Rua da Boa Vista, 2 a 188-A, 1 a 41-A, Rua de S. Paulo, 109 a 129, L.º S. João Nepomuceno, 29, Escadinhas de S. João Nepomuceno, 2 a 10. Beco da Boa Vista, 2 a 10 e 1 a 5, Pátio da Galega Beco Francisco André, Trav Marquês de Sampaio, 2 a 46 e 1 a 23-A. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Calçada do Sacramento, 2 a 52. (Das 8 ás 12 horas)

6.º Sector — Praça D. Pedro IV, 96 a 120. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Rua Luís Augusto Palmeirim, 2-A a 10-C, Rua José Duro, 20 a 26-D Mercado (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Rua de Acesso ao Cemitério dos Olivais, Rua Conselheiro Dias Ferreira e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — **Bairro da Encarnação:** Rua da Portela, Rua Quinta da Fonte, Rua do Mercado, Ruas 18 e 20. (Das 8 ás 12 horas).

1.º Zona — **Concelho de Torres Vedras:** S. DOMINGOS DE CARMOES / CARVOEIRA / CARREIRAS / FREIRIA / BOLIGUEIRA. (Das 7 ás 14 horas).

2.ª Zona — **Concelho de Alenquer:** POCARIÇA / MERCEANA / OLHALVO / LABRUGEIRA / ALDEIA GALEGA / PENUZINHOS / ATALAIA / ALDEIA GAVINHA / FREIXIAL DE CIMA FREIXIAL DO MEIO / FREIXIAL DO ALÉM / CORTEGANA / ARNEIRO / PAIOL. (Das 7 ás 14 horas)

3.ª Zona — Toda a rede de Alta Tensão entre S. SEBASTIÃO E LABRUGEIRA (Das 7 ás 14 horas).

REPARTIÇÃO DE POVOAMENTO do Ministério do Ultramar

Considerando o volume de trabalho que impõem as exigências do povoamento, cujos serviços estão cometidos á Repartição de Povoamento da Direcção-Geral de Economia do Ministério de Ultramar, foi publicado um decreto-lei que autoriza o respectivo ministro a contratar, com carácter transitório, o pessoal que seja considerado estritamente necessário para assegurar o bom andamento dos serviços a cargo da referida Repartição.

Posto de abastecimento Sacor da Rotunda da Encarnação

Ao comemorar o 1.º aniversário da entrada em funcionamento do posto de abastecimento da Rotunda da Encarnação, em Lisboa, a Auto Monumental do Areeiro, Lda., vem, por este meio, agradecer a todos os seus estimados clientes a preferência que sempre têm demonstrado na escolha dos seus serviços especializados.

MJM MANUEL J. MONTEIRO & C.ª LDA.

RUA DOS CORREEIROS, 140

TELEGRAMAS: MONGO

CORREIO: APARTADO 2885 — LISBOA-2

Informamos que os números dos nossos telefones são os seguintes:

36061 - 36062 - 36063 - 36064 - 32454 - 32455 - 32456

ASSISTÊNCIA TÉCNICA: 51687 - 73654

QUARTOS PARTICULARES DA MATERNIDADE DR. ALFREDO DA COSTA

RUA PEDRO NUNES

Informações: Tel. P. P. C. 537041

Reabriram, depois de terem sido reequipados e beneficiados

Ora, diga-nos...

— Como passou o Carnaval?

● *Tarde de chuva. Uma serpentina molhada nos fios telefónicos... Gente escondida sob guarda-chuvas. Rostos que fogem, montras frias, táxis rápidos... Quatro menos cinco. Quatro horas. O sr. António Gonçalves, aqui no Bairro Alto, abre a porta do seu estabelecimento de barbearia.*

— Ora boa tarde! Como passou — perguntámos-lhe — o seu Carnaval?

— Já lá vai o tempo em que o gozava! Nada fiz, a nenhuma parte fui... Fiquei em casa, olhei da janela a rua uma ou duas vezes. Vi meia duzia de foliões...

E fechando os olhos:

— Antigamente, sim! Havia o Corso na Avenida, ovos podres — e até frescos! — atirados sobre quem passava... Uma pessoa mascarava-se, divertia-se, gargalhava! Enfim — outros tempos... Agora, pouco é o que se vê cá por estas nossas ruas. Sim, as casas de espectáculos.. Mas eu lá não vou.

● *Era um rosto feminino com óculos. Que sim, que não, e depois disse (a serpentina pendia molhada do fio telefónico...):*

— Este ano, por sorte, fui ao Estoril e ao Coliseu. Distraí-me, sem duvida... Mas o Carnaval nunca teve tradições em minha casa. E' só trabalhar, comer e dormir... Uma pessoa só se diverte se tiver dinheiro. Sem dinheiro, limita-se a ver os outros...

— A ver os carros eléctricos... — reforçou um circunstante.

— Ou isso. A ver os outros ou a ver os carros eléctricos — prosseguiu a sr.ª Maria Mendes Carreira. — Sendo assim, ricos e pobres, o melhor é irem uns e outros ficarem...

— Só ri quem tem dinheiro — acentuou o mesmo circunstante. — No Carnaval, bem entendido...

● *— E se — atalhou o sr. Américo Dias Pereira — nos rissemos todos do Carnaval?*

Tinha parado de chover. A serpentina ondulava no fio telefónico. Os táxis corriam rápidos.

— Ah! Ah! Ah! — riam os circunstantes.

Os guarda-chuvas, fechados, deixavam a descoberto os rostos dos transeuntes.

Diário da Outra Banda

O povo da Trafaria está agradecido ao presidente da edilidade

TRAFARIA, 5 — Passou há dias o primeiro ano em que o presidente da Camara Municipal de Almada assistiu, nesta vila, a uma reunião promovida pela Junta de Freguesia local, que interessou a população, dado os problemas debatidos.

Principiou, assim, pode dizer-se, a recuperação do atraso verificado nesta freguesia, em tantos aspectos fundamentais, pois o presidente da edilidade, sr. dr. Glória Pacheco, soube imprimir novo ritmo ás coisas publicas do concelho.

De tal sorte, que, em Outubro do ano findo, o povo da Trafaria, as suas autoridades, os organismos associativos, resolveram prestar ao primeiro magistrado do Município o seu publico agradecimento.

Apesar das diversas melhorias já inauguradas, entretanto, nesta freguesia, a obra não pára, pois muito há ainda a fazer — e a Trafaria está confiante na acção municipal.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (T. 224020).

ALMADA — *Central* — R. de Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — *Atlantico* — Quinta do Pombal, 1 (T. 274365).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Rosado Pinto* — Praça do Bocage (Tel. 22484); *Nova* — R. General Gomes Freire (Tel. 22052).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

COMUNICADO das Forças Armadas de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 5 (L.) — Um comunicado do gabinete militar do comando-chefe anuncia que faleceu, por motivo de doença, o soldado 935/63 Manuel Inácio Rodrigues, natural de Penalva de Alva, Oliveira do Hospital, filho de Francisco Rodrigues Jorge e de Clarisse Conceição.

Em Angola

LUANDA, 5. (L.) — O Centro de Informação e Turismo de Angola informa que faleceu, por acidente com uma arma de fogo, o 1.º cabo 56/63, Alberto Martinho.

Parece ser de um português um cadáver encontrado em Espanha

PAMPLONA, 5 — (F. P.) — No rio Bidasoa, próximo de Vera de Bidasoa, foi encontrado o cadáver de um indivíduo que aparenta 28 anos de idade e se supõe que seja português.

Não tinha nos bolsos quaisquer documentos, mas apenas uma nota de mil escudos e alguns trocos, também em moeda portuguesa. Sofrera fractura do craneo, ao que parece por ter embatido nos rochedos das margens quando era arrastado pela corrente, que tem sido impetuosa, nos ultimos dias.

A Guarda Civil investiga.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho, sr. dr. Correia de Oliveira.

● Ministro das Corporações

O titular da pasta das Corporações e Previdência Social recebeu, esta tarde, os membros da direcção do Grémio Nacional das Especialidades Farmacêuticas, com os quais apreciou diversos assuntos respeitantes á vida da classe.

● Governador de S. Tomé

O sr. tenente-coronel Silva Sebastião, governador de S. Tomé e Príncipe, foi esta manhã recebido pelo subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, com o qual teve uma demorada reunião de trabalho, em que foram examinados problemas respeitantes ao fomento daquela província.

A tarde, o governador voltou a avistar-se com o subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, a fim de prosseguir a análise, iniciada ontem, de assuntos que interessam á administração de S. Tomé e Príncipe.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O sr. tenente-coronel Fernando de Paiva Ribeiro, que deixou o cargo de chefe do Estado-Maior da 3.ª Região Militar, com sede em Evora, enviou-nos expressivos agradecimentos, pela colaboração do «Diário de Lisboa» durante o exercício das suas funções.

O Whisky preferido por quem sabe

A CIDADE

Digam lá que Lisboa não é uma cidade tranquila...

Digam lá que Lisboa, com o seu milhão de habitantes, não é uma cidade tranquila — mesmo em terça-feira gorda —, com diversões em teatros, cinemas e outros locais nocturnos.

No Tribunal da Polícia, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Betencourt da Camara, apareceu apenas um grupo de quatro indivíduos acusados de desobediência á Polícia, que quase não chegou a ser... Deste grupo faziam parte Fernandes Laranjeiro, Marques Espírito Santo, Luís Canana e Vasco Albuquerque, que pretendiam entrar no bar Alto Monumental já um pouco alegres. O polícia que ali estava de serviço quis impedir-lhes a entrada por verificar que o seu estado não era normal. E como se mantivessem ali, a olhar uns para os outros, sem saber bem o que haviam de fazer, e como dois deles não se conformassem com a ordem, foram levados para o calabouço, onde passaram a noite e o dia seguinte.

Interrogados pelo magistrado, declararam estar com uma «pinguita», mas que não estavam embriagados. O guarda alegou o justo receio de que insistindo na bebida, provocassem alguma desordem.

O magistrado, levando em conta várias atenuantes, condenou-os em cinco dias de multa a 10$00 por dia e o mínimo de imposto de justiça, que foi declarado inconvertível dada a sua debilidade económica. Caso não paguem a multa, terão de cumprir cinco dias de cadeia.

Acção repressiva da Polícia Judiciária

Na sua acção de prevenção e repressão de criminalidade habitual, as brigadas externas da Secção Central da Polícia Judiciária efectuaram no passado mês de Fevereiro rusgas meticulosas nos locais sujeitos a mais intensa vigilancia policial, onde foram identificados muitos indivíduos suspeitos. Destas operações, realizadas de noite e de madrugada, resultou a prisão de 32 indivíduos, dos quais 11 por vadiagem, 12 por mandados de captura, 4 por furto, 2 por extorsão, 1 por burla, 1 por engajamento e 1 por jogo ilícito.

A Polícia Judiciária, no cumprimento da sua missão, prosseguirá incansávelmente no combate á delinquência habitual com todos os meios que dispõe

Três indivíduos lesaram fabricantes e armazenistas de fanqueiro em mais de 950 contos

A Polícia Judiciária, pela 8.ª Secção, remeteu ao Tribunal Criminal um volumoso processo contra os arguidos António Peixoto Pinto, Duarte Anselmo Ferreira e Alfredo Teixeira Carvas e Silva. Os dois primeiros com estabelecimento de fanqueiro e retroseiro, solicitavam fornecimentos, a crédito, de mercadoria diversa, que em seguida tratavam de vender por preços inferiores aos do custo, realizando assim dinheiro, sem curar de pagar aos fornecedores, que acediam em vender em tais condições, na suposição que os arguidos destinavam as mercadorias á venda a retalho, e a preços normalmente lucrativos, para a pagarem depois, como é uso

Tal, porém não sucedeu e, num período de tempo compreendido entre Agosto de 1963 até meados de 1964, lesaram eles, pelo modo descrito, vários armazenistas e fabricantes, num montante que ascende a 964 809$50 — total apurado até ao presente.

Pedido de captura

A Polícia Judiciária solicitou a todas as autoridades do País a captura de Maria Fernanda Garcia de Carvalho solteira, de 25 anos, natural de Lisboa, que vive maritalmente com Carlos Cruz, de quem tem três filhos, a qual se apresentou ao proprietário de um prédio sito na Amadora, usando, sem que para tal estivesse autorizada, o nome de uma senhora sua amiga, e conseguiu assim que lhe fosse alugado um andar, tendo para tanto falsificado a assinatura da amiga no respectivo contrato de arrendamento. Por ter deixado de pagar as rendas, foi-lhe posta uma acção de despejo. Durante a instauração desta e que se descobriu a fraude. A Maria Fernanda desapareceu para parte incerta com o companheiro e filhos.

Lavadouro reaberto

Após beneficiações ultimamente levadas a efeito, foi reaberto ao publico, no passado dia 17, o lavadouro do Bairro da Serafina.

Um apaixonado do automobilismo

O sr. Fontes é um homem que é atraído pelos automóveis. Há tempos foi preso dentro de um carro por o dono ter surgido, providencialmente, a tempo de evitar o seu desaparecimento. No entanto, deu por falta de qualquer objecto pela qual responsabilizou o sr. Fortes. Por este motivo, foi julgado e condenado. Agora, na ultima operação «stop», o mesmo indivíduo foi preso por conduzir sem carta. Declarou que se esquecera dela em casa. Ficou detido até que ela aparecesse. Telefonou, então, para casa dando várias indicações do local onde estava a carta. Mas o documento é que não aparecia. E, ao fim de quatro horas, o sr. Fontes resolveu dizer que a não tinha. Ficou preso e foi presente no Tribunal de Polícia em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Betencourt da Câmara, que, depois de ouvir o arguido, o condenou em 1000$00 de multa, 30 dias de prisão e em igual tempo de multa a 15$00 diários e no mínimo do imposto de justiça. Se não pagar a multa, terá de cumprir 85 dias de prisão. O automóvel onde foi surpreendido era alugado.

De quem é a bicicleta?

Está apreendida na Polícia Judiciária de Lisboa — 6.ª Secção — 1.ª Brigada (agente Galantinho)—uma bicicleta a pedais, que se presume tenha sido furtada pelo indivíduo que a montava, o qual se pôs em fuga após ter caído num poço das obras do Metropolitano. O proprietário deverá dirigir-se áquela Polícia, a fim de proceder ao reconhecimento da máquina.

PELOS HOSPITAIS

AGREDIDA A SOCO — Esta madrugada, na Rua de Campolide, foi agredida a soco a sr.ª Vitória de Jesus Torres de Sampaio, de 24 anos, moradora na Rua Leandro Braga, 8, 7.º, que recolheu ao Hospital de S. José. O agressor, o seu antigo companheiro José Maria Ferreira da Costa, residente na Rua General Taborda, 84, 1.º, foi preso.

DESASTRE DE VIAÇÃO — Deu entrada no mesmo hospital, muito contuso e sem fala, o sr. José Silvestre, de 45 anos, residente em Beja, cujo automóvel embateu noutro de madrugada, próximo daquela cidade.

ATROPELADA — A enfermeira, sr. D. Maria Helena Marques da Silva, de 45 anos, residente na Travessa de Santo António á Graça, 33, 2.º Dt.º, foi atropelada, perto da sua residência, por uma motoreta e ficou muito contusa na cabeça. Encontra-se na sala de observações daquele hospital.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): caixas com balanças; uma máquina fotográfica; dois pares de óculos; um rádio portátil; um porta-moedas com dinheiro; um cheque em nome do sr. César de Figueiredo; os bilhetes de identidade do sr. Adão da Conceição de Oliveira e da sr.ª D. Bárbara do Carmo Costa Alho; um sobrescrito com papéis em nome do sr. Teotónio Costa Ferreira; um livro de missa, luvas desirmanadas; e diversas argolas com chaves.

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES, UM «SHOW» COM

JOY MARSHALL

A VOZ SEDUTORA DAS NOITES DE LONDRES

THE PLAYMATES

HUMOR DESTREZA E ACROBACIA

TRIO HARMONIA

BICAMPEÕES DO MUNDO DE HARMÓNICA DE BOCA

PARIS JAZZ BALLET

UM TURBILHÃO DE COREOGRAFIA MODERNA

E AINDA DURANTE TRÊS DIAS
A PARTIR DE HOJE

O GRANDE ÊXITO
DO CARNAVAL

BRAZILIAN HOLIDAY

com HERNÂNI FILHO
ANA TERESA
NILZA MIRANDA
TRIO MAGNÍFICO

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias, jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No **CINEMA**, às 17 e às 21.30:
«PAIXÃO DA MINHA VIDA»

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», ÀS 17 HORAS
Chá completo — 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM TAMBÉM NO
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Na Casa da Comédia é hoje apresentado, ás 22 horas, um recital poético com Maria do Céu Guerra e Diogo Ary dos Santos, que ilustrarão a conferência «A poesia e o quotidiano».*
- *No Teatro da Trindade está a proceder-se aos trabalhos de montagem da peça «O Centro do Mundo», de Américo Durão, que ali subirá à cena em breve.*
- *A peça «O Impostor Geral» só estará em cena, no Teatro Villaret, até ao fim do mês, procedendo-se depois Raul Solnado aos trabalhos de montagem de novo original.*
- *O actor Artur Semedo vai fazer uma pequena temporada, com uma peça brasileira, durante o mês de Abril no Teatro Villaret.*
- *Estreia-se, dentro de dias, no Teatro Vasco Santana, a peça «O pomar das cerejeiras», de Anton Tchekov.*

NO MONUMENTAL

Últimos dias do sensacional espectáculo musicado «Paris-Hotel»

No Teatro Monumental, continua a exibir-se, em ultimos espectáculos a superprodução musical «Paris-Hotel» que tem sido um êxito autêntico. As criações da Companhia Teatro Alegre são uma garantia para o espectador. Esta peça é bem representada, tem um belo guarda-roupa, linda musica, lindas mulheres, bailarinas e bailarinos e ainda a orquestra dirigida pelo maestro Fernando de Carvalho. Todas as noites em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas. Para adultos.

NO TRINDADE

Estreia-se dentro de dias a peça «O Centro do Mundo»

A Companhia Nacional de Teatro, dirigida por António Manuel Couto Viana, estreará dentro de dias, no Trindade, o primeiro original português da época. Trata-se da peça de Américo Durão «O Centro do Mundo» na qual intervém um grande elenco e em que avulta o reaparecimento da actriz Brunilde Judice.

A peça entrou já nos ultimos ensaios, esperando-se que a estreia se verifique ainda esta semana.

NO SÃO CARLOS

A ópera «Os contos de Hoffmann», de Offenbach, na récita desta noite

Hoje pelas 21 e 15, prossegue no Teatro Nacional de S. Carlos a temporada de Opera de 1965 cantando-se «Os Contos de Hoffmann», de Offenbach, obra de grande beleza musical e lírica e grande espectáculo opera que desde há muitos anos não é cantada em Portugal.

Um elenco de cantores franceses de carreira e de prestígio internacionais — Christiana Eda Pierre, Jean Gray, Susanne Sarraca, Jacqueline Brumaire, Michael Roux, Michel Ferrer, Francis Dresse, José Denisty — e de distintos cantores portugueses — Alvaro Malta, Helena Claudio, Carlos Jorge, Manuel Leitão e Carlos Fonseca — interpretará esta célebre ópera de Offenbach que será dirigida pelo maestro Jean Fournet e encenada por Louis Erlo. Colaboram no espectáculo a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, o coro do Teatro de S. Carlos ensaiado pelos maestros Maria Pellegrini e Carlo Pasquali e os Bailados do S. N. I. dirigidos por Margarida de Abreu e Fernando Lima.

A temporada de ópera no Coliseu dos Recreios

E' no próximo dia 9, pelas 21 e 15, que tem início a «Temporada Popular de Opera» que o Teatro Nacional de S. Carlos vai levar a efeito na sala do Coliseu dos Recreios, temporada especialmente organizada de forma a que todas as camadas do publico possam apreciar os belos espectáculos de ópera que se realizam em S. Carlos.

A primeira récita desta temporada apresentará a célebre ópera «Os Contos de Hoffmann», de Offenbach. A frente da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional dirige a ópera de Offenbach o maestro Jean Fournet. A encenação é de Louis Erlo e no espectáculo colaboram ainda o Coro do Teatro de S. Carlos e os Bailados do S. N. I. Um grande elenco artístico, precisamente o mesmo que está actuando em S. Carlos, interpretará «Os Contos de Hoffmann».

A temporada popular continuará nos dias 23 e 30 do corrente e 6 13 e 20 de Abril respectivamente com as óperas: «A Gioconda», «Don Pasquale» «Tosca», «Othelo» e «A Sonambula».

NO AVENIDA

Prossegue o êxito de «Ciclone», com a Companhia do Teatro Nacional D. Maria II

A companhia do Teatro Nacional D Maria II continua a apresentar, no Teatro Avenida, a vigorosa e dramática peça de Somerset Maugham, «Ciclone», interpretada por um elenco notável, chefiado pela insigne actriz Palmira Bastos, de que fazem parte Lourdes Norberto, Cecília Guimarães, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, Mário Jacques e Benjamim Falcão. O vendaval das paixões que atravessam toda a intriga assume, na verdade, uma intensidade tal que bem se compreende o título de «Ciclone» — desencadear furibundo de forças misteriosas da alma perante as quais há que assumir uma posição de testemunha porque, de cena para cena, se torna cada vez mais difícil ser juiz. O drama perturbante da mãe que sente o dever imperioso de poupar o filho ao prolongamento dos seus sofrimentos, de dia para dia mais cruciantes e de mais variada natureza, será susceptíve, de julgamento? Há que condená-la? Há que absolvê-la? Acima de tudo, há que admirar Palmira Bastos numa das suas criações do melhor quilate, talvez aquela em que o seu raro talento de actriz mais plenamente se define.

«Ciclone», peça para adultos, representa-se hoje e todas as noites, ás 21 e 45, realizando-se no sábado a segunda tarde popular, a preços reduzidos.

NO CAPITÓLIO

A revista «É Canja!» continua com pleno êxito

No Teatro Capitólio, «E' Canja!» prossegue na vitoriosa senda de espalhar alegria por Lisboa inteira. De facto concebida em moldes plenos de espirito e de crítica aqui e ali tocada pelo sentimentalismo e pela ternura, a revista «E' Canja!» afirma-se como uma das melhores produções de sempre, no ambito do teatro ligeiro do nosso País. Salvador, Humberto Madeira, Maria Dulce, Florbela Queirós, Emílio Correia, Anita Guerreiro, Carlos Nascimento, as discípulas Dina Maria, Simone Maria, Dora Leal, Odete Antunes, Aurora Cruz e Mitó, fazem parte do elenco. Há ainda o

(Continua na 8.ª página)

TRIUNFAL 5.ª SEMANA

5 SEMANAS NO SÃO LUIZ E ALVALADE = 10 SEMANAS EM QUALQUER GRANDE CINEMA DE LISBOA

UM ÊXITO GRANDIOSO!

OS INSACIÁVEIS!

(THE CARPETBAGGERS)

COM A SENSACIONAL CARROLL BAKER

E GEORGE PEPPARD - ALAN LADD - MARTHA HYER - ELIZABETH ASHLEY - BOB CUMMINGS

Produção de **JOSEPH E'. LEVINE**

Realização de **EDWARD DMYTRYK**

UM FILME PARAMOUNT

NOS CINEMAS SÃO LUIZ E ALVALADE

RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA

NÃO SERÁ EXIBIDO NOUTROS CINEMAS DE LISBOA ATÉ SETEMBRO

TECHNICOLOR
PANAVISION

ADULTOS

GABRIELA ORTEGA

Gabriela Ortega, a famosa intérprete de Garcia Lorca, encontra-se em Lisboa enquanto não segue de novo para a América, agora integrada na companhia do bailarino «El Greco», e depois para vários países da Europa. Sobrinha de «El Gallo» e de «Joselito» vem de descançar na quinta sevilhana de «Pino Montano» que foi daqueles seus tios e do também seu tio Inácio Sanchez Mejias, e quis voltar a ver Lisboa, onde esteve quando era menina e após a tragédia de Talavera. Por «Pino Montano» passou várias vezes Frederico Garcia Lorca, íntimo de Inácio Sanchez Mejias que foi o seu grande animador e cuja morte o poeta chorou em versos que João Villaret primorosamente recitava. Gabriela Ortega integrada no espírito de Garcia Lorca, é a sua melhor intérprete e dedicar-lhe-á um recital, totalmente constituído por obras do poeta, a efectuar na próxima segunda-feira, ás 18 horas no Teatro Villaret. Será um espectáculo unico e um regalo para os que assim poderão ouvir as melhores poesias de Garcia Lorca recitadas, cantadas, e bailadas pela sua melhor intérprete. Gabriela Ortega, da melhor raça «calé», tão cantada pelo poeta.

«A Rapariga do Apartamento» com Laura Alves em digressão

Depois da sua apresentação em Cascais no Teatro S. José, prossegue, assim a digressão de Laura Alves com «A Rapariga do Apartamento»: dia 6, em Sintra; 7, no Barreiro; 8, em Setubal, no Luísa Todi; 9, no Montijo; 10, em Vila Franca de Xira e 11 no Teatro Rosa Damasceno, em Santarém. Espectáculos classificados para adultos.

A estreia de «Exodus» no cinema Monumental

O cinema Monumental estreou, com a mais justificada expectativa do publico, a famosa e discutida superprodução «Exodus», inspirada no grande romance de Leon Uris, que, nessa obra, nos faz reviver, com o maior vigor, o apaixonante drama e a grande epopeia dos nossos dias, que foi a luta do povo de David, que sofreu como nenhum outro pela conquista do ideal que jamais deveria ser negado a qualquer ser humano: ter uma pátria.

Antes de mais, o espectacular filme impõe-se pela sua extraordinária mensagem de paz e amor e é um libelo contra um mundo desumanizado, onde não havia lugar para os desenraizados, os refugiados expulsos pela polícia nazi e que muitas nações não quiseram acolher. Em narrativa densa e urdida numa apertada e empolgante tela, revive-se assim, a vida e a luta do povo escolhido na conquista de uma pátria, ou melhor, na reconquista da sua terra.

Mais de três mil anos depois, os hebraicos tiveram de derramar o seu sangue em holocausto de um ideal e para ocupar de novo a sua terra. No filme, revivem-se os principais episódios, épicos e empolgantes, dos tempos que precederam, vai para dezassete anos, a criação do estado independente de Israel, muito embora a Palestina continue dividida, numa terra em que as tréguas se estabelecem uma vez por ano: quando a Igreja comemora o nascimento de Cristo, escolhido por Deus entre o povo eleito.

«Exodus» conta-nos a odisseia de um punhado de bravos, cada qual lutando com os seus meios para tentar expulsar da Palestina os ingleses, que, por mandato das Nações Unidas, tiveram aquele país sob o seu protectorado. Uns, os «Hagannah», batiam-se como que passivamente, desenvolvendo a sua acção como que intelectualmente, com greves de fome e outras atitudes semelhantes; os outros, constituindo a chamada força do «Irgun», usavam o terror e a violência, alegando que as nações só podem nascer com esses métodos.

A luta poderia ser desigual mas os objectivos eram os mesmos: conquistar uma pátria para o povo errante. Lutar não era pedir e, de qualquer modo, não era nada de especial morrerem mais judeus. Pois era alguma coisa que se não tivesse visto? Seis milhões de judeus não haviam sido assassinados? E a batalha não tinha em vista alcançar um direito? O Israel aí está, apesar de árabes e judeus ainda não compartilharem a paz numa terra onde compartilharam a morte.

O longo filme, estreado no Monumental, com o maior êxito (a sala esgotou-se e o publico não regateou os seus aplausos), é um hino á liberdadde, uma lição de amor e uma autêntica mensagem de paz. Extraído por Dalton Trumbo do belo romance de Leon Uris e dirigido com o maior acerto por Otto Preminger, também seu produtor, «Exodus» é rodado em magnífico super «panavision» e «technicolor», com excelente fotografia de Sam Leavitt e fundo musical apropriado de Ernest Gold.

O desempenho é assombroso, destacando-se, pela convicção dos seus papéis, os actores Paul Newman, Eva Marie Saint, Ralph Richardson, Peter Lawford, Lee J. Cobb, Sal Mineo, John Derek, Hugh Griffith, Gregory Ratoff e Felix Aylmer. «Exodus» é um filme a ver e a meditar profundamente, para que erros da humanidade se não voltem a repetir. — *F.*

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS ★★★

■ **O actor veterano Herbert Marshall vai regressar aos «écrans» num dos principais papéis do filme «The Third Day», que tem como protagonista George Peppard.**

■ **Uma película peruana de larga metragem, na qual participam actores espanhóis e argentinos, foi estreada em Lima e representará o Peru no próximo Festival de Cannes. Trata-se do filme «La Intimidad de los Parques», com base numa novela do argentino Julio Cortazar, dirigido pelo argentino Manuel Antin e interpretado pelos artistas Francisco Rabal, espanhol; Ricardo Blume, peruano; e a jovem «estrela» argentina Dora Baret.**

■ **No programa do realizador Tony Richardson figuram dois filmes com a actriz francesa Jeanne Moreau: «Forbiden Dreams» e «The Saylor from Gibraltar». Os argumentos são de Jean Genet e Christopher Isherwood, respectivamente.**

■ **«A Ilha do Tesouro» será o novo filme que Orson Welles vai realizar na Espanha, e cuja rodagem começa em Setembro. Welles acabou recentemente na Espanha a película «Campanadas a Medianoche».**

■ **Daniel Mann foi escolhido para dirigir o filme «Our Man Flint», uma produção de Saul David para uma das mais antigas empresas de Hollywood, que tem como protagonista James Coburn.**

Um conto de Hemingway adaptado ao cinema por estudantes de Cambridge

LONDRES, 5 (A. N. I.) — O Filho do actor Rex Harrison, Carey, de 21 anos, obteve da viuva de Ernest Hemingway autorização para realizar um filme de quinze minutos, com base num conto do falecido escritor, intitulado «The Sea Chance».

Carey, que é aluno de Cambridge, tenciona ter como seu operador á camara Larry Boulting, filho do produtor John Boulting, também aluno de Cambridge. O filme conta os ultimos momentos de uma história de amor entre dois jovens, ele muito rico. Os intérpretes serão dois alunos de Cambridge, David Collins e Sue Kingsford.

As filmagens decorrerão durante as férias da Páscoa, quer em Cambridge, quer no bairro londrino de Chelsea, devendo importar em 300 livras esterlinas (24 contos).

UM ACONTECIMENTO ARTÍSTICO!

(ADULTOS)

No TEATRO T. 32 60 37
VARIEDADES
HOJE
ÀS 21.45 H. em estreia
UMA COMÉDIA PARA CRITICAR SEM PIEDADE O MUNDO EM QUE VIVEMOS...
NOTÁVEL desempenho de
EUNICE MUÑOZ • IGREJAS CAEIRO • HENRIQUETA MAYA • ROLANDO ALVES
e a colaboração de
COSTA FERREIRA
UM ESPECTACULO DE VASCO MORGADO QUE CONTINUA A SUA CARREIRA PARA QUANTOS AINDA NÃO TIVERAM OPORTUNIDADE DE APLAUDIR O MAIOR SUCESSO TEATRAL NOS PALCOS DO MUNDO.

Sábado, 2 sessões, 20.45 e 23 h. — Domingo, à tarde, às 16 h.

¡O público diz que foi sensacional!
Quando fez a sua Estreia no Dancing «FONTORIA»
Agora diz ser FABULOSO! no «RITZ CLUB»
O «CANTINFLAS PERUANO»
Genial imitador do mais fabuloso cómico mexicano Mário Moreno «CANTINFLAS»
Este formidável artista peruano actua todas as noites no «RITZ CLUB» dançando o «TANGO APACHE» uma genial imitação do filme «GRANDE HOTEL». Não deixe de vê-lo que é muito divertido. Todas as noites no
«RITZ CLUB»

MARLON BRANDO
VIVE NA ÁSIA EM CHAMAS A MAIS EXPLOSIVA AVENTURA DO NOSSO TEMPO!

Um filme Universal International

SUA EXCELÊNCIA O EMBAIXADOR
(THE UGLY AMERICAN)

Maiores de 12 anos
Distr. pela Paramount
com
Eastman COLOR
SANDRA CHURCH • EIJI OKADA • PAT HINGLE
e ARTHUR HILL • História e Argumento de STEWART STERN • Bas. na novela de William J. Lederer and Eugene Burdick • Produção e Realiz. de GEORGE ENGLUND

HOJE ESPECTACULAR ESTREIA NO EDEN

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

concurso dos excelentes bailarinos Arturo Esteban, Ribas e Bastos que, ao lado das bailarinas francesas Jacqueline, Michele e Lília, das bailarinas portuguesas Matilde, Mira, Vitaliana, Carmen e Clementina e das «modelos» Gina Canado, Anita Roma, Fátima Verde, Maria da Luz, Belinha, Maria José, Tó e Virgínia Todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas.

NO VARIEDADES

«Mary-Mary», com Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro

Voltou novamente ao palco, agora no Teatro Variedades, a deliciosa comédia «Mary-Mary», da autoria de Jean Kerr, para continuar a proporcionar um espectáculo que tem agradado a todas as pessoas que assistem ás suas representações. Trata-se de uma comédia cheia de situações hilariantes, em que se destacam numa faceta nova, Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro. Do elenco fazem ainda parte Henriqueta Maya e Rolando Alves e dá a sua colaboração o actor, que também encerra, Costa Ferreira. Portanto, está o publico de Lisboa de parabéns pois tem, a partir de hoje e todas as noites, pelas 21 e 45, uma comedia que diverte e predispõe bem Espectáculo para adultos.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título em português — «Sua excelência o embaixador».
Título original — «The ugly american»
Produção — Americana.
Realização — George Englund.
Intérpretes — Marlon Brando, Sandra Church. Eiji Okada e Pat Hingle
Género — Dramático.
Distribuição — Paramount.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 12 anos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«As Dus Máscaras do Justiceiro», no Politeama

Concebido com exuberante fantasia, o filme ontem estreado no Politeama e intituiado «As Duas Máscaras do Justiceiro», mostra a capacidade de James Nelson na direcção deste tipo de produções destinadas ao entretenimento. Filme de aventuras, sem outras ambições que não seja manter vivo o interesse dos apreciadores pelo desenvolvimento da acção, «As Duas Máscaras do Justiceiro» realiza plenamente os seus intentos.

Baseado no romance «Christopher Syn», de Russell Thornvyke e William Buchanam, e colorido, o filme é interpretado por um grupo de actores, como Patrick McGoohan, George Cole, Tony Britton e outros, de méritos já experimentados em outras películas muito do agrado de grandes camadas de publico. — *Visor 100.*

«Rainha de Beleza», no S. Jorge

A bela Janette Scott, cuja insinuante beleza dominou o Carnaval do Estoril, é também a figura central, e até certo ponto o cerne temático da comédia «Rainha de Beleza», que ontem se estreou no cinema S. Jorge.

Dirigido por Val Guest — igualmente autor do argumento, de parceria com Robert Muller — o filme não se limita, entretanto, como poderia supor-se, á exibição das qualidades plásticas da formosa sueca, antes procura e consegue transmitir, em simbiose de graça e dramatismo, certos ambientes de miséria social e de exploração comercial que caracterizam muitos concursos de beleza.

Assim, «Rainha de Beleza», sem comportar qualquer inovação que deva acentuar-se, reune muitas condições de agrado, a que não são estranhas as interpretações de Janette Scott, Ian Hendry, Ronald Fraser e Jean Claudio. — *Visor 88.*

Kim Novak e Laurence Harvey numa cena do extraordinário filme «SERVIDÃO HUMANA», extraído do famoso livro, do mesmo nome, de W. Somerset Maugham. As interpretações destes dois actores a um nível raramente conseguido em cinema fazem de «SERVIDÃO HUMANA» uma obra a todos os títulos notável, na mais inesquecível e tempestuosa história de amor que muito brevemente poderemos ver em estreia no cinema Império

2 SESSÕES
ás 20.45 e 23 horas
— Maiores de 17 anos —

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA.
TEATRO VILLARET
AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL: BILHET. 53 85 80

O IMPOSTOR GERAL

a comédia musicada de grande espectáculo
com
RAUL SOLNADO

125 MINUTOS A RIR COM AS PIADAS DE SOLNADO!
5 MINUTOS A PENSAR COM AS VERDADES DE GOGOL!

Maria Paula ● Barroso Lopes ● Armando Cortez ● Isabel Ruth ● Francisco Nicholson
e ainda
O BALLET DE VLADIMIR KOVALSKY

HOJE, ÀS 18.30
T. N. T. Um espectáculo que continua por imposição de um publico inteligente!
(Maiores de 17 anos)

O SEGREDO

de MICHAEL REDGRAVE
Amanhã, espectáculos às 16 e 18.30 horas

CHICOTE

Restaurante Turístico Regional

Maria Alice Ferreira

proporciona todas as noites aos seus inúmeros clientes os já famosos JANTARES-ESPECTÁCULOS com o seu «show» privativo, em que intervêm MARIA ALICE FERREIRA (que só actua ás Quintas, Sábados e Domingos), EUGÉNIA LIMA — MARIA DILAR — MAX — TRIO GUADIANA — CANTARES DE PORTUGAL — Mentalista KARMA e BETT

Almoços no «snack-bar», com ementa regional ao preço de 25$00 — Serviço especial para banquetes e casamentos com «show» privativo, em salão reservado

Marcação de mesas pelo telefone 720672 — (Maiores de 12 anos)
No próximo dia 8, o «show» do CHICOTE estará numa festa no Cine-Teatro de Almada

TEATRO CAPITÓLIO
Às 20.45 e 23 h.
DOMINGO: MATINÉE ÀS 16 H.
Adultos

CONTINUAM AS LOTAÇÕES ESGOTADAS PARA APLAUDIR UMA DAS REVISTAS MAIS DESLUMBRANTES DE TODOS OS TEMPOS!

A REVISTA **É CANJA!** DULCE

UM DESFILE DE ALEGRIA OFERECIDO POR
SALVADOR ● HUMBERTO ● DULCE ● FLORBELA
Emílio Correia ● Anita Guerreiro ● Carlos Nascimento
a atracção brasileira
TRIO BOSSA NOVA e BAILARINAS FRANCESAS

NO TEATRO T. 55 51 33
MONUMENTAL
2 SESSÕES 20.45 e 23 HORAS
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
O GRANDE ESPECTÁCULO DE QUE SE FALA
PARIS HOTEL
(ADULTOS)
3.º MÊS
MAIS DO QUE UMA REVISTA!

LAURA ALVES em A RAPARIGA DO APARTAMENTO (ADULTOS)
Hoje em Cascais
Amanhã — Sintra
Domingo — Barreiro
2.ª-Feira — Setubal
3.ª-Feira — Montijo

AVENIDA
Tel. 32 72 73
Hoje, às 21.45 (Adultos)
Uma peça de extraordinário conteúdo humano, com uma grande criação de PALMIRA BASTOS
CICLONE
representada por um elenco do Teatro Nacional D. Maria II

★★★★★★★★★★★★ NINA NIGHT CLUB (AD. M/ 21 ANOS) ★★★★★★★★★★★★
HOJE — APRESENTA
Um show espectacular com 3 atracções: uma francesa, uma chinesa e uma sul-americana
SALA COM AQUECIMENTO

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha do Minho, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M 12 anos).

Samba — RESTAURANTE BAR
Folclore Brasileiro
Todas as noites musica para dançar sempre com atracções
AMANHÃ AO ALMOÇO
VERDADEIRA FEIJOADA À BRASILEIRA
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

las vegas
RESTAURANTE
FRANGO NO ESPETO E DE CHURRASCO
EMENTA DIARIA
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

RESTAURANTE
CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
Especializado em lanches de casamentos, baptizados e banquetes
NOVA GERÊNCIA
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS e BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE-BAR
RAINHA
EXCELENTE COZINHA
SERVIÇO A LISTA
Anexo aos postos de abastecimentos SHELL
Entre Vila Nova e Azambuja
AZAMBUJA — Telef. 92254

restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I.
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
ARROZ DE LAMPREIA À MINHOTA
DOMINGO
CABRITO CONSTIPADO
Telef. 73 60 80
(Junto ao Teatro Monumental)

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNACK-BAR
... O MELHOR
PRAÇA LUÍS DE CAMÕES 45

RESTAURANTE
SÃO MARTINHO
ESPECIALIDADES DIARIAS
AMBIENTE CONFORTÁVEL
Rua dos Sapateiros, 108
Telef. 324187

ESTALAGEM DO
Galeão
ERICEIRA — Telef. 55
TODOS OS FINS DE SEMANA
LAGOSTA COM NAIAS — LAGOSTA À CARDINAL — LAGOSTA À TERMIDOR — CARIL DE MARISCOS — CABRITO À PASTOR — LINGUADO À GALEÃO
E OUTROS PRATOS A ESCOLHA

Actividade das Forças Armadas na província da Guiné

BISSAU, 5 — (L.) — O boletim informativo das Forças Armadas da Guiné, relativo ao período de 21 a 27 de Fevereiro de 1965, é do seguinte teor:

«A actividade dos grupos bandoleiros continuou a ser caraterizada pela sua maior incidência nas regiões da fronteira, onde, aliás, atingem maior relevo os seus insucessos. Assim, efectuaram um ataque contra a tabanca Cantiré, na região de Canquelifa, onde encontraram decidida reacção do destacamento da Polícia Administrativa ali instalado. Ainda junto da fronteira, na noite de 22 para 23, os bandoleiros tentaram aproximar-se de uma posição das nossas forças, em Camecondé recebendo severa punição. Deixaram vários mortos e importante quantidade de material de guerra no terreno e foram observados vestígios de arrastamento de corpos, permitindo a conclusão de que teriam sofrido muitas outras baixas.

«No Norte da província, flagelaram a tabanca Barro, na mesma noite de 22, sendo postos em fuga pelo pessoal voluntário de autodefesa da tabanca.

«No interior da província, a actividade do inimigo caracterizou-se principalmente por flagelações efectuadas a distancia contra as povoações de Jabadá, Enxalé e contra pequenas unidades navais de fiscalização das vias fluviais no Sul da provincia e contra unidades militares em missões de patrulhamento do terreno, sem quaisquer consequências. Apenas na região do rio Corubal um grupo de bandoleiros tentou actuar durante a noite de 22 para 23 contra uma posição das nossas forças na Ponta do Inglês, sofrendo imediata perseguição de que resultaram baixas nos assaltantes e a captura de material, abandonado no terreno na precipitação da fuga.

«As nossas forças mantiveram as actividades normais de fiscalização e vigilancia, tendo detectado alguns pequenos grupos, aos quais causaram baixas e apreenderam material.

«As nossas forças tiveram 1 morto em combate durante este período, conforme foi divulgado pelos Serviços de Informação».

ATINGIDA POR UM TIRO

Recebeu tratamento ao princípio da tarde, na sala de observações do Hospital de São José, a sr.ª D. Maria do Espírito Santo Garrote Moita, de 20 anos, residente na Rua de Artilharia Um, 101, 4.º, que, quando se encontrava numa paragem de autocarros da Aven. Conde Valbom, ouviu uma detonação e se sentiu atingida numa perna. Depois de tratada, recolheu a casa. Foram determinadas investigações por intermédio da 31.ª Esquadra da P.S.P.

O jovem casal de artistas após a cerimónia nupcial

Irene Cruz e João Lourenço
(dois valores positivos do nosso teatro) uniram hoje os seus destinos numa conservatória de Lisboa

O casamento de dois actores desperta sempre, como é normal, um justificado interesse. Ver passar dois seres do ambiente encantado do palco ou da tela, para o cenário da vida real, neste caso a Sexta Conservatória, no Calhariz, não é, na verdade, facto que aconteça todos os dias. E os nubentes, ambos de 21 anos de idade, são sobejamente conhecidos do publico — Irene Cruz e João Lourenço, que se casaram esta manhã, tendo como testemunhas, respectivamente, Maria Helena Matos e Vasco Morgado Junior; Eunice Muñoz e Nicolau Breyner.

Pouco depois das 11 e 30, entrava a noiva, envergando um «tailleur», comprido, branco, confeccionado em «broquée italiano, e trazendo um chapéu de folhos de tule, com um véu de fina renda. Nas mãos, um ramo de jacintos. Que vinha bem disposta, mesmo radiante, foi facto que a nenhum dos presentes passou despercebido.

«Lua-de-mel? Não é possível, estamos a trabalhar!»

Perguntar ás noivas onde vão passar a sua lua-de-mel é, sem dúvida alguma uma pergunta sacramental. Mas a resposta de Irene Gameiro da Cruz de seu nome completo, não o foi com toda a certeza. Eis a sua afirmação. «Não é possível, estamos a trabalhar»!.

Na verdade, João Lourenço e a popular actriz, agora sua esposa, actuam na peça «Paris-Hotel», em cena no Monumental.

Faltava ainda algum tempo para começar a cerimónia. «Em cena», isto é, na sala de espera da conservatória, já estavam, entre outros, Assis Pacheco, Henrique Santana, Henriqueta Maia (irmã da noiva), Adelina Campos, Manuela Maria, Maria Helena Matos, Josefina Silva... Inquirimos, sobre o copo-de-água. É no «Porão da Nau».

Henriqueta Maia confessa, entretanto, que só soube do casamento há três dias. Estava no Porto. Foi o tempo de voltar e comprar a prenda. Esta noite reaparece no Variedades.

«Olha que não me esqueci!»

Subitamente, João Carlos dos Santos Branco Lourenço, de seu nome completo, de fato azul escuro e gravata ás listas azuis e brancas, entra na sala e exclama: Olha que não me esqueci! E torna a retirar-se. Momentos depois, surgem Henrique Santos, o figurinista Pinto de Campos, o dramaturgo dr. Luís de Sttau Monteiro e o compositor Jerónimo Bragança.

A sala, onde a cerimónia decorreu, foi pequena para conter todos os presentes. Os momentos solenes aproximavam-se. Mas a noiva declarou não estar nervosa, embora só tivesse dormido duas horas. E sentaram-se as testemunhas, ao lado dos noivos. Pormenores. Eunice Muñoz, elegantíssima num vestido cor-de-rosa; Nicolau Breyner, com uma barba respeitável; Vasco Morgado Junior, compenetrado; Maria Helena Matos, sorridente.

E foi lido o processo de casamento, que nos deu a conhecer estar João Lourenço na situação de apurado para todo o serviço militar. Portanto, tropa á vista!

Ditos os «sins» da praxe, restava a troca das alianças, que se processou logo após.

Irene Cruz e João Lourenço duas esperanças positivas do nosso teatro, dois jovens de talento, estavam casados. E seguiram-se as felicitações de todos os presentes!

Guarda da P. S. P. louvado

O ministro do Interio, louvou publicamente o sua da n.º 96/15496, Francisco Pereira Quintão da P. S. P. de Aveira, em serviço na secção de Espinho, pela coragem com que auxiliou o subchefe n. 5/6122, António Henriques de Almeida — recentemente louvado, como noticiámos — a capturar um perigoso cadastrado que se evadira de um carro celular na cidade do Porto, com o qual lutava na via publica.

O ministro dos Estrangeiros e o presidente da Câmara
inauguraram a nova rua que dá acesso ao Palácio das Necessidades

O Ministério dos Negócios Estrangeiros está instalado como se sabe, há alguns anos, no antigo palácio real das Necessidades, construção muito antiga encravada em arruamentos mais ou menos velhos e inestéticos do populoso bairro de Alcantara. A função hoje atribuida áquele imóvel faz que ali acorram, com frequência, numerosos visitantes estrangeiros de qualidade. Por isso se esboçou desde há muito um movimento tendente não só a melhorar as instalações do Palácio das Necessidades, de forma a conferir-lhe maior dignidade e nobreza, como a estabelecer-lhe em redor uma zona de protecção que devidamente o enquadre.

A fim de lhe criar novos acessos, aproveitaram-se as obras da Avenida Infante Santo para abrir nesta, e até ao Largo do Rilvas, fronteiro á entrada do edifício do Ministério dos Negócios Estrangeiros, um largo arruamento, que o põe em contacto directo com vias de comunicação mais longas e centrais.

A Câmara Municipal de Lisboa, que incluiu esse melhoramento no seu plano de obras, deu-o agora por concluido e, por acordo com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, atribuiu-lhe o nome do embaixador Teixeira de Sampaio. A fim de inaugurar aquela nova artéria, estiveram hoje ali, ás 12 horas, ministro Franco Nogueira e o sr. general França Borges, presidente da C. M. L.

A placa toponímica que assinala o nome do embaixador Teixeira de Sampaio, que estava coberta com a bandeira municipal, foi descerrada pelo sr. dr. Franco Nogueira, numa cerimónia muito simples.

Algumas palavras alusivas ao acto

Após ter conversado com o sr. dr. Franco Nogueira, no gabinete deste, durante meia hora, o sr. general França Borges, acompanhado pelo ministro e por altos funcionários do Ministério, dirigiu-se ao Largo do Rilvas, onde proferiu, a propósito da cerimónia, algumas palavras, afirmando que a atribuição do nome do embaixador Teixeira Sampaio ao novo arruamento constitui uma homenagem a todos os que tão árduamente trabalham no Ministério dos Negócios Estrangeiros, aqui e além-fronteiras, para defender a causa da política externa portuguesa.

Depois de descerrar a lápida o sr. dr. Franco Nogueira evocou com simplicidade a figura do antigo secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, afirmando que ele foi um excelente profissional e um exemplo de patriota. Recordando a carreira do embaixador, o dr. Franco Nogueira — que falou em seguida — confessou ter aprendido muito durante os anos que com ele serviu e que se segue hoje, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, a tradição política por ele criada.

Quem foi o embaixador Teixeira de Sampaio

Pode, na verdade, considerar-se adequado assinalar naquele local o nome do embaixador Luís Teixeira de Sampaio, notável diplomata de carreira, que, ao longo dos cinquenta anos em que serviu no Ministério dos Negócios Estrangeiros, percorreu todos os pontos de escala da longa e ás vezes tão penosa vida diplomática. Filho dos viscondes do Cartaxo, nasceu em 1875 e morreu em 1945, portanto com 70 anos, tendo começado aos 20 a carreira em que se notabilizou. Foi secretário particular dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Governos de João Franco e Sidónio Pais. Data de 1926 a sua ascensão a ministro plenipotenciário, e de 1936 a de director-geral dos Negócios Políticos. Nesse mesmo ano foi nomeado secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, orientando todo o serviço diplomático português no período que antecedeu a 2.ª Guerra Mundial e durante esta, portanto inestimáveis serviços á diplomacia portuguesa desse conturbado período

VIDA RELIGIOSA

Terceira Igreja Evangélica Baptista

A Terceira Igreja Evangélica Baptista promove, no próximo domingo, ás 11 horas, na Rua Filipe Folque, 36-B, um culto solene de Santa Ceia; e ás 21 e 30 do mesmo dia, uma reunião de evangelização com o anuncio do Evangelho de Jesus. A entrada é livre.

Marinha de Guerra

Foi mandada aumentar ao efectivo da Armada a lancha de fiscalização «Alfanje».

O PEQUENO DA GUINÉ
vai ser admitido na Obra Social da «Fragata D. Fernando»

Conforme noticiámos, o pequenito negro, Dias Gomes Pereira, que embarcou clandestinamente em Bissau, no paquete «Timor», suscitou á sua volta um movimento de solidariedade. Diversas pessoas manifestaram, entretanto, o desejo de tomar conta do rapazito, que, todavia, tinha uma unica aspiração: entrar para a Obra Social da «Fragata D. Fernando», a funcionar em Setubal.

Esta manhã, a Polícia Marítima, que tomou conta do caso — o petiz encontra-se no Albergue Central de Mendicidade (Mitra) — recebeu um ofício do sr. almirante Henrique Tenreiro, no qual se determina a admissão do pequeno da Guiné, nas referidas instalações sociais.

Dias Gomes Pereira, que é órfão de pai e mãe, vê assim o seu futuro assegurado, além de satisfazer um desejo que lhe era caro.

Uma camioneta chocou com uma barreira

EVORA 5 — Na estrada de Alvito a Cuba, no sítio da ponte da Ribeira de Odivelas, uma camioneta de carga conduzida pelo motorista sr. José Baptista de Oliveira, de 30 anos casado, residente no Montijo chocou com uma barreira, ficando parcialmente destruída.

No veículo, além do ajudante de motorista sr. Francisco António Serra de Carvalho, morador em Alcáçovas, seguia um grupo de cinco trabalhadores, naturais do Alvito.

Todos os ocupantes da camioneta se feriram, pelo que foram transportados ao Hospital da Misericórdia desta cidade. Ali ficou internado, em estado pouco satisfatório, o trabalhador António Ricardo Galian, de 25 anos.

TROPICAL
(Boite Privada)
Bailes com o conjunto
José Santos Rosa
Av de Roma, 7-A — Telef. 763522
(Maiores 17 anos)

CENTRAL DE LISBOA-POLITÉCNICA

Desde 15 do corrente, todas as estações da rede ferroviária aceitam a despacho mercadorias para Lisboa-Politécnica — Rua da Imprensa Nacional n.º 116-A — com a seguinte denominação:
LISBOA-POLITÉCNICA-CENTRAL

Por seu turno, e a partir da mesma data, em Lisboa-Politécnica-Central aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação do caminho de ferro, ou mesmo para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este novo serviço combinado.

TRINDADE
E. N. A. T.
COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
(subsidiada pelo Fundo de Teatro)
BILHETES A VENDA
AINDA ESTA SEMANA PARA REAPARIÇÃO DE
BRUNILDE JÚDICE
O CENTRO DO MUNDO
DE AMÉRICO DURÃO
(ADULTOS)

TEXAS
LAVANDARIAS
TEXAS revolucionou a limpeza em Portugal com novas técnicas . . . e outra qualidade.
TEXAS nasceu diferente e . . . já não é só isto: melhorou e ampliou.
TEXAS marca o progresso em técnica de lavandaria.
Av. Almirante Reis, 89-D — Tel. 4 14 88
Av. Duque d'Ávila, 203-B — Tel. 5 03 92
Calç. dos Mestres, 23-A — Tel. 68 34 14
Agências em toda a parte.
TEXAS
LIMPA VESTUÁRIO • LAVA ROUPA BRANCA

Assim vai o TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

PARA O 26.º CONCURSO – 4.ª ÉPOCA

A Rabeca — 121 2X1 212 1111; A Comarca de Arganil — 11X 1X1 X12 X111; Diário de Coimbra — 111 111 111 1111; A Voz do Domingo — 121 121 11X X111; A Voz Desportiva — 12X 211 X11 X111; Gazeta das Caldas — 1X1 X11 1X2 X111; Jornal do Sul — 121 X1X XX2 1121; Jornal da Marinha Grande — 12X 211 XX1 2121; Jornal do Barreiro — 11X 111 21X 211X; Defesa de Arouca — 111 22X 112 111X; Gazeta do Centro — 122 221 1X2 2X12; O Setubalense — 1X1 XX1 212 X1X2; O Concelho de Estarreja — 121 XX1 112 11X2; O Despertar — 121 X12 12X 111X; O Arauto — 1XX 1XX X11 1111; Republica — 12X 121 XX1 2111; O Desporto em Marcha — 121 XX1 11X 1X11; Peça Que Não Maça — 1X1 XX1 X1X 11XX; Magazine Desportivo — 12X 22X 1X1 X122; Galo da Manhã — 1X1 XX1 X1X 11X1; Rádio Ribatejo — 12X X21 11X 1211; Linhas de Elvas — 122 121 112 X111; Diário dos Açores — 121 X11 X12 11X2; Cavalgada do Ritmo — 12X 2X1 XX2 2111; Voz de Lamego — 122 211 112 1111; Musica da Nossa Terra — 122 XX1 111 1121; Solos de Instrumentos — 12X X21 111 2111; Musica Para Jovens — 121 121 111 21XX; Penalti — 121 1X1 21X 1111; A Lição do Menino Quim — 1XX XX1 X12 1112; Aqui, Salgueiros — 111 111 112 1121; Ala Arriba — 111 221 212 1111; Rádio Clube do Norte — 12X 12X 111 1121; Resenha Desportiva — 111 2X1 112 X1X2; Programa Sem Nome — 1X2 2X1 21X 112X; Ideal Rádio — 111 1X1 11X 1111; Rádio Placard — 1X1 X11 21X 2112; Notícias do Douro — 1X1 X11 112 111X; Mosaico — 121 211 212 2111; Desportos — 121 1X1 112 X111; O Comércio de Leixões (De Tudo um Pouco) — 121 1X1 11X 2111; O Comércio de Leixões (Desporto) — 1X1 121 111 2111; A's 10, Espere Por Nós — 121 1X1 11X 2111; A Voz dos Ridículos — 12X 121 112 1XX2; Dos Fracos Não Reza a História — 1X2 211 X11 X12X; O Sorriso da Hora do Almoço — 111 X21 112 X111; De Tudo Um Pouco — 121 1X1 1X2 211X; Repórter do Dia — 1X1 1X1 112 1121; Bola ao Ar — 121 X11 1X2 21X1; Rádio Oceano — 122 121 21X 1122; Eu Sei Tudo — 121 XX1 112 2111; Brados do Alentejo — 1X1 121 X1X 1112; Gazeta de Coimbra — 121 XX1 21X 1111; Maria da Fonte — 1X1 X21 112 1111; O Templário — 1X1 121 112 X112; Estrela da Manhã — 121 X11 211 2111; Sporting — 121 221 11X 2111; O Alcoa — 122 221 11X 111X; Notícias de Ovar — 111 121 11X 111X; Cardeal Saraiva — 121 111 X1X 211X; Correio da Beira — 1X1 121 112 X11X; Folha do Domingo — 1X1 2X1 212 11X2; A Defesa — 1X1 1X1 112 1111; Notícias de Beja — 12X X21 11X XX11; Jornal de Serpa — 121 2X1 X12 2111; Jornal de Viseu — 121 2X1 X11 1211; Reconquista — 1X1 111 112 2111; Correio do Vouga — 121 121 111 2111; Comércio de Portimão — 121 X21 1XX 111X; Correio dos Açores — 1X2 121 X11 X112; Notícias de Felgueiras — 12X 211 2XX 111X; O Jornal de Felgueiras — 12X 221 11X 2111; Badaladas — 12X 2X1 112 X112; Açores — 12X 1X1 XX1 1X11; Renovação — 111 XX1 112 2111; Trópico — 111 221 XX2 X112; Resenha Desportiva (EOA) — 1X1 1X1 X1X 2112; ABC — 1X1 211 112 211X; O Apostolado — 1X1 111 1X2 X11X; Último Palpite — 1XX X11 1X2 XX11; Notícia! — 121 1X1 111 X111; Diário — 1X1 XX1 112 X11X; Diário do Ar — 122 X21 XX1 X111; Programa C — 111 X21 11X 1111; Onda Desportiva (RCA) — 12X 211 211 211X; Miau — 111 221 X11 X111; No Mundo do Desporto — 12X XX1 111 X11X; Jornal do Fundão — 112 X21 1X2 X111; Rádio Altitude — 1X1 X21 212 X111; Litoral — 12X 2X1 X11 1111; O Comércio de Guimarães — 1X1 1X1 112 2111; Povo Algarvio — 1X1 121 11X 1X2X; Ecos do Desporto — 11X 121 1X2 1111; O Distrito de Setubal — 11X 12X 111 11XX; Notícias de Viana — 111 111 111 X211; Póvoa de Lanhoso — 1X1 221 112 1111; O Telégrafo — X11 1X2 112 1XX2; Jornal das Aves — 121 X21 XX2 1111; Clube Asas do Atlantico — 1X1 111 X1X 1112; A Voz do Casa Pia — 121 111 X11 X111; A Nossa Terra — 122 211 2X2 2X22; Boa Noite — 121 1X2 11X 21X1; Talismã (Parede) — 121 XX1 111 X111; Talismã (Miramar) — 112 XX1 111 X111; Onda Desportiva — 121 1X1 X11 11X1; Jornal de Évora — 121 X21 11X 1111; Jornal de Moura — 111 X1X 212 X212; Folha de Tondela — 121 111 111 1111; Notícias de Guimarães — 12X 11X 1X2 11X1; Terra Alta — 121 121 1XX 11X1; Ecos de Cacia — 122 1X1 111 1111; O Distrito de Portalegre — 1X1 12X X21 X112; Notícias de Famalicão — 121 12X 111 1211; A Voz — 111 12X X1X 1112; Motor — 12X 211 X12 X122; Notícias de Évora — 1X1 121 11X 121X; Tic-Tac — 1X1 221 X1X 21X1; A Ordem — 22X XX1 112 2112; Palavras Cruzadas Com Musica — 1X1 XX1 112 211X; Só Rádio — 12X X11 11X 211X; Sorriso Matinal — 112 XX1 11X 211X; Comércio do Porto — 111 X11 X11 1111; Rádio Sports — 111 211 11X 1121; Jornal de Noticias — 1XX 211 2XX 1111; Flor do Tâmega — 121 1X1 111 X111; Norte Desportivo — 12X 1X1 1X2 21X1; Jornal de Barcelos — 1X1 XX1 11X 21X1; Diário do Norte — 111 2X1 2XX 1111.

O resumo de todos estes prognósticos é, pois, o seguinte:

N.º	JOGOS	1	X	2
1	Benfica-Belenenses ...	126	1	1
2	Varzim-Académica ...	26	36	66
3	Setubal-C. U. F.	83	30	15
4	Seixal-Leixões	53	42	33
5	Guimarães-Sporting ...	38	45	45
6	Leça-Famalicão	114	11	3
7	Vila Real-Espinho ...	77	32	19
8	Peniche-Marinhense ..	101	25	2
9	Feirense-Salgueiros ...	35	40	53
10	C. Piedade-Alhandra ..	58	34	36
11	Sintrense-Beja	113	9	6
12	Luso-Oriental	95	19	14
13	«Os Leões»-Almada ...	77	26	25

E o prognóstico lógico será: 121 1X/21 112 1111.

TRABALHADORES

das empresas de electricidade

Na sede do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, prosseguiram hoje, de manhã e de tarde, em reunião conjunta, os trabalhos, das comissões do Grémio dos Industriais de Electricidade e das Federações dos Sindicatos dos Empregados de Escritório, dos Electricistas e dos Metalúrgicos, representando cerca de vinte sindicados, tendo continuado a ser apreciadas e discutidas várias cláusulas do projecto de contrato colectivo de trabalho para os trabalhadores ao serviço das empresas de electricidade.

MAIS UM PRÉMIO GRANDE

CASA DA SORTE
A CASA DAS SORTES GRANDES
A CASA DOS PRÉMIOS GRANDES

distribuido hoje aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

22.869 – 2.º PRÉMIO
200 CONTOS

Mais um bilhete com a Sorte da

CASA DA SORTE

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

LOTARIA NACIONAL

9.ª EXTRACÇÃO 1965

LISTA DOS PRÉMIOS DA EXTRACÇÃO REALIZADA EM 5 DE MARÇO

610 ..... 2.000$
1116 ..... 10.000$
1139 { ..... 2.000$ / ter. ..... 360$
1310 ..... 5.000$
1530 ..... 2.000$

1730 .... 100.000$

3954 ..... 20.000$
4052 ..... 2.000$
4509 { ..... 2.000$ / ter. ..... 360$
4568 { ..... 20.000$ / ter. ..... 360$
5061 ..... 2.000$
5313 ..... 10.000$
5499 { ..... 2.000$ / ter. ..... 360$
6115 { ..... 2.000$ / cent. ..... 400$
6157 { apr. ..... 4.140$ / cent. ..... 400$

6158 2.500.000$

6159 { apr. ..... 4.140$ / cent. ..... 400$
7707 { ..... 2.000$ / ter. ..... 360$
8055 ..... 2.000$
10980 ..... 20.000$
11494 ..... 2.000$
11796 ..... 2.000$
11996 ..... 2.000$
12808 { ..... 5.000$ / ter. ..... 360$
12884 ..... 5.000$
13185 ..... 2.000$
13926 ..... 2.000$
14227 { ..... 2.000$ / ter. ..... 360$
14468 { ..... 10.000$ / ter. ..... 360$
14653 ..... 5.000$

LOTARIA POPULAR
Mil e duzentos contos num só palpite!
NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA ÀS 12 HORAS

14789 { ..... 10.000$ / ter. ..... 360$
15285 ..... 2.000$
15414 ..... 10.000$
15434 ..... 2.000$
15871 ..... 5.000$
16399 { ..... 10.000$ / ter. ..... 360$
16422 ..... 2.000$
16630 ..... 2.000$
16746 ..... 5.000$
16898 { ..... 2.000$ / ter. ..... 360$
17096 ..... 2.000$
19126 ..... 5.000$
19838 { ..... 2.000$ / ter. ..... 360$
20343 ..... 5.000$
20656 ..... 20.000$
20895 ..... 2.000$
21136 ..... 2.000$
21551 ..... 5.000$
22179 { ..... 2.000$ / ter. ..... 360$
22350 ..... 5.000$
22869 { .... 200.000$ / ter. ..... 360$
24042 ..... 5.000$
24141 ..... 2.000$
24459 { ..... 5.000$ / ter. ..... 360$
24623 ..... 2.000$
26044 ..... 10.000$
26097 { ..... 2.000$ / ter. ..... 360$
26952 ..... 2.000$
27600 ..... 5.000$
27775 ..... 5.000$
28035 ..... 5.000$
28375 ..... 5.000$
28453 ..... 2.000$
28500 ..... 2.000$
28573 ..... 5.000$
28973 ..... 5.000$
29691 ..... 10.000$

EXCEPTUANDO OS NÚMEROS JÁ INDICADOS ACIMA, FORAM TAMBÉM PREMIADOS:

Com 360$00, em cada bilhete, todos os números terminados em **7, 8** e **9**
Os números compreendidos entre **1701** a **1800, 6101** a **6200,** e **22801** a **22900,** são ainda premiados com 400$00, no bilhete.

O PROVEDOR — O SECRETÁRIO DA SANTA CASA

PRÓXIMA EXTRACÇÃO A 12 DE MARÇO DE 1965
PRÉMIO MAIOR
1:200.000$

5 DE MARÇO DE 1965 — 9.ª EXTRACÇÃO

TRAVASSOS

venderam o 3.º PRÉMIO

1730

100 CONTOS

Número certo

Rossio, 42 — Rua da Palma, 43
Apartado 2038
Lisboa - 2

novo * moderno * económico

4 – 5 pessoas e muita bagagem
velocidade: cerca de 125 km/hora

DESDE HOJE À VENDA NOS SEGUINTES STANDS:

LISBOA • FIAT PORTUGUESA, S. A. R. L.
Av. Eng. Duarte Pacheco, 15 — LISBOA
SOC. PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 71
Rua da Escola Politécnica, 261 — LISBOA

PORTO • FIAT PORTUGUESA S. A. R. L.
Av. dos Aliados, 173 — PORTO
STAND CLEMENTE
Rua Sá da Bandeira, 247 — PORTO
REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS DE PEÇAS E ACESSÓRIOS «RIPAL», LDA.
Rua de Faria Guimarães, 883 — PORTO

AVEIRO • JOÃO DOS SANTOS
Rua Cândido dos Reis, 28 — AVEIRO

BEJA • ANTÓNIO MANUEL GUTTIERREZ
Largo Escritor Manuel Ribeiro — BEJA

BRAGA • ANTÓNIO CORREIA ANHAS
Av. Marechal Gomes da Costa — BRAGA

CASTELO BRANCO • AUTO-MECÂNICA DA BEIRA, LDA.
Av. Marechal Carmona — CASTELO BRANCO

COIMBRA • CASTRO & CASTANHEIRA, LDA
Av. Navarro, 54 — COIMBRA

COVILHÃ • GARAGEM DE S. JOÃO
Largo de S. João de Malta — COVILHÃ

ÉVORA • UNIÃO EBORENSE DE AUTOMÓVEIS, LDA
Praça do Sertório, 5 — ÉVORA

FARO • TEIXEIRA & BOTA, LDA.
Rua 1.º de Dezembro, 24 — FARO

LEIRIA • LEIRIA GARAGEM, LDA.
Rua de Tomar — LEIRIA

PORTALEGRE • DOMINGOS & C.ª LDA.
Estrada da Penha — PORTALEGRE

SANTARÉM • CYPRIANO FLORES
Rua Dr. Ernesto T. Guedes, 23-31 — SANTARÉM

TOMAR • CYPRIANO FLORES
Av. D. Nuno Álvares Pereira, 66-68 — TOMAR

SETÚBAL • ANTÓNIO ANTUNES MATIAS
Av. Luísa Todi, 152 — SETÚBAL

TORRES VEDRAS • FONSECAS, LEAL & CRUZ, LDA.
Av. 5 de Outubro — TORRES VEDRAS

VIANA DO CASTELO • ANTÓNIO CORREIA ANHAS
Av. dos Combatentes, 233 — V. DO CASTELO

VILA FRANCA DE XIRA • COSTA & SOUSA, LDA.
Rua Palha Blanco, 96-98-A — VILA F. DE XIRA

VILA REAL • GARAGEM BOAVISTA
Praça Diogo Cão e Rua S. António — V. REAL

VISEU • ANTÓNIO LOUREIRO
Av. Salazar — VISEU

A EXPOSIÇÃO ESTÁ ABERTA ATÉ ÀS 24 HORAS, NA 6.ª FEIRA DIA 5, SÁBADO DIA 6 E 2.ª FEIRA DIA 8, DO STAND DA FIAT PORTUGUESA, S. A. R. L., AVENIDA ENG.º DUARTE PACHECO, 15, E NO STAND DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, S. A. R. L., AVENIDA DA LIBERDADE, 71.

A Arte portuguesa e brasileira

segundo Germain Bazin comissário-geral da exposição «Um Século de Pintura Francesa» que amanhã se inaugura na F. I. L.

Germain Bazin, historiador e crítico de Arte de primeiro plano, cujos estudos sobre o barroco têm esclarecido diversos problemas e trazido ao lugar que lhes compete na História da Arte figuras como a do «Aleijadinho» que lhe mereceu o seu último grande livro, onde a figura do imaginário brasileiro é analisada como nunca o tinha sido, encontra-se mais uma vez em Portugal. Ele que conhece o País de lés a lés, não havendo quase templo ou palácio barroco que não tenha esmiuçado, veio desta vez na sua qualidade de mensageiro da arte francesa do último século.

Chegado há dias tem-se repartido entre a casa amiga do Largo da Rosa e os pavilhões da F. I. L., onde se monta a exposição «Um Século de Pintura Francesa 1850-1950», a inaugurar no próximo sábado. Na Junqueira preside ao grupo de artistas que conseguem transformar uma sala nua, embora bela, em autêntico museu.

Fomos encontrá-lo na sala confortável, cheia de móveis, estatuetas e pinturas, de onde se mira a cidade e seu casario vário. Ao fundo, á esquerda, a fita de esmeralda do Tejo. Ali, no larguinho, simples e harmonioso como uma quadra popular, o busto de Afonso Lopes Vieira que morou nesta mesma casa e aqui escreveu muitos dos seus versos.

O conservador-chefe do Departamento de Pintura do Museu do Louvre, académico da nossa Academia Nacional de Belas-Artes, em cuja revista tem deixado monografias e estudos notáveis começa por nos manifestar o seu prazer de se encontrar mais uma vez entre nós e «numa casa amiga em que bate o coração do velho Portugal e das suas tradições de Arte». E' com prazer enorme que traz ao nosso País a grande mensagem artística da França.

E diz-nos:

— A exposição «Um Século de Pintura Francesa 1850-1950» foi organizada por acordo entre os Governos de Portugal e da França, que encontraram na Fundação Gulbenkian as possibilidades de materializar essa iniciativa. A exposição compreenderá 155 obras de arte realizadas entre essas duas datas-limite.

— Só pinturas?

— Quase tudo pinturas. Só entram na exposição uma duzia de esculturas e essas, mesmo, porque foram feitas por pintores. E' realmente a pintura francesa desde 1850 a 1950, sendo de notar que as datas são marcos definidores para se saber até onde vai a exposição. Mas não se pode deixar de notar que nesta arte moderna as formas chamadas informais não se apresentam na exposição. E' que elas desabrocharam, de facto, já depois de 1950. Essas formas mostraram-se com os impressionistas, com Manet, com Toulouse-Lautrec, Renoir e muitos outros. Passaram aos cubistas aos fauves, aos surrealistas, se lá, mas só realmente desabrocharam depois de ter dobrado o meio século. Daí o não figurarem na exposição já que ela vai até 1950.

Germain Bazin, que trabalhou em Pintura durante muitos anos e continua a ser um dos grandes conhecedores e críticos do género, é, para portugueses e brasileiros sobretudo, o historiador do Barroco, o crítico esclarecido que tem chamado a atenção de meio mundo para a arte em Portugal e no Brasil. E' que a audiência de Germain Bazin é, de longe superior á dos estudiosos e escritores deste extremo ocidental da Europa ou da outra banda do Atlantico.

Há vinte anos que Germain Bazin estuda o Barroco, tendo visitado todos os grandes centros da Europa e da América e, em particular, de Portugal e do Brasil. «L'Architecture Religieuse Barroque au Brésil», primeiro, depois, o «Aleijadinho», e mais recentemente ainda, em inglês, «Barroco and Rococó» impuseram-no como autoridade mundialmente escutada sobre esses séculos XVII e XVIII tão discutidos. Outro livro está na forja: «Psyché Barroco», que constituirá uma interpretação psicológica do Barroco e da sua época.

Diz-nos Germain Bazin:

— E' inteiramente convencional falar do Barroco na Arte. E' que, de facto todos os termos aproveitados na história da Arte para designar certas correntes, movimentos e períodos são inteiramente falsos. Há que determiná-los, precisá-los, verdadeiramente, defini-los para nos entendermos. Há um estilo barroco, sem duvida. Mas houve reacções dentro dele. Essas reacções são as formas clássicas.

E Germain Bazin acrescenta:

— Sabe é que não temos outra maneira senão definir uma palavra de cada vez que a empregamos, se queremos que ela seja bem interpretada.

O historiador e crítico de arte Germain Bazin

Ainda sobre o Brasil e Portugal:

— A arte do Brasil é inteiramente específica. Há, nas suas diferentes províncias, artes específicas e compreende-se porquê. E' que as comunicações e intercambios entre essas províncias eram muito contingentes. Era mais fácil comunicar da Baía com Lisboa, do que comunicar com Ouro Preto. Aliás o problema surge não só no Brasil, mas em Portugal. Atente-se nas diferenças do barroco de Braga, com o Bom Jesus, Santa Cruz e S. Marcos, para o do Porto, com os Congregados, Paço Episcopal e outros edifícios. Em todos esses centros há um ponto mais alto, verdadeiro enfloramento da arte, de características diferentes do de outras escolas, outras províncias...

Germain Bazin, que realizará em Lisboa algumas conferências, uma na F. I. L., sobre a Arte Moderna, outra na Faculdade de Letras, despede-se de nós apontando-nos ainda para um portal manuelino reconstituído no jardim da linda residência de onde se espelha o Tejo, e que pertenceu á igreja do Rosário destruída por essa aventesma da História de Lisboa que se chamou o Terramoto Grande.

Amanhã é dia grande para os amadores de arte e para os artistas portugueses. Nada menos de «Um Século de Pintura em França 1850-1950»

Quase 24 mil polícias e detectives no nosso país

No continente e ilhas havia, em 1960, segundo os resultados do recenseamento, 23 900 polícias e investigadores («polícias e detectives», diz a legenda em francês, no volume do I. N. E.). Daquele total, 110 eram mulheres. Ainda dos 23 900, residiam em Lisboa 8807 (32 mulheres) e no Porto 3432 (20 mulheres).

A Ordem dos M

perante os casos fat de reacção alérgica a

Assinado pelo sr. dr. Alfredo Franco presidente do Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos, recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte ofício:

«Têm aparecido ultimamente nos jornais notícias dando conta de acidentes fatais imediatos após injecções de antibióticos, sobretudo de produtos penicilínicos. Um dos ultimos
ma emo
de uma
consubs
to, toda
rança d
lhos dão
nificado
«Sucec
fornecid
rem acc
do inqu
sárias
em noss
co quan
funções
ventos
prescrev
ro que
cluir qu
sabilidad
Desta fo
ponto e
e recolh
rulho e
as insol
ridas no
nico em
sição, da
«Ora
suntos
viços M
surgira
anafiláct
á penic
babilidad
agora n
levado a
de facto
«Não
a public
Mas
sas se
de orde
já nada
dos a un
solvemos
mentos.
preveni
idênticos
«As re
medicam
lina, está
do e tê
mente e
vestigaç
ções são
tas e im
chamado
recem e
ram con
em caus
espaço d
aparente
multipla
imprevis
ves que
guns mi
«Ignor
indivíduo
substanc
conhece

(Co

A medicina espacial

contribuiu para a cura do enjoo daqueles que viajam pelos comuns meios de transporte

NOVA YORK, 5 — (R.) — A medicina espacial contribuiu, de certo modo, para a cura do enjoo de que tantos sofrem, quando viajam de automóvel, de avião ou de barco. Com efeito, num relatório á sociedade médica do Estado de Nova York acerca dos benefícios da medicina espacial e da aviação á medicina geral, o dr. Eugene Konecci, do Conselho Nacional da Aeronáutica e do Espaço, resumiu as investigações levadas a cabo na escola de medicina naval de Florida, e que, segundo se espera, contribuirão para uma certa cura do enjoo provocado pelo movimento.

Julga-se que a cura é provocada por um antibiótico que actua sobre a causa principal do enjoo, ou seja, sobre os minusculos cabelos que existem nos canais semicirculares do ouvido interno dos individuos, os labirintos vestibulares.

De um modo geral, os investigadores pensavam que o enjoo era provocado por uma outra secção do ouvido interno, ou seja, o otolito, pois o balanço e o movimento e as suas perturbações provocariam enjoo de movimento. Mas os investigadores da Marinha afirmam, agora, que verificaram que quando os minusculos cabelos do labirinto vestibular são submetidos aos factores básicos de estimulação, como os causados pelo movimento dos navios ou dos veículos, sinais falsos passam para o cérebro, o qual reage com o enjoo.

O dr Ashton Graybiel, chefe dos investigadores navais da Florida, disse a um jornalista que a estreptomicina impedira o enjoo do movimento, em macacos, por meio do adormecimento dos órgãos dentro do ouvido interno. Uma dose grande de mais, porém, poderá prejudicar de modo irreparável o ouvido interno. Fazem-se agora estudos circunstanciados para determinar a dosagem precisa a tomar sem perigo para o utente.

De um modo geral, usam-se hoje em dia tranquilizantes para impedir o enjoo quando em viagem.

ANTÓNIO VILAR

regressa a Lisboa no próximo domingo para os trabalhos preparatórios do seu novo filme

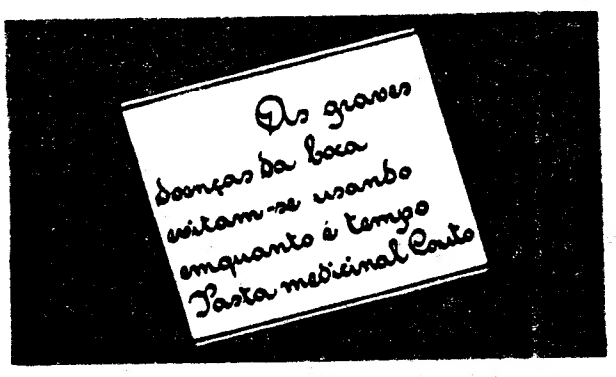
O grande actor português António Vilar, há anos residente em Madrid e que, ultimamente, esteve alguns meses entre nós a efectuar os trabalhos preparatórios do seu próximo filme, regressará a Lisboa, no próximo domingo. Acompanha-o o co-produtor espanhol do filme.

No dia seguinte, vão ambos ao Estoril, Portinho da Arrábida e Algarve, a fim de estudarem os locais onde, como já noticiámos em primeira mão, será feita a rodagem do referido filme policial. António Vilar, simultaneamente, desempenhará o primeiro papel masculino: um detective inglês, chamado para investigar a morte, no Estoril, de um grande industrial e capitalista estrangeiro.

A principal intérprete feminina será uma actriz estrangeira, possivelmente uma grande vedeta italiana.

CONCURSO para catedrático

Está aberto concurso para provimento de um lugar de professor catedrático do 2.º grupo de disciplinas (Ciências Económicas e Povoamento) do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina da Universidade Técnica de Lisboa.



BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos

Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

BAILES

2 orquestras em competição:

I DON GIOVANNI

e **QUINTETO ACADÉMICO**

★

UM ACTO DE VARIEDADES com

POMPOFF, THEDY & FAMILY

★

Um filme de gargalhada:

«OS 4 MOSQUETEIROS»

Paródia à obra de A. Dumas, com **Aldo Fabrizzi, Nino Taranto** e **Macário**

PARA DISPUTA DE UMA TAÇA

(a votar pelo público)

SÁBADO—DOMINGO, ás 15 (12 anos)

ROMA

SÁBADO, ás 21.45 (12 anos)

GRANDES ESPECTÁCULOS PARA A JUVENTUDE

a preços muito acessíveis !

NOITE DA PINHATA

9 horas de permanente alegria !

2 filmes:

«OS 4 MOSQUETEIROS»

(estreia)

«UMA LÁGRIMA NO ROSTO»

(reprise)

★

UM ACTO DE VARIEDADES com

POMPOFF, THEDY & FAMILY

★

Bailes nos intervalos, ao som de

I DON GIOVANNI

QUINTETO ACADÉMICO

FERNANDO SEQUEIRA

e s/ Conjunto

Visto dos lados do bairro do Jacinto, o viaduto vura, pode observar-se, á direita, a ligação com

dos Médicos

casos fatais

alérgica aos antibióticos

lfredo
o Re-
s Mé-
do de

e nos
a de
ões in-
etudo
n dos

ajoo

orte

nves-
escola
ida, e
tribui-
enjoo

ocada
sobre
a seja,
s que
ulares
íduos.

estiga-
o era
ção do
stolito,
o e as
m en-
nvesti-
, ago-
ido os
o ves-
facto-
mo os
os na-
falsos
al rea-

fe dos
lorida,
estrep-
o mo-
eio do
dentro
gra-
prejú-
uvido
studos
rminar
em pe-

e hoje
npedir

ultimos casos criou justificado clima emocional talvez por se tratar de uma criança, que, naturalmente, consubstanciava em si todo o afecto, toda a ternura e toda a esperança dos pais, a cuja vida os filhos dão, tantas vezes, razão e significado

«Sucedeu porém, que as notícias fornecidas á Imprensa, por não virem acompanhadas, sem prejuízo do inquérito ordenado, das necessárias explicações, aumentaram, em nossa opinião, o alarme publico quando, suspendendo das suas funções e anunciando aos quatro ventos os nomes da médica que prescrevera a droga e do enfermeiro que a aplicara, permitiram concluir que havia certamente responsabilidade criminal na matéria. Desta forma, o mal-estar subiu de ponto e onde devia haver respeito e recolhimento passou a haver barulho e confusão, de tal modo que as insolências e a indisciplina ocorridas no dia seguinte, no posto clínico em causa, obrigaram á requisição da Polícia.

«Ora para os versados nestes assuntos (e eles não faltam nos Serviços Médico-Sociais), o acidente surgira seguramente, por choque anafiláctico devido á sensibilização á penicilina, ou, com menos probabilidades por embolia. Lemos agora nos jornais que o inquérito levado a cabo demonstrou tratar-se, de facto da primeira hipótese.

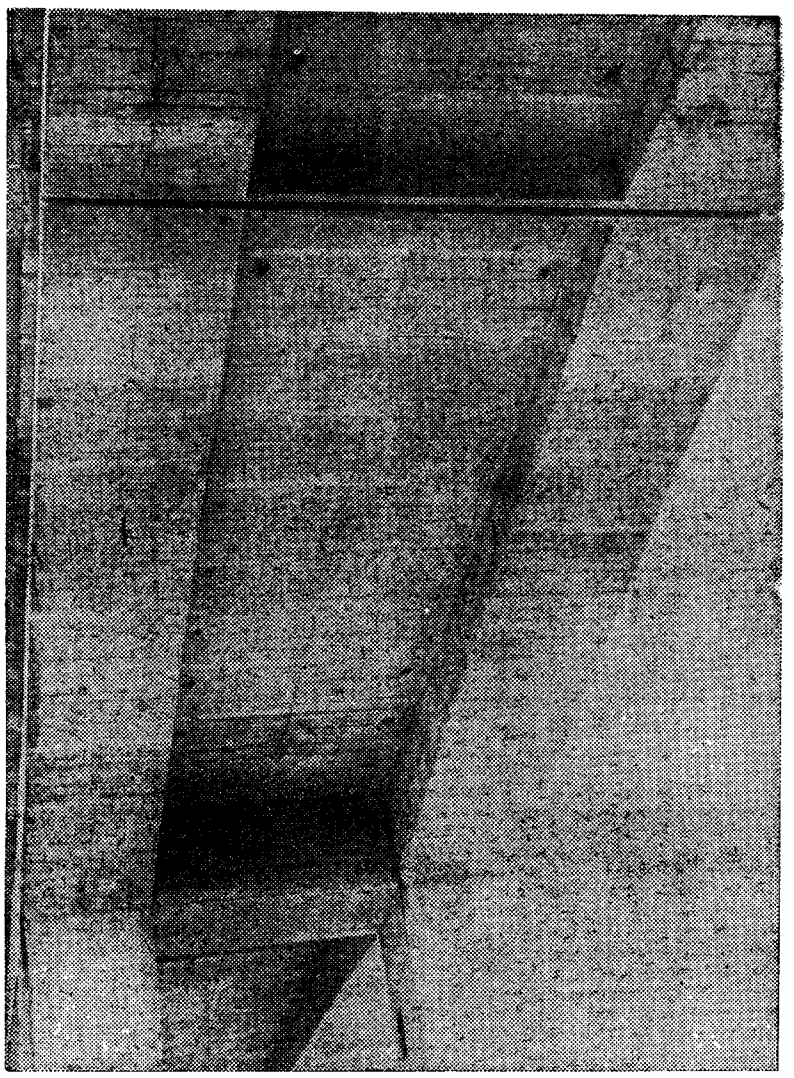
«Não está nos nossos hábitos vir a publico tratar destas questões.

Mas dada a forma como as coisas se processaram e os prejuízos de ordem moral e profissional, que já nada consegue reparar, causados a um membro desta Ordem, resolvemos prestar alguns esclarecimentos, com o unico objectivo de prevenir futuramente sucessos idênticos aos agora verificados.

«As reacções tóxico-alérgicas aos medicamentos, sobretudo á penicilina, estão descritas em todo o Mundo e têm sido estudadas intensamente em muitos centros de investigação. Se algumas dessas reacções são tardias, outras são subitas e imediatas, podendo levar ao chamado choque anafiláctico. Aparecem em indivíduos que já tiveram contacto com o medicamento em causa — após curto ou longo espaço de tempo, após a 1.ª (1.ª só aparentemente), 2.ª ou só após multiplas aplicações. São reacções imprevisíveis, e por vezes tão graves que provocam a morte em alguns minutos.

«Ignoram-se as razões por que um indivíduo se sensibiliza a certas substancias medicamentosas, e desconhece-se, igualmente, quanto tem-

(Continua na 14.ª página)



A ligação dos troços de fecho das consolas dos pilares do viaduto tem sido uma tarefa a exigir execução perigosa. Esta gravura permite-nos ver, com bastante pormenor, a primeira «soldadura» já concretizada

Está já concretizado

o primeiro fecho das consolas dos pilares do viaduto de acesso à ponte

Os trabalhos de construção da ponte sobre o Tejo, quase sempre revestidos de aspectos espectaculares, prosseguem, todavia, num ritmo certo, em qualquer das duas margens. A ordenação das diferentes missões e sectores, a conjugação harmoniosa das várias empresas, nacionais e estrangeiras, nessa monumental tarefa tem sido, sem duvida alguma um dos segredos da acção um dia empreendida pelo Gabinete da Ponte cujo êxito será, por certo consagrado na altura própria.

Entretanto, está concluida a primeira ligação entre os pilares do viaduto de acesso, na Tapada da Ajuda, conjunto de operações de marcado interesse técnico, que está a desenvolver-se dentro dos prazos previstos com plena garantia de execução.

A «soldadura» das plataformas dos diferentes pilares daquela obra singular de engenharia, de aspectos complexos deve concretizar-se totalmente durante o decorrer do ano. Diga-se a propósito, que o problema da execução dos troços de fecho das consolas exigiu cuidados especiais para a ligação se efectuar em boas condições, muito em especial devido á acção das temperaturas.

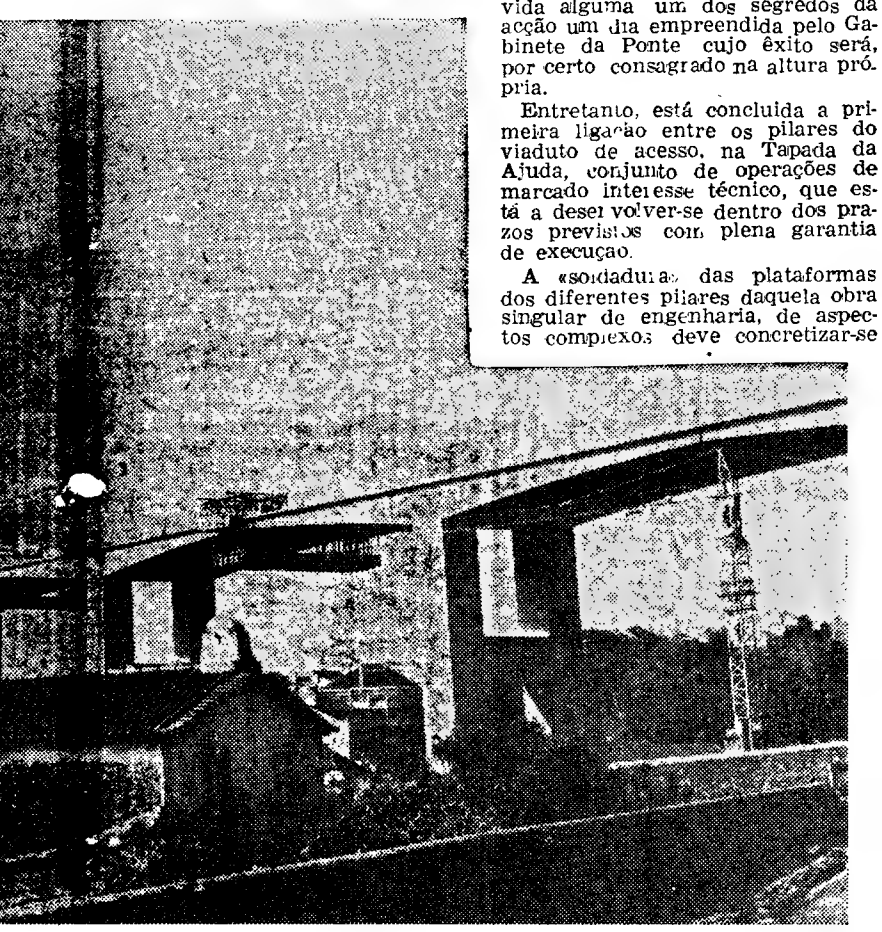
Em resumo se poderá dizer que as obras de concretização do processo contínuo das comunicações entre as duas margens do Tejo, vencendo obstáculos técnico-científicos de monta, quer nas estruturas metálicas da ponte propriamente dita, quer nos acessos, de importancia bem significativa constituem pedra branca a assinalar a competência da engenharia e dos investigadores portugueses.

Visita do embaixador inglês

O embaixador da Grã-Bretanha, «sir» Archibald Ross, acompanhado pelos srs. Ronald A. Burroughs e Keith Ker visitou esta manhã as obras de construção da ponte.

A visita começou ás 9 horas, no Gabinete da Ponte sobre o Tejo, onde o respectivo director, sr. eng.º Canto Moniz, que estava acompanhado de outros técnicos do mesmo departamento, prestou esclarecimentos sobre as maquetas do importante empreendimento, as quais foram pormenorizadamente observadas por aquelas personalidades inglesas.

Durante o resto da manhã, «sir» Archibald Ross e os srs. Ronald Burroughs e Keith Ker percorreram os estaleiros da ponte, assistindo aos trabalhos em curso.



o Jacinto, o viaduto da ponte oferece-nos já esta perspectiva impressionante. Na gravureita, a ligação concretizada de dois pilares, enquanto noutros troços prosseguem idênticos trabalhos

Problemas relacionados

com os transportes suburbanos que se observam na linha de Sintra

Há, igualmente, problemas prementes em relação aos transportes suburbanos. Mas falaremos agora somente da linha ferroviária de Sintra, numa curta viagem até Queluz, troço que melhor conhecemos e aquele onde o movimento é mais intenso, visto que, dos 90 comboios diários que partem do Rossio para a linha de Sintra, 18 ficam na Amadora, 15 em Queluz e 11 terminam a viagem no Cacém. Só os restantes 46 chegam a Sintra.

Embora, muitas vezes, se ouça o contrário, o serviço de comboios nesta linha melhorou consideràvelmente, não só na rapidez das marchas como nas comodidades dos passageiros. Contudo, as marchas poderiam ser muito mais aceleradas, se os cais das estações fossem alteados até o nível das carruagens, como os da linha Cais do Sodré-Cascais, e se fossem eliminadas todas as passagens de nível. São duas soluções difíceis, mas possíveis — com boa vontade que nem sempre se verifica.

Foi pena que a companhia, quando procedeu ás obras de electrificação, não fizesse mais esse sacrifício, que tantas vantagens traria para as duas partes: os que pagam e os que recebem.

Quanto a passagens de nível, já foram eliminadas as da Amadora e as da Estrada do Calhariz de Benfica.

A referida obra merece, entretanto, referência especial, pela maneira como foi executada

Havendo, no local, altura suficiente para colocar o viaduto em plano superior á linha, resolveram os técnicos construí-lo pela parte inferior Para isso, foi necessário fazer um profundo desaterro de cerca de oito metros, que obrigou á deslocação de muitíssimas toneladas de terra, pois uma grande parte do terreno que, do lado Norte dava altura para as obras teve que ser cortado para desviar a estrada onde o viaduto tem a sua saída.

Se fosse construído em plano superior, desembocaria nos terrenos fronteiros á Escola do Magistério Primário, onde poderia fazer-se um belo jardim, que serviria de recreio á população local e aos alunos que frequentassem a referida escola, a qual seria assim imensamente valorizada.

Com a situação actual do viaduto, a escola lá continua, mais do que nunca escondida das vistas do publico.

Além dos inconvenientes apontados, para construir aquela obra, a Estrada do Calhariz, que, naquele ponto, era quase recta, passou a ter uma perigosa curva e contra-curva, que o futuro condenará por completo, quando o local se tornar mais movimentado. Não se compreende bem, numa época em que, por essa província fora, se procuram corrigir as perigosas e inuteis curvas das nossas estradas, que, dentro da cidade de Lisboa, sem qualquer necessidade para isso, se façam obras daquela natureza, sancionadas pelas autoridades competentes.

*

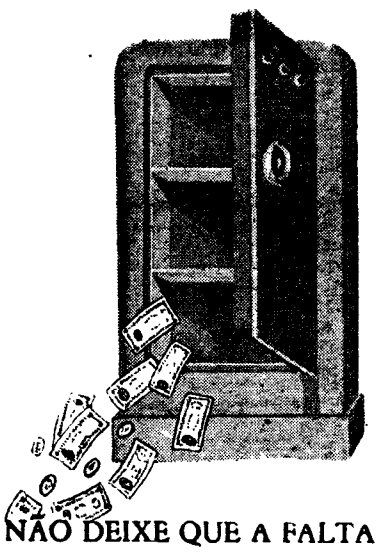
Na Damaia está o problema em vias de solução, com a construção de um viaduto, que será colocado, e muito bem, em plano inferior á linha férrea, visto que o terreno onde deverá ser construído assim o permite. Mas quando será possível realizar tão necessária obra é que ninguém consegue sabê-lo ainda.

Em Queluz, porém, onde tanta falta faz e onde já houve bastantes possibilidades de o fazer, deixaram ocupar o terreno onde se poderia colocar essa obra, que muito facilitaria o movimento de comboios e a passagem de um para o outro lado da linha, que neste local divide a vila em duas partes.

Parece que se pensa agora colocá-lo sobre a ribeira, a cerca de 100 metros da estação e sem ligações directas com ela. Mas, para a sua colocação neste local, teriam que ser construídos mais de mil metros de estrada, para ligar Belas á estrada de Sintra, e ainda as necessárias ligações com a estação dos caminhos de ferro.

Por aqui se vê quão longe virá a construção do almejado e indispensável viaduto de Queluz — talvez o mais necessário de todos os da linha de Sintra. E construído no referido local, permanecerá inutil ainda por muitos anos, porque a referida estrada ficará desabitada por muito tempo e a população reside cá em cima, por onde os transportes circulam actualmente e continuarão a circular. Só poderá servir para o trânsito de longo curso, pois, para o movimento ferroviário, só daqui por muitos anos.

MINHOTO



NÃO DEIXE QUE A FALTA DE CAPITAL PARALISE OU DIFICULTE O DESENVOLVIMENTO DO SEU NEGÓCIO

Em qualquer parte do mundo, conseguir um empréstimo, sobre propriedades, jamais foi ou será vergonha, para o homem que pretende ampliar os seus negócios. Pelo contrário, terá que pôr à prova o seu valor pessoal e nós a obrigação de corresponder aos seus desejos. A partir de a transacção, A CONFIDENTE, é uma amiga a desejar-lhe prosperidades futuras

Consulte
A maior organização do País

A CONFIDENTE

LISBOA — Rossio, 3, 2.º (Esq. da Rua Augusta) — Telef. 369384/5/6
PORTO — Rua Passos Manuel, 14-1.º (Ângulo da Rua Sá da Bandeira) Telefones 20334/5/6

RESTAURANTE DE LUXO – MONTES CLAROS

Direcção de Angelo Pereira — Telefone 63 65 66

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que o nosso salão se encontra reservado amanhã, sábado dia 6, para um Lanche de Casamento.

A Direcção agradece a atenção a todos os Ex.mos Clientes.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

É oportuno transcrever o mapa 1, do Plano de Fomento (1963-64) da Inspecção Nacional do Desporto Universitário, em que se fala da necessidade de «integração do Plano de Fomento do Desporto Universitário numa ampla revisão da estrutura do ensino universitário e de uma forma mais geral do ensino nacional».

Repare-se nos estudantes inscritos nas Universidades e Escolas do Ensino Superior de Coimbra, Lisboa e Porto e nos que tomaram parte nas actividades do desporto universitário regional:

ANOS	COIMBRA			LISBOA			PORTO			TOTAL		
	Inscritos	Praticantes		Inscritos	Praticantes		Inscritos	Praticantes		Inscritos	Praticantes	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
1956/1957	4494	240	5,3	9627	350	3,6	2989	334	11,2	17106	924	5,4
1961/1962	5657	(7)	(7)	12775	922	7,1	4131	358	8,7	22563	(7)	(7)

ASSEMBLEIA GERAL DO N. A. A. L. P. M.

Nos termos do art. 17.º dos estatutos o presidente da Assembleia Geral convoca a assembleia geral ordinária do Nucleo dos Antigos Alunos do Liceu de Passos Manuel para o dia 13 de Março de 1965, pelas 21 horas, no Liceu de Passos Manuel, com a seguinte ordem dos trabalhos: a) Discutir e votar o relatório da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal; b) Nomear um sócio honorário; c) Eleição dos corpos gerentes para o biénio 1965-1966.

Se a hora marcada não estiver presente o numero de sócios previsto nos estatutos reunirá a assembleia meia hora depois com qualquer numero.

Para os nossos pobres

De C. F. S., «pelo eterno descanso do saudoso empresário Ricardo Covões», recebemos 20 escudos para os nossos pobres.

Do mesmo relatório transcreve-se: — «Que significado tem para os estudantes um plano de estudo que, apenas acabado de elaborar, sofre um processo de aplauso público — termina os seus dias esquecido no fundo de uma gaveta?».

HOMENAGENS

Fernando Silva Guimarães

No salão nobre da Casa do Alentejo, efectua-se amanhã, ás 21 horas, o jantar de homenagem ao sr. Fernando Silva Guimarães, que há anos dedica desinteressadamente e com total isenção as poucas horas de merecido descanso profissional ás funções de presidente do Sindicato dos Delegados de Propaganda Médica.

Ainda se aceitam inscrições naquela casa regionalista.

VIDA SOCIAL

CHÁ-CANASTA NO ESTORIL

No próximo dia 9, efectua-se, no Casino Estoril, um chá-canasta, a favor da Obra dos Fernandinhos Pobres, no qual actuarão os artistas que actualmente fazem parte do «show» do Casino e, graciosamente, os artistas Carlos Ramos e Tony de Matos.

SESSÃO CULTURAL

Escola Técnica Francisco de Arruda

Amanhã, ás 9 horas, na Escola Técnica Francisco de Arruda, antes de começar a sessão cinematográfica da série «Ensino Visual das Ciências», fará a narrativa do conto semanal a distinta actriz dr.ª D. Maria Barroso.

Reuniões científicas

Na Missão de Estudos Agronómicos do Ultramar

Nos pavilhões da Tapada da Ajuda da Missão de Estudos Agronómicos do Ultramar (M. E. A. U.) haverá, amanhã, a 78.ª Reunião Técnica do pessoal daquele organismo, durante a qual, o sr. eng.º H. Lains e Silva, chefe da Missão, fará uma conferência sobre o «Programa de Fomento da Agricultura, Pecuária, Silvicultura e das Industrias Transformadoras de Produtos Agrícolas». E' um trabalho que o orador elaborou para a Província de Cabo Verde no ambito do Plano Intercalar de Fomento.

Emblemas de antiguidade

da Mobil

Como já vem fazendo há mais de 30 anos, a administração da Mobil — Mobiloil Portuguesa vai galardoar, com emblemas de antiguidade os seus colaboradores que recentemente completaram 20, 25, 30 e 35 anos de serviço, durante um «cocktail», no próximo dia 10, ás 18 e 15, na sede do Mobiloil Clube, na Rua das Chagas, 20-r/c., esquerdo.

SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

SAÍDAS	LINHAS E ESCALAS
«PRÍNCIPE PERFEITO» 20 de Março pelas 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«ANGOLA» 31 de Março pelas 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«NIASSA» pelas 12 horas 31 de Março com escala prévia por Leixões	Luanda, Lobito e Moçâmedes. **Carrega em Lisboa até 25 de Março.**
«MOÇAMEDES» 7 de Abril	Leixões, S Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«QUANZA» 9 de Abril	Luanda, Lobito, Lourenço Marques e Beira.
«S. TOMÉ» 20 de Abril	Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande
«MOÇAMBIQUE» 28 de Abril pelas 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

LINHA DO ORIENTE

«ÍNDIA» 23 de Março	Aden, Singapura, Hong-Kong, Macau e Dili, via Suez

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9

CARTA DE PARIS

(Continuação da 1.ª página)

sua influência e utilizar a sua readquirida liberdade de acção a fim de se prosseguir as experiências para manutenção da paz, iniciadas já com êxito». Estas declarações exprimem um conceito diametralmente oposto aquele que foi evidenciado pelo general de Gaulle na sua conferência de Imprensa de quatro do mês passado.

O chefe do Estado francês propôs então um encontro das cinco potências fundadoras da Organização mundial — os Estados Unidos, a União Soviética, a Grã-Bretanha, a China e a França — visando o regresso á Carta, aprovada na conferência de San Francisco, em 1945.

O fulcro do diferendo consiste no papel a desempenhar pela O. N. U. relativamente á manutenção da paz. As decisões que deve tomar nesse domínio competem exclusivamente ao Conselho de Segurança ou a Assembleia Geral tem também uma palavra a dizer em matéria de tanta responsabilidade? Segundo o presidente francês, cabe apenas ao primeiro velar pela segurança internacional, mobilizando para tanto os meios necessários.

Poderio e fraqueza

O Conselho de Segurança é constituido pelas cinco potências fundadoras (a China é representada pelo Governo da Formosa), que são membros permanentes, e por seis países, eleitos pela Assembleia Geral para o período de dois anos. Com direito de veto, as cinco grandes potências exercem uma autoridade exclusiva neste órgão, a qual lhes advém, no pensamento de de Gaulle, da sua responsabilidade mundial, devido «á sua política, á sua economia, ás suas armas e á sua influência». Mas a fonte do seu poderio mostrou-se também a origem da sua fraqueza e da sua incapacidade para suster os aludes que ameaçam a paz: o recurso ao veto paralisou o funcionamento do Conselho de Segurança. Durante a «guerra fria» a O. N. U. foi a mais elevada tribuna de propaganda política, onde os dois super-grandes — a U. R. S. S. e os E. U. A. — defendiam os sistemas políticos dominantes nos dois blocos mundiais e procuravam aumentar a clientela que se lhes mostrava fiel. A «guerra gria» foi em grande parte ultrapassada mas nada autoriza a pensar que Washington e Moscovo estejam dispostos a adoptar atitude diferente daquela que seguiram nos ultimos vinte anos. E perante a vontade toda-poderosa dos dois colossos que podem potências como a França ou a Grã-Bretanha? E no dia em que Pequim substituir Taipeh no Conselho de Segurança a situação não será mais satisfatória: a China Continental esforçar-se á por consolidar a política que vem praticando, tendente a aglomerar á sua volta o maior numero de países da África e da Ásia.

Tempos passados

O desvio verificado na Carta das Nações Unidas, contra o qual o general de Gaulle e a União Soviética se opõem, tem por fundamento a resolução adoptada pela Assembleia Geral, em 3 de Novembro de 1950, a qual lhe conferiu o poder de se substituir ao Conselho de Segurança em disposições destinadas a restabelecer a segurança e a paz. O facto foi motivado pela situação na Coreia e devido á imobilidade do Conselho, pelo uso do veto. Os Estados Unidos tinham assegurada nessa altura a maioria de votos na Assembleia Geral e daí a determinação de rodear o inconveniente do veto russo. Procede deste acto a obstinação franco-soviética em não participar nas despesas com as operações de paz. Moscovo clamou em especial contra a intervenção dos «capacetes azuis» no Congo, que classificou de expedição a favor do «colonialismo» e do «neo-imperialismo».

Que as Nações Unidas precisam de uma revisão das suas bases fundamentais e que o problema das tarefas a desempenhar pela Assembleia Geral e pelo Conselho de Segurança na manutenção da paz tem de ser revisto a uma luz isenta de pressões sectárias são verdades indubitáveis Mas que essa missão pertença apenas ás potências fundadoras, como pretende o general de Gaulle, é um princípio assaz discutível. A proposta não surpreendeu aqueles que conhecem o seu estilo aristocrático de tratar os problemas internacionais. O que conta para o general de Gaulle é que a França se sente ao lado dos «gigantes» no governo do Mundo. Mas o tempo em que quatro ou cinco nações se dividiam o orbe e ditavam a sorte de povos e territórios tende a pertencer cada vez mais ao passado. E o presidente sabe-o quando tem de se entender com alguns países que fizeram parte do império colonial francês.

Renúncia e demagogia

A O. N. U. visa dar forma a um ideal de comunidade mundial, baseada na igualdade dos Estados membros, na cooperação e na solidariedade. Os vendavais de ideologias que vergastam o nosso tempo têm impossibilitado maiores progressos no diálogo entre as nações e, portanto, no funcionamento da Organização mundial. Acerca das suas virtualidades e dos seus defeitos terão de pronunciar-se tanto as grandes potências como os pequenos países, que mais lhes terão sofrido os efeitos. Custa a crer por outro lado, que as pequenas nações renunciem ao direito que atribuiram á Assembleia Geral de participar na aplicação de disposições políticas, militares e económicas com vista ao restabelecimento da paz e da segurança internacionais.

É certo que está também na linha política do general de Gaulle, á maneira de Talleyrand no Congresso de Viena, aninhar os pequenos países á volta da França, na hora da discussão a cinco, a fim de proclamar os seus direitos e obter os seus favores. Mas o sistema ressuma demagogia. E torna-se deselegante — porque passa de moda — *J. G.*

Troca de obrigações

de empréstimos gregos

A embaixada grega em Lisboa pede-nos a publicação da seguinte informação:

«A Embaixada Real da Grécia informa os interessados de que o prazo para troca das obrigações do empréstimo «Unificação — 2 por cento — 1962», bem como dos empréstimos em dracmas por obrigações do empréstimo «Unificação em lote 2,5 por cento — 1962», foi prorrogado até 31 de Março de 1965.

«Deve salientar-se que não haverá prorrogação de prazo, e que, ao expirar o presente, caducará todo o direito de troca das obrigações, que serão declaradas prescritas e nulas».

TRIBUNAL de 2.ª Instância

das Contribuições e Impostos

O dr. Vasco Marinho de Almeida Homem de Melo, em serviço no Tribunal de 2.ª Instancia das Contribuições e Impostos, foi nomeado presidente do referido Tribunal.

NOVO inspector-superior

das alfândegas no Ultramar

O dr. Pedro Emílio Borges, director de serviços do quadro técnico-aduaneiro comum do Ultramar, foi nomeado para o cargo de inspector-superior das alfândegas do Ultramar.

Comissões municipais de assistência

Foram nomeados: presidente e presidente substituto da comissão municipal de assistência de Borba, respectivamente, os srs. João Ventura da Silva e Sebastião José Carona Ricardo; e presidente e presidente substituto da comissão municipal de assistência de Sever do Vouga, respectivamente, os srs. Fernando Rodrigues de Bastos e Abraão Martins da Silva.

TAUROMAQUIA

Boby Arrióla

Por via aérea, vindo do México, é esperado amanhã, ás 9 horas, o cavaleiro tauromáquico mexicano Boby Arriola que em Portugal, onde é representado pelo sr. Ernesto Costa, receberá alternativa, tal como fizeram os seus compatriotas Gaston Santos e Elzaguirre.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

As eleições no Congo
(que começam no dia 18)
podem levantar problemas para o futuro do país

LÉOPOLDVILLE, 5 — (R.) — Os eleitores congoleses começam a ir ás urnas no próximo dia 18 do corrente. Ninguém sabe ainda o resultado das eleições, em que tomam parte mais de 230 partidos regionais, apesar da não participação dos rebeldes, da prisão de dirigentes nacionalistas e da boicotagem das eleições por alguns partidos.

De um modo geral, as eleições, que se prolongarão até ao dia 30 de Abril, servirão para eleger os membros da Assembleia Nacional (Camara Baixa) e das legislaturas de 21 províncias. Mais tarde, as legislaturas provinciais escolherão os membros do Senado. O dirigente do partido que tenha maior numero de votos ficará em boa posição para ser designado primeiro-ministro, continuando Joseph Kasavubu como presidente.

De momento, os rebeldes congoleses dominam parte de pelo menos oito províncias onde será impossível a realização das eleições. O Governo tenciona efectuar a consulta nessas províncias, em ultimo lugar, na esperança de que o Exército limpe, antes, a região. Mas os observadores militares são da opinião de que, para isso acontecer, será necessário que a situação mude de forma drástica. Ainda que uma espécie de eleição possa vir a realizar-se na região, ao enviar forças do Exército como o Governo faria, significaria que os dirigentes rebeldes contestariam o resultado das eleições, o que provocaria sérios problemas no futuro.

«Vai ser impossível governar o país pacíficamente com um Parlamento que exclui segmentos da população que apoiam a rebelião. O Parlamento ficará aberto constantemente a acusações de falsificação e de não-representação»—disse, ainda há pouco, um diplomata experimentado.

As mesmas acusações poderão ser provocadas pela prisão de muitos dirigentes nacionalistas das esquerdas, como por exemplo, Antoine Gizenga, que se diz herdeiro do primeiro-ministro Patrice Lumumba, assassinado há anos; Antoine Kiwewa, e Auguste Mabika Kalanda, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros. Outros dirigentes políticos a abstiveram-se do prélio acusando o Governo de não ter solto todos os presos políticos, de não ter convocado uma conferência nacional de mesa redonda, e de não ter autorizado propaganda eleitoral livre no interior. Apesar de todas as acusações e dos problemas existentes, as eleições realizar-se-ão, como se encontra previsto e haverá uma nova Assembleia com mandato para cinco anos.

LUTHER KING ANUNCIA UMA MARCHA INTEGRACIONISTA NO ALABAMA

SELMA (Alabama), 5 — (R.) — O dirigente integracionista norte-americano e «Prémio Nobel da Paz», dr. Martin Luther King, anunciou que há planos para uma marcha de 80 quilómetros entre Selma e a capital do Estado, em Montgomery, a fim de chamar a atenção da campanha dos negros para conseguirem direito de voto. O dr King acrescentou que a marcha começará no próximo domingo e durará uns dois ou três dias. Os participantes levarão consigo comida e sacos de dormir, assim como tendas de campanha. Não indicou, porém, o numero de manifestantes eventuais.

As autoridades estaduais e a Polícia nada disseram quanto á atitude que irão tomar em relação á marcha. Quando, em 1963, houve tentativas para se realizar uma marcha do mesmo tipo no norte do Alabama, a Polícia estadual obrigou os manifestantes a regressarem ao seu ponto de partida.

REPERCUSSÕES DO DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO

NOVA BEDFORD, 5 — (A. N. I.) — «No discurso do veterano estadista houve certas observações em que o Mundo bem faria ponderar» — acentua em editorial o «Standard Times», sob o título «O diagnóstico de Salazar», comentando as palavras proferidas pelo presidente do Conselho português quando da posse da comissão executiva da União Nacional.

Depois de citar passos do discurso refere-se aos problemas da África e ás definições sobre o assunto dadas por Salazar e, comparando o que se passa na África com o que se dá em Cuba e no Vietnam do Norte, conclui o jornal: «o dr. Salazar expôs o nervo sensível da verdade».

É ESTACIONÁRIO O ESTADO DE SAÚDE DA RAINHA LUÍSA

ESTOCOLMO, 5 — A rainha Luisa, que conta 75 anos e se submeteu ontem a uma operação de seis horas, passou uma noite tranquila — foi hoje oficialmente anunciado.

O ajudante de campo do rei Gustavo Adolfo, barão Siquard Beck Friis, disse, ás 7 horas (T.M.G.), que do hospital de S. Jorge não tinham chegado más notícias sobre o estado da soberana.

A rainha foi levada de urgência para o hospital, ontem, de manhã cedo, por ter sofrido uma trombose que provocou a paragem da circulação do sangue para o diafragma.

Um «Picasso» provoca celeuma na Câmara dos Lordes...

LONDRES, 5, — (F. P.) — «Lady» Summerskill, par trabalhista, insurgiu-se, ontem contra a recente compra de uma tela de Picasso pela Tate Gallery (Museu de Arte Moderna da Cidade de Londres). E perguntou á Camara dos Lordes: «No estado actual da economia britanica, será razoável dispender 60 000 libras (4 800 contos) numa intrujice chamada «As três dansarinas»?

Se Picasso resolvesse borrar telas, pura e simplesmente, acrescentou «lady» Summerskill, não faltariam pseudo-intelectuais e outros «snobs» par» lhe comprarem as suas obras, sem hesitação.

Respondendo a esta intervenção, «lorde» Bowden, ministro de Estado para a Educação e a Ciência, lembrou que os dirigentes da Tate Gallery estão autorizados a dispender como entenderem as verbas atribuidas áquele museu

Os auxílios económico e militar dos Estados Unidos ao estrangeiro devem ser discriminados
— propõe Fulbright

WASHINGTON, 5 — (R.) — O presidente da Comissão do Senado norte-americano para os Negócios Estrangeiros, William Fulbright, afirmou ontem que havia necessidade de mudanças radicais na lei de auxílio ao estrangeiro para 1965-1966, a qual prevê despesas no valor de 3 380 000 000 dólares.

Fulbright, um dos democratas mais influentes, no Congresso, tomava parte no debate do Senado, para o auxílio ao estrangeiro, debate que prosseguirá nos próximos meses até se chegar a acordo quanto aos fundos a conceder. A comissão de Negócios Estrangeiros deve iniciar os seus trabalhos na próxima terça-feira, para tratar da legislação que autoriza o programa de auxílio. O secretário de Estado Dean Rusk, será a primeira individualidade do Governo a falar.

Na sua intervenção, preparada de antemão, o senador Fulbright sublinhou que não estava a criticar o auxílio estrangeiro em si, ou a quantia solicitada pela Administração. Mas acrescentou que se deviam separar os programas económicos e militares, que devia haver uma escolha mais atenta dos países, e dos projectos a receber auxílio, bem como uma mudança de empréstimos directos de fomento para concessões multilaterais.

Fulbright afirmou ainda que ia apresentar como lei independente uma parte do pedido do presidente Johnson para auxílio no valor de 3 380 000 000 dólares, ou seja aquela que diz respeito ao auxílio económico e que implica despesas no valor de 2 200 000 000 dólares em 1965-1966. Sublinhou, por outro lado, que não apoiava o pedido da Casa Branca para 13 180 000 000 dólares destinados a auxílio militar, por julgar que essa quantia devia ser incluida no orçamento da Defesa.

A terminar, declarou que iria propor as seguintes emendas:

1 — Que se autorizasse todo o auxílio económico por um período de pelo menos dois anos.

2 — Que se transferisse mais auxílio bilateral americano para projectos multilaterais do Mundo livre a serem administrados através do Banco Mundial. Da Associação do Fomento Internacional e de outras instituições como, por exemplo, o Banco Inter-Americano de Fomento.

Os E. U. A. devem aceder ao pedido de Israel para o fornecimento de armas

WASHINGTON, 5 — (F. P.) — Os Estados Unidos vão muito provàvelmente aceder, em certa medida, ao pedido do Governo israelita para lhe fornecer certos tipos de armamento de que este necessita, a fim de garantir o equilíbrio das forças militares do Médio Oriente, dado o aumento da ajuda soviética aos países árabes e, nomeadamente, ao Egipto.

Nos círculos competentes americanos salienta-se, porém, tratar-se de uma decisão de «má vontade» e que as entregas de armas serão modestas, de forma a evitar novo agravamento das relações entre os Estados Unidos e a R. A. U.

A secretaria de Estado mantém mutismo total quanto ao conteudo das conversações. Reconhece-se, em Washington, que uma decisão de vender armas ao Governo de Telavive constituiria mudança radical na política americana, que, apenas com uma excepção, tem consistido tradicionalmente em deixar aos países da Europa Ocidental o encargo de fornecer essas armas...

As dificuldades que o Governo Johnson está a experimentar nesta região do Mundo são aumentadas pelo facto de certos países árabes, por seu turno, procurarem igualmente obter, actualmente, novas entregas de armas pelos Estados Unidos. Assim, a Jordânia e a Arábia Saudita desejariam nomeadamente receber aviões e carros. Parece provável que Washington venha a aceder em parte a esses pedidos.

Os serviços de Informação dos Estados Unidos estão prestes a deixar de operar na Indonésia

DJAKARTA, 5 — (R.) — Os serviços de informação dos Estados Unidos na Indonésia emitiram hoje o que poderá vir a ser o seu ultimo comunicado — o anuncio da sua retirada do país.

Funcionários da embaixada americana reunem, hoje para tratar da retirada, depois de ter sido ontem anunciado em Washington que aqueles serviços deixariam de operar na Indonésia enquanto as suas bibliotecas e salas de leitura não pudessem funcionar normalmente.

De há nove meses a esta data, tem havido ataques esporádicos e manifestações nas bibliotecas e, recentemente o Governo indonésio anunciou que as iria colocar temporàriamente sob «contrôle».

Funcionários em Djakarta afirmam que a retirada não será iniciada antes de 30 dias, acrescentando não se tratar de uma evacuação mas sim de uma retirada ordeira e minuciosamente preparada.

O chefe da rede «Quandt» que actuava no Cairo é um antigo oficial nazi

CAIRO, 5 — (F. P.) — Quatro dos cidadãos da Alemanha Ocidental presos nesta cidade, por espionagem, fizeram confissões completas — ao que anunciou um informador dos serviços competentes egípcios. Chamam-se Wolfgang Lotz, de 44 anos, criador de cavalos, e sua mulher, Waldrud Clara; Frantz William Kieso, e sua mulher, de origem egípcia. Kieso representava a firma Mannesmann, no Cairo.

Os pais da sr.ª Lotz, igualmente presos, foram restituidos á liberdade. Quanto a Gerhard Bauch, representante do grupo «Quandt», não foi pronunciado, mas continua a ser interorgado.

Postos emissores, explosivos, encomendas explosivas e cartas de ameaças destinadas a cientistas alemães que trabalham no Egipto, foram encontrados no domicílio de Lotz, numa quinta perto das pirâmides, acrescentou o informador egípcio. Antigo oficial nazista, Lotz, chefe da rede, foi rerutado em 1960 pelo serviço de espionagem israelita. Durante um ano, treinou-se em Munique e Paris, tendo chegado ao Egipto, com sua mulher, em 1964. Resolveu fazer-se passar por milionário, amador de cavalos, decidido a formar uma coudelaria de puro-sangues árabes. Segundo o mesmo informador, a missão de Lotz era tripla: informar Israel acerca dos efectivos militares egípcios, as fábricas de armamento e os foguetões, praticar acções terroristas contra os cientistas alemães que trabalham no Egipto, e fazer propaganda no sentido de os incitar a sair do país.

Dispondo de muito dinheiro, conseguiu criar numerosas relações, nomeadamente com os especialistas estrangeiros que trabalham para as forças armadas egípcias. Dava festas sumptuosas e até, no dizer do informador, organizava orgias.

Piorou o estado de Somerset Maugham

ST. JEAN CAP FERRAT (França), 5 — (A. N. I.) — Piorou o estado do escritor W. Somerset Maugham de 91 anos, que ontem foi acometido de uma congestão pulmonar — informou o seu secretário Alan Searle.

A informação de Searle foi prestada depois de os médicos terem visitado o enfermo esta manhã, na sua «villa» Mauresque.

Searle acrescentou que os médicos ordenaram a transferência de Maugham, esta tarde, para o hospital britanico-norte-americano de Nice.

Em poucas linhas

● ULBRICHT DE PASSAGEM NA JUGOSLÁVIA

BELGRADO, 5 — (R.) — Walter Ulbricht tocou hoje no porto de Dubrovnik, na costa jugoslava, no Sul do Adriático, durante a viagem de regresso da visita á R. A. U. Ulbricht foi recebido no cais por uma delegação de funcionários jugoslavos chefiada pelo primeiro-ministro da Croácia. Depois das cerimónias da chegada, Ulbricht e a sua comitiva foram dar um passeio turístico naquela cidade do Adriático com reminiscências da Idade Média. Mais tarde, Ulbricht assistirá a uma recepção, dada em sua honra, após o que partirá, de avião, para o seu país.

● VIOLENTO SISMO NA JUGOSLÁVIA

BELGRADO, 5 — (R.) — A cidade de Slavonski Brod, na Jugoslávia Central, foi hoje sacudida, durante vários segundos, por um violento tremor de terra, acompanhado de ruído subterraneo.

Efectuou-se hoje o funeral do dr. Schaerf

VIENA, 5 — (R.) — Por meio de um impressionante funeral oficial em Viena, a Austria presta hoje o seu ultimo tributo ao presidente dr. Adolf Schaerf, falecido no domingo passado.

Na grande sala do Parlamento, cheia de flores, o chanceler dr. Josef Klaus proferiu, ao meio-dia, a oração funebre considerando o dr. Schaerf como um grande homem na tradição austríaca.

O percurso desde o Parlamento ao cemitério encontrava-se repleto de gente antes de se iniciar o funeral, e um cordão de polícia estendia-se ao longo da principal avenida da cidade.

A Austria celebrará, dentro de poucas semanas, o 20.º aniversário da fundação do país como segunda Republica Federal e, simultaneamente, efectuar-se á uma nova eleição presidencial.

Após as cerimónias no Parlamento, um longo cortejo desfilou pela Avenida Ring, enquanto aviões militares sobrevoavam a cidade.

A P. I. D. E. explica o caso da emigração clandestina

que teve epílogo em Montalegre com a morte de dois homens

PORTO, 5 — A subdirectoria da P. I. D. E. nesta cidade, convocou hoje os representantes dos órgãos da informação para lhes explicar as diligências efectuadas por aquela polícia acerca do falado caso de emigração clandestina, que teve o seu epílogo em Montalegre, no último dia do ano transacto.

Presidiu a reunião o subdirector daquela polícia, sr. capitão Porto Duarte estando presente o s.r. dr. Manuel Cunha, chefe dos serviços de investigação.

Foram evocados todos os pormenores do caso, inclusive os que relatámos aquando da fuga dos emigrantes numa carrinha que foi perseguida pela G. N. R. e atingida a tiro, do que resultou a morte de

Seis dos engajadores presos pela P. I. D. E. Em cima e da esquerda para a direita: Simão Ribeiro Martins, Manuel Lopes Pereira e Gustavo de Lima Barros. Em baixo, pela mesma ordem: José Lopes Pereira, José Rodrigues Alves Ferreira e Manuel José Alves Ferreira

dois dos ocupantes do veículo, os srs. Manuel António de Azevedo Oliveira, operário fabril, de Santo Tirso, e António Medina Chança, motorista de Coruche.

Estão presos sete engajadores portugueses

Em consequência das investigações, foram oportunamente detidos e enviados a tribunal sete engajadores portugueses daquele caso de emigração clandestina. São eles: Gustavo de Lima Barros, ajudante de farmácia, residente em Requião, Famalicão; José Lopes Pereira, gerente industrial, residente no lugar da Estação, em Nine; José Rodrigues Alves Ferreira, industrial, morador em Esmoriz; Simão Ribeiro Martins comerciante, residente em Famalicão; Manuel Lopes Pereira viajante, igualmente residente no lugar da Estação, em Nine; Manuel José Alves Ferreira, morador em Chaves e Artur Nascimento de Freitas natural de Montalegre.

Além dos dois que morreram, seguiam na carrinha e foram capturados os seguintes emigrantes: Joaquim Freitas, trabalhador, residente em Santa Marta de Penaguião; António Gomes Vilas Boas, comerciante morador em Coural, Barcelos; Joaquim Peralvas de Oliveira, tecelão, residente em Matosinhos; Rogério de Carvalho Pina, empregado de escritório, residente no lugar de Cavaco, Vila da Feira, e que ficou ferido na altura; Adelino Costa, metalurgico, de Pedra Alva Vila Nova de Gaia; Albano da Conceição Almeida, agricultor, de Figueiró dos Vinhos; e, ainda, Manuel Fortunato Esteves Ribeiro, jornaleiro de Santa Marta de Penaguião.

Quase todos os engajadores estão pronunciados em vários tribunais, acusados de outros crimes, tendo o José Rodrigues Alves Ferreira uma fiança de 100 contos no tribunal de Vila do Conde. Além disto, o mesmo tem igualmente um processo-crime na comarca de Ovar, por ter disparado um tiro quando o Rogério, o ferido na cena da carrinha lhe foi pedir a devolução de três contos tendo a bala atingido no sobretudo o sr. Oscar de Oliveira, empregado de escritório, que na altura ali assistia á discussão e que nada tinha com o caso.

Três estrangeiros, que faziam parte da rede de engajadores, foram já expulsos do País

A captura do responsável principal por este caso de emigração clandestina deve-se ao agente da P. V. T. do posto de Braga, sr. José Fernando, que ao receber uma comunicação da P. I. D. E., se pôs em campo, conseguindo deitar a mão ao referido engajador, Manuel José Alves Ferreira, por assim dizer o chefe de toda a rede no lado português — já que a mesma era de carácter internacional, com elementos estrangeiros, isto é, com um espanhol e dois franceses — os quais recebiam entre dez e doze contos de cada emigrante.

Verificou-se a captura na serra dos Carvalhos, a caminho da Póvoa de Lanhoso, após uma batida a que procedeu também a G. N. R. daquela vila e o agente da P. V. T. atrás referido e que foi quem deu voz de prisão ao Manuel Alves Ferreira depois de duas horas de procura. No acto da prisão aquele ofereceu 50 contos ao agente para o deixar fugir o que foi pelo mesmo repudiado. Aquele guarda apoderou-se do réu uma pistola de guerra, com o carregador completo e com uma bala na camara.

Os três engajadores estrangeiros, a que atrás nos referimos, já foram julgados e expulsos do País.

Repressão à emigração clandestina: 231 engajadores processados desde o princípio de 1964

Os representantes da Imprensa foram ainda informados de que a P. I. D. E. tem mantido uma atenção constante na repressão á emigração clandestina. Assim, no último ano aquela polícia organizou 224 processos, nos quais se incluiam 199 engajadores; e no ano corrente já organizou mais 14 processos que envolvem 32 engajadores, os quais foram enviados aos tribunais de diversas comarcas.

CONTINUAM SUSPENSOS OS CONSUMOS NÃO PERMANENTES DE ENERGIA ELÉCTRICA

(Continuação da 1.ª página)

cento (caso unico até agora) da produção total do País. Para continuarmos a manter essa produção em valores tão limitados quanto possível, continua-se, neste momento — e continuar-se-á enquanto necessário —, a recorrer á produção térmica de apoio e á importação de energia eléctrica de Espanha (o que vimos fazendo, práticamente sem interrupção, e conforme o «Diário de Lisboa» noticiou, desde 19 de Dezembro de 1964) ou mesmo de outros países (o que já se fez durante a ultima semana de Janeiro, em relação á Alemanha e á Suíça, de igual modo referido pelo nosso jornal), mas, neste caso, apenas na medida em que a rede espanhola não possa satisfazer os nossos pedidos.

A importação de energia ascendeu já a 70 milhões de kWh, cabendo à Espanha 64 milhões.

Até ao presente, a energia de apoio atingiu o valor de 350 milhões de kWh, sendo cerca de 280 de origem térmica e 70 de importação, dos quais, 64 milhões do país vizinho. A propósito desta compra vultosa, pode dizer-se que o preço médio por que pagamos a energia é de cerca de 26 centavos por kWh, considerando-se satisfatória tal cotação, atendendo tratar-se de energia de apoio. Contas feitas, apuramos um dispêndio de cerca de 18 200 contos com a importação referida.

Aspectos a ponderar

As perspectivas quanto á satisfação dos consumos permanentes (recorda-se que os não permanentes — industrias electroquímicas e electrosiderurgicas — se encontram suspensos) até ao final do ano, apresentam-se agora de certo modo satisfatórios, esperando-se mesmo que, com a ocorrência de um regime muito desfavorável (pode assinalar-se que o quadrimestre de Novembro a Fevereiro é o pior registado no País) se possa assegurar o seu abastecimento, embora com recurso a uma volumosa importação de energia.

Quanto se refere aos consumos não permanentes, e na melhor das hipóteses, o seu período de laboração, este ano, deverá ser bastante curto por certo com incidências sócio-económicas imprevisíveis, no labor das respectivas empresas. De qualquer modo, acentua-se, uma vez mais e em presença deste regime hidrológico bastante seco, a vantagem de melhorarmos as possibilidades da rede de apoio de que dispomos, a qual, com excepção da Central da Tapada do Outeiro, é constituida por duas unidades já cansadas — uma das quais, todavia, a Central Tejo, está a prestar um contributo notável para as suas possibilidades.

A satisfação dos consumos permanentes, este ano, obriga-nos a uma volumosa importação de energia.

Parece, portanto, que devemos pensar, quanto antes, na execução de um plano perfeitamente harmónico em que a construção de novas centrais térmicas seja feita em paralelo com outros aproveitamentos hidroeléctricos, a fim de conseguirmos suprir todas as dificuldades actuais, mas, sem esquecermos as derivadas do aumento espectacular dos consumos.

Os casos fatais de alergia aos antibióticos

(Continuação da página central)

po se pode tolerar o mesmo medicamento sem que sobrevenha qualquer sensibilização. Os testes cutaneos a que poderá recorrer-se, numa tentativa para averiguar do estado de sensibilização, são de resultados inseguros e consideram-se perigosos, motivo porque, mesmo em clínicas de grande prestígio internacional não são aconselhados. A simples picada através da pele, de uma gota da solução de um medicamento a que se é sensível, pode desencadear a morte em indivíduo altamente sensibilizado. Ao fim e ao cabo embora em plano diferente, é como o problema das mortes subitas. Naquelas, sabe-se que é por choque anafiláctico, mas noutras nem isso. É o caso do espectador que, não apresentando anteriormente sinais ou sintomas de doença, morre subitamente diante do aparelho de televisão que transmitia um jogo da bola, enquanto milhões de outros, que assistiam nas mesmas condições ao mesmo espectáculo não sofreram qualquer incómodo. E ainda o caso de indivíduo que sem queixas anteriores, morre de repente sentado a uma mesa a ler um jornal, como há pouco aconteceu com um distinto médito de Lisboa. E, muitas vezes, nem a autópsia nos consegue esclarecer completamente. E' que os fenómenos biológicos que presidem á vida são demasiadamente complexos para que possam determinar-se em termos matemáticos ou para que se submetam a regulamentos administrativos.

«Estas as razões porque a Ordem dos Médicos não compreende nem aceita a suspensão de um dos seus membros pelos motivos invocados, sendo o publico levado a falsos juízos, que só danos a todos acarretam, por falta, supomos, de dados complementares. Não nos parece que, levantando ruído, se possa diminuir de 1 milímetro sequer a dor pungente dos pais, perante cujo sofrimento nos curvamos sentidamente.

«As graves reacções alérgicas estão a verificar-se, infelizmente, com desusada frequência. Tão importante é o assunto, e tal actualidade reveste que a lição inaugural do Curso de Aperfeiçoamento para Internos dos Hospitais Civis de Lisboa, que está a decorrer, foi precisamente dedicada ao estudo das «Reacções adversas aos antibióticos».

«Sendo assim, poderia dizer-se que melhor seria proibir tais drogas. A verdade, porém, é que qualquer medicamento, desde um simples comprimido para tirar dores de dentes até ás famosas vitaminas, pode ocasionar fenómenos desta natureza. Impossível voltar á era pré-antibiótica, pois a esses valiosos medicamentos deve a humanidade alguns dos mais espectaculares êxitos contra a doença: a cura das meningites, da febre tifóide, das pneumonias, da tuberculose, da sífilis, do reumatismo, das septicémias, etc. Que há, então, a fazer? Prosseguir no estudo destes misteriosos processos de sensibilização alérgica, como, aliás, se vem fazendo nos laboratórios que ao assunto se dedicam, até que se encontrem os meios de os dominar, o que acreditamos, não tardará».

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Tenente coronel António Urbano da Gama Lobo

VIANA DO CASTELO, 5 — Com 90 anos faleceu nesta cidade o sr. tenente-coronel António Urbano da Gama Lobo, natural de Elvas, que foi combatente da Grande Guerra, tendo tomado parte nas campanhas de Africa.

O extinto, que exerceu diversos cargos, entre os quais o de professor do Colégio Militar, deixa viuva a sr.ª D. Rosa Angélica da Gama Lobo.

D. Maria Joana Laranjo

MONTARGIL, 5 — Em Foros do Arrão onde residia, faleceu a sr. D. Maria Joana Laranjo, viuva, de 95 anos natural de Avis. Era mãe do sr. Aníbal Godinho, proprietário e agricultor nesta freguesia.

O funeral da veneranda senhora realizou-se para o cemitério de Foros do Arrão com grande acompanhamento.

SUFRAGIOS

Dr. Tomás Ribeiro Colaço

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, ás 12 horas, na igreja do Loreto, missa do 30.º dia pelo eterno descanso da alma do dr. Tomás Ribeiro Colaço.

EXUMAÇÕES

Dos covais n.os 2323 e 2324 do talhão privativo no cemitério do Alto de São João para a respectiva Cripta, serão exumados na segunda-feira respectivamente, os restos mortais do antigos combatentes Francisco Manuel e José Calixto. Na terça-feira, serão exumados os restos mortais do antigo combatente António Pinto (coval n. 2325).

O TEMPO DE SERVIÇO DO PESSOAL DOCENTE UNIVERSITÁRIO

Considerando que se torna necessário «esclarecer duvidas suscitadas acerca da contagem do tempo de serviço prestado em comissão pelo pessoal docente universitário», foi publicado um decreto do ministro da Educação Nacional, que determina o seguinte: «É para todos os efeitos legais contado como docente o tempo de serviço publico em comissão que o pessoal docente universitário seja chamado a desempenhar e de facto exerça com efectividade, ainda que fora do Ministério da Educação Nacional e no estrangeiro, bem como o tempo em que o mesmo pessoal estiver na situação de bolseiro ou equiparado a bolseiro do Instituto de Alta Cultura».

PROVAS de doutoramento

O dr. Arménio Ferreira Pinto Carvalho, vai prestar provas de doutoramento na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Renascença Gráfica

S. A. R. L.

Sede — Rua de Luz Soriano, 44

LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 25 de Março p. f.º, pelas 12 horas, na sede da Sociedade, com a seguinte ordem do dia:

1.º Apreciar e votar o Relatório Balanço e Contas do Conselho de Administração e bem assim o Parecer do Conselho Fiscal relativos a 1964;
2.º Proceder á eleição dos Corpos Gerentes;
3.º Deliberar sobre qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1965.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Paulo Barros

FATOS

DE BOAS CASIMIRAS

80$00 POR MÊS

ALFAIATARIA GARCIA

Rua da Madalena, 287, 2.º

ALCÁCER DO SAL

+

MANUEL PARREIRA BARRADAS

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Silvina de Jesus Parreira Barradas, Rita de Cassia Parreira Barradas e Maria do Carmo Barradas Everard cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso marido, irmão e sobrinho, e que o seu funeral se realiza para Jazigo de família, em Alcácer do Sal, amanhã, dia 6, pelas 12 horas.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80 - 66 27 72 - 28 00 22

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede eléctrica dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 7 (domingo), das 8 ás 15 horas, na zona do Bairro Espírito Santo, Odivelas.

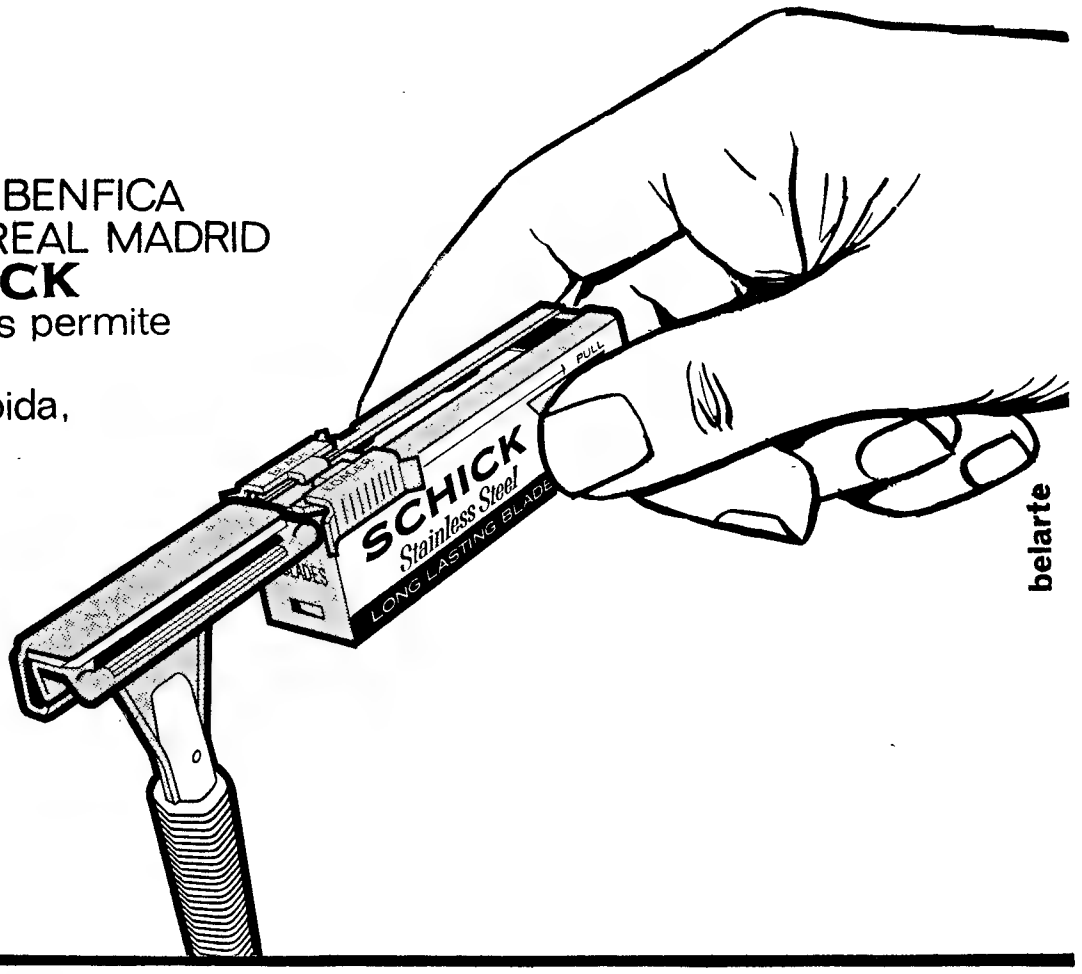
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES 4 DE MARÇO DE 1965.

O Presidente do Conselho de Administração

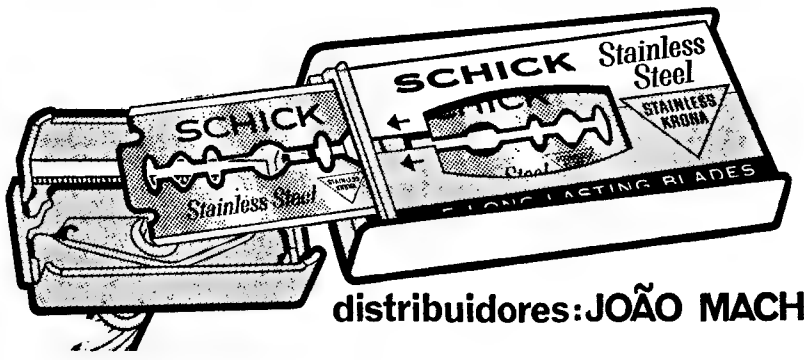
Joaquim Dias de Sousa Ribeiro

assunto resolvido...

Todos os jogadores da equipa do BENFICA receberam antes do jogo com o REAL MADRID uma máquina de barbear **SCHICK** para lâminas de injecção, que lhes permite resolver fácilmente o problema do barbear diário. Muito mais rápida, muito mais cómoda, muito mais prática – **SCHICK** a máquina de barbear que oferece melhores resultados.



belarte



Também à venda lâminas **SCHICK** para máquinas normais.

distribuidores: JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & Cª Lda * LISBOA * PORTO

A defesa da vinha
contra o míldio e o oídio
vai ser objecto de um colóquio na Sociedade de Ciências Agronómicas

Representando cerca de 26 por cento (média de 1958-1962) da produção agrícola bruta metropolitana, a vinha constitui uma das culturas de maior importancia económica do nosso País. As doenças do míldio e do oídio da vinha tornam-se um pesado encargo para os viticultores, os quais são forçados a despender no seu combate vultosas quantias, que, por vezes, atingem cerca de metade das despesas efectuadas naquela cultura. O consumo de fungicidas para combater as duas doenças referidas é estimado em mais de 200 000 contos, valor que corresponde a cerca de dois terços do total consumido em pesticidas no nosso País.

E', assim, evidente a relevancia da posição do combate ao míldio e ao oídio da videira no mundo fitossanitário metropolitano, pelo que a Sociedade de Ciências Agronómicas, em colaboração com a Sociedade de Fitiatria e de Fitofarmacologia (em organização) tomou a iniciativa de promover a realização de um colóquio sobre a defesa da vinha contra o míldio e o oídio.

A par da apreciação da relativa importancia dos numerosos fungicidas existentes no mercado (cento e cinquenta produtos á base de vinte diferentes matérias activas), dos seus aspectos toxicológicos e dos problemas inerentes á sua homologação será discutida nesse colóquio, que se realiza na terça e na quarta-feira, uma vasta documentação, de carácter nacional e estrangeiro, sobre a eficácia, fitotoxidade e persistência dos mais importantes fungicidas utilizados no combate ao míldio e ao oídio da vinha. Neste momento, está prevista a discussão de trinta e três comunicações, elevando-se a cento e trinta o total de inscrições.

"Como a discussão de tão momentoso problema interessa não só á lavoura, mas também ao comércio e á industria dos pesticidas, a Sociedade de Ciências Agronómicas abriu o colóquio a todos os sectores oficiais e privados, procurando contribuir assim para se alcançar a indispensável cooperação entre todas as entidades interessadas na defesa da vinha contra o míldio e o oídio.

Comemorações do aniversário de João de Deus

Depois de amanhã, dia do aniversário do nascimento do grande poeta e pedagogo João de Deus, na sede da Liga de Cegos «João de Deus», haverá, ás 16 e 30, um espectáculo de arte, que inclui a representação, por cegos, de duas peças em 1 acto. Na segunda-feira, 8 ás 17 e 30, serão distribuídos vestuário e calçado aos filhos de sócios cegos. A's 21 e 30, a sr.ª D. Maria da Luz de Deus Ramos Ponces de Carvalho fará uma conferência sobre «A personalidade e a obra de João de Deus».

NOVOS JUIZES CONSELHEIROS
do Supremo Tribunal de Justiça

Foram nomeados juízes conselheiros do Supremo Tribunal de Justiça os drs. Joaquim de Melo Veloso Coelho de Campos, juiz desembargador da Relação do Porto, e Henrique Dias Freire, juiz desembargador, servindo, em comissão de serviço, as funções de juiz do Supremo Tribunal Administrativo.

Passou o Carnaval. Mas para a nossa Costa do Sol o último Carnaval Internacional do Estoril prolongar-se-á ano fora, como belo cartaz de propaganda na recordação que cada turista levar dele para o seu país. Na Suécia, por exemplo, o Carnaval Internacional do Estoril será lembrado por uma duzia de agentes de viagem, um casal de jornalistas e pela bela «Miss Suécia», que mostrou desejo de levar consigo uma completa colecção de fotografias para a ajudar a recordar. Dessa colecção faz parte esta foto, obtida no momento em que a escultural escandinava recebia uma orquídea das mãos de uma funcionária do Casino Estoril. Como dissemos, todas as convidadas da Sociedade Estoril-Sol aos bailes de Carnaval foram obsequiadas com orquídeas, oferecidas gentilmente pelo sr. Luís de Sousa, presidente do Grémio de Bordados da Madeira, que há anos vem repetindo este gesto simpático

As linhas aéreas concedidas à TAP

O «Diário do Governo» publicou hoje um despacho do ministro das Comunicações pelo qual, em virtude da integração da linha Lisboa-Bruxelas no serviço da TAP, as linhas concedidas áquela empresa e as integradas naquela concessão são as enumeradas no quadro seguinte: Lisboa-Porto, Lisboa-Faro, Lisboa-Porto Santo, Lisboa-Funchal, Porto Santo-Funchal, Lisboa-Açores (Santa Maria), Açores (Santa Maria)-Madeira, Lisboa-Bissau, Lisboa-S. Tomé-Luanda-Lourenço Marques, Lisboa-Beira, Lisboa-Madrid, Lisboa-Paris, Lisboa-Londres, Lisboa-Franckfort e ou outros pontos na Alemanha, Lisboa-Genebra e ou outros pontos na Suíça, Lisboa-Tanger-Casablanca, Lisboa-Canárias-Lisboa-ilha do Sal-Rio de Janeiro-S. Paulo e ou outros pontos do Brasil, Lisboa-Joanesburgo e Lisboa-Bruxelas.

A exploração das linhas concedidas poderá ser efectuada com ou sem escala por pontos intermédios ou em combinação com outras linhas integradas na rede da concessão, tudo nos termos que vierem a ser definidos caso por caso, pela Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, sob proposta da concessionária.

As linhas que á data do presente despacho se encontram já em funcionamento considerar-se-ão, para todos os efeitos, como sujeitas ao regime de concessão desde o início da sua exploração.

OS TRÊS GÉMEOS
são alvo de cuidados na Maternidade

O director de serviço da enfermaria da Maternidade Dr. Alfredo da Costa, — os outros médicos e pessoal de enfermagem têm empregado todos os recursos da ciência para garantir a evolução normal do estado dos três gémeos que a sr.ª D. Marcelina da Conceição Pires Madeira deu á luz em parto prematuro após 7 meses de gestação, na noite de 28 do mês findo.

As crianças pesam, actualmente, a primeira um quilo, a segunda 910 gramas e a terceira 1,320.

O estado evolutivo desta é considerado bom; o primeiro bebé tem icterícia e o segundo acusa grande debilidade.

O prolongamento da Avenida de Berna

Na Secção de Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais da Câmara Municipal de Lisboa, em Alcântara, sob a presidência do respectivo chefe, dr. Francisco Caetano Coelho do Amaral, efectuou-se esta tarde a abertura das propostas do concurso público para a construção do prolongamento da Avenida de Berna, desde a Praça de Espanha até á avenida de acesso á ponte sobre o Tejo.

A base de licitação era de 24 680 contos e o prazo para a conclusão dos importantes trabalhos é de dezoito meses a partir da data da adjudicação da empreitada.

Essa adjudicação só será feita depois de as propostas apresentadas serem estudadas pela comissão para tal fim existente.

225 pessoas tratam dos funerais dos portugueses

Segundo os apuramentos estatísticos do censo de 1960, havia naquele ano, em todo o País, um total de 225 pessoas que se ocupavam nos serviços funerários. Três delas eram mulheres.

Concursos para lugares na Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

A folha oficial publicou hoje as listas dos candidatos aos concursos para o provimento de lugares de primeiro, segundo e terceiro-oficial e secretário de finanças de 3.ª classe do quadro do pessoal da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos e as dos candidatos admitidos ás provas orais dos concursos para técnicos verificadores de 1.ª e 2.ª classes do quadro especial do Serviço de Prevenção e Fiscalização Tributária da mesma Direcção-Geral.

OS INDUSTRIAIS DE TÁXIS

Escolheram e adoptaram há muito para a lubrificação dos seus carros — que constituem, sem dúvida, o mais rígoroso e exigente «laboratório» para o test de um lubrificante — o óleo

CASTROL CRX (ESPECIAL)

Castrol

Oferece-lhe a possibilidade de obter do seu negócio a máxima rentabilidade!

À VENDA EM TODAS AS GARAGENS E OFICINAS

DIÁRIO DO PORTO

Delegação R do Almada, 30, 2.º ☆ T 20954/5 ☆ Telex 782

Prisão de um «columbófilo»

Pela P. S. P. foi preso, António Freitas Roriz, de 20 anos, solteiro, residente na rua de Vila Cova, 14, em Rio Tinto.

A captura foi reclamada pelo sr. Joaquim Fernando da Silva Magalhães, que acusava o preso de ter furtado seis pombos de raça de um pombal existente na sua residência, na estrada interior da circunvalação, para o que teve de escalar um muro com cerca de três metros de altura. Acrescentou que uma das aves fora estrangulada pelo ratoneiro, que a deixou ficar caída no pátio da casa. Embora negasse de princípio o furto, o António Roriz acabou por confessar o seu acto delituoso, afirmando que as pombas se destinavam a uma arrozada.

Furto num estabelecimento de fazendas

Audaciosos gatunos, depois de partirem o vidro da montra do estabelecimento de fazendas e miudezas, pertencente ao sr. Joaquim Nunes Ferreira, sito na bifurcação da rua Antero de Quental e da travessa de S. Brás, furtaram 16 gabardinas ali expostas, no valor de cerca de dez mil escudos.

No local, estiveram, posteriormente, dois agentes da Polícia Judiciária, que colheram impressões digitais.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA AMADEU, SILVA & VERÍSSIMO, Praça da Renovação, 12-C

DESPORTOS

BASQUETEBOL

Sporting vencedor do Belenenses (57-42)

para o campeonato nacional metropolitano

No ginásio do Técnico, principiou, ontem, á noite, com a efectivação do encontro Sporting-Belenenses, a 2.ª volta do campeonato nacional da 1.ª divisão, da zona sul.

Os «leões» com uma boa primeira parte, perturbaram sèriamente a defesa dos «azuis», que teve de desmultiplicar-se para suster os ataques cerrados do adversário. Ao cabo deste período de jogo, o marcador acusava 30-17, favorável ao Sporting.

No segundo tempo, o Belenenses, com melhor organização na defesa do seu cesto equilibrou a partida, discutindo a marcação ponto por ponto. Assim nesta parte o marcador apresentou apenas um saldo de dois pontos favorável aos «leões» (27-25).

A classificação está assim ordenada:

	J.	V.	D.	M.	S.	P.
Sporting ...	8	8	0	539-316		16
Benfica	7	6	1	480-374		13
Barreiren. .	7	5	2	391-326		12
C. U. F. ...	7	4	3	368-372		11
Montijo ...	7	3	4	310-388		10
«Os Belen.»	8	2	6	352-454		10
Portimon. ..	7	1	6	283-416		8
Sacaven. ...	7	0	7	218-336		7

A fase final do «Nacional» feminino realiza-se em Luanda

Na sede da Federação, realizou-se, ontem, á noite, o sorteio para o campeonato nacional feminino que deu o seguinte resultado:

ZONA SUL — 1.ª jornada: campeão de Setubal-campeão de Faro. Ficou isento o campeão de Lisboa.

ZONA NORTE — 1.ª jornada: A. D. Sanjoanense-A. Académica de Coimbra. Isento o campeão do Porto, que ainda está por apurar.

Os jogos efectuam-se em campos neutros, no dia 21 do corrente, sendo provável que os encontros Setubal-Faro e Sanjoanense-Académica se realizem, respectivamente, em Lisboa e Aveiro.

Para a fase final metropolitana, marcada para os dias 3, 4 e 5 de Abril próximo, em S. João da Madeira, o sorteio ficou assim estabelecido: N.º 1, campeão do Porto; n.º 2, campeão de Lisboa; n.º 3 vencedor do encontro Sanjoanense-Académica; n.º 4, vencedor da partida Setubal-Faro.

A ordem dos jogos é a seguinte

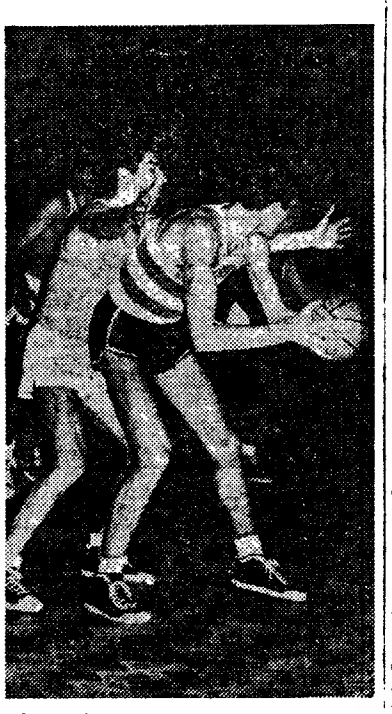
2-1; 1-3; 4-1
3-4; 4-2; 3-2

Para a fase final, ou seja a do apuramento do campeão nacional que se efectuará, em Luanda, nos dias 24, 25 e 26 de Abril próximo, o sorteio forneceu o seguinte resultado:

N.º 1, campeão de Moçambique; n.º 2, campeão da Metrópole; n.º 3, campeão de Angola.

Ordem dos jogos:

1-2; 1-3 e 2-3



Fase do jogo Sporting-Belenenses para o «Nacional» de basquetebol

BELENENSES-ATLÉTICO amanhã no torneio de reservas

A A. F. L. marcou para amanhã, á tarde, os jogos respeitantes á 1.ª jornada do torneio de reservas para o qual foi instituida a taça «Dr. Ayalla Boto»

O calendário é o seguinte:

Belenenses-Atlético (1-0)
Almada-Benfica (0-6)
Sporting-Oriental (5-0)

Entre parentesis, os resultados dos jogos da 1.ª volta.

A classificação é a seguinte: 1.º, Belenenses 14 pontos; 2.º, Sporting, 13; 3.º, Benfica, 11; 4.º, Atlético, 9; 5.º Alhandra,8; e 6.º, Oriental. 5.

Armando Ferreira orientador técnico do Sporting

Da direcção do Sporting recebemos o seguinte comunicado:

A direcção do Sporting, altamente preocupada com a situação criada pelo pedido de dispensa, formulado pelo sr. arq. Anselmo Fernandez, das funções que vinha desempenhando como orientador técnico das equipas profissionais de futebol do Sporting, desde logo deliberou diligenciar obter a colaboração do nosso prezado consócio, sr. Armando Ferreira.

E do êxito dessas diligências vem a direcção, com toda a satisfação, dar agora publico conhecimento. Assim, aquele consócio, conhecedor das dificuldades que o clube atravessa, e não ignorando as responsabilidades que assumia, aceitou prontamente o convite feito por esta direcção para orientar técnicamente as suas equipas profissionais de futebol.

A direcção, sensibilizada com a atitude deste nosso consócio, aproveita a oportunidade para publicamente prestar-lhe as merecidas homenagens por mais esta manifestação de acentuado espírito de sacrifício em benefício do seu clube e que bem definem a sua alta formação de desportista.

Jogadores para Guimarães

Entraram em estágio com vista ao jogo de Guimarães os seguintes elementos:

Barroca, Carvalho, Pedro Gomes, Lino, Alfredo, José Carlos, Alexandre Baptista, Hilário, Mendes, Ferreira Pinto, Morais, Serra, Lourenço, Carlitos e Osvaldo Silva, que amanhã, seguirão, á tarde, para o Porto onde ficarão alojados.

Grande interesse à volta do jogo Real-A. de Madrid

MADRID, 5 — (A. N. I.) — «Se o encontro de futebol entre o Real Madrid e o Atlético de Madrid, no domingo, para o campeonato, não for transmitido pela televisão, o estádio registará uma entrada de cerca de 125 000 espectadores» — disse hoje um informador da equipa «merengue».

A declaração do dito informador baseia-se na grande procura de bilhetes que se regista para o jogo entre os dois eternos rivais que a poucas jornadas do fim do campeonato, vão á cabeça da classificação geral, empatados com 37 pontos cada um. Desde há dois dias que os sócios e adeptos dos dois clubes formam «bicha» nas bilheteiras.

Agustin Dominguez, da secretaria do Real Madrid, diz que «muito provàvelmente será batido o «record» de entrada no estádio Santiago Bernabéu e de qualquer outro estádio espanhol desde que não se efectue a transmissão do encontro pela televisão espanhola, o que ainda não está decidido».

Além do encontro ser decisivo para o título de campeão da Liga 1964-65, servirá também pràticamente para escolher o representante espanhol na Taça dos Campeões Europeus de 1966.

O CASTIGO DA NADADORA DAWN FRASER EMOCIONA E INDIGNA A AUSTRÁLIA

Toda a Austrália freme de indignação pelos severos castigos aplicados ás nadadoras Dawn Fraser Ware, Linda McGill, Marilyn Dayman e uma outra, cujo nome não veio nomeado nas notícias.

Para a famosa tri-campeã olímpica Dawn Fraser, que se casou com Gary Ware e vai abandonar a competição, o castigo é, acima de tudo, mais ridículo do que trágico.

O marido da famosa nadadora e o pai da jovem Linda McGill consultaram um advogado, a fim de processarem a Federação Australiana de Natação pela arbitrariedade das decisões tomadas.

Dawn Frazer afirmou, peremptòriamente: «Não deixarei que me ponham os pés em cima. Não recebi, ainda, a nota oficial do meu castigo, mas não deixarei que caluniem o meu nome. Os meus unicos erros em Tóquio foram ter participado no desfile da abertura dos jogos e não ter usado o fato de banho oficial, pois me estava curto e pouco confortável. Se isto são faltas merecedoras de tão severa punição, deixo o julgamento ao bom senso do publico, em geral, e dos desportistas em especial, a sua apreciação».

Dawn Fraser não está só na sua revolta contra os métodos dos dirigentes da natação australiana. Mesmo que esta entidade se refira a faltas cometidas em Tóquio, a jovem Marilyn Dayman (15 anos) não esteve nos Jogos Olímpicos.

A Imprensa australiana ataca, com veemência e indignação, os autores dos castigos. O «Sun», de Sidney, escreveu:

«Quando cessará a Federação de Natação de nos dar desagradáveis surpresas? Após o infeliz caso de Murray Rose, estes senhores, inacessíveis na sua «torre de marfim», eliminam quatro das nossas melhores nadadoras.

Que Dawn, verdadeiro diabo de saias, possa ter prevaricado, ainda aceitamos, mas não pudemos aceitar que se castigue tão selvàticamente uma garota de quinze anos. O publico australiano exige explicações imediatamente».

O «Minor», também de Sidney, escreve num artigo a quatro colunas: «Mais uma vez, o mundo ri a bandeiras despregadas com os métodos medievais dos nossos dirigentes desportivos. É um milagre o facto de a nossa juventude ainda procurar praticar desporto, dirigida por tais elementos. Para Dawn, o castigo não tem significado, pois ia abandonar a competição, mas prova que os dirigentes nunca lhe perdoaram certas atitudes e, agora, vingaram-se como canibais».

O «Telegraph», em título a seis colunas:

«Quatro nadadoras sacrificadas no altar de vingança de alguns dirigentes». Na editorial realçam, especialmente, que: «se os australianos não se portaram muito bem em Tóquio, a culpa é dos dirigentes, que não souberam fazer-se obedecer».

Os políticos tomaram, igualmente, interesse pelo caso, e o primeiro-ministro do Estado de Victória, Bolte, declarou: «Se um Governo procedesse como a Federação de Natação, seria, certamente, censurado e forçado a demitir-se».

Benshaw, primeiro-ministro da Nova Gales do Sul, é mais contundente, e diz:

«A acção da Federação é uma cópia dos métodos da Gestapo».

Como se vê, toda a Austrália comenta e aprecia, emocionada e revoltada, o castigo das suas nadadoras, cujas faltas não foram tornadas publicas.

XADREZ

O eng. António Cardoso vencedor do torneio do Ateneu

O torneio de 1.ª categoria do Ateneu Comercial de Lisboa terminou com o triunfo do eng.º António Cardoso, em igualdade de pontos com Federico Lasvignes, com quem travou luta cerrada durante toda a prova e a quem se impôs, sòmente, na ultima sessão. A assinalar a presença do dr. Renato Figueiredo, inscrito, na época passada, pelo Grupo de Xadrez de Coimbra. **O unico candidato Emanuel Baptista — não conseguiu subir, pelo que se mantém na 2.ª categoria; a esta, também, fica a pertencer Torrão de Sá, por virtude da pontuação feita.**

A classificação final foi a seguinte: 1.º eng.º António Cardoso, 6,5 pontos; 2.º, Federico Lasvignes, 6,5; 3.º eng.º Armin Lerchs 4,5; 4.º, dr. Renato Figueiredo. 4, 5.º, Carvalho e Rego, 4; 6.º, Silvério Pereira. 4; 7.º, Carmona e Silva, 3,5; 8.º, Torrão de Sá, 2; 9.º, Emanuel Baptista. 1.

Os cinco primeiros classificados jogarão o próximo campeonato de Lisboa.

O campeão brasileiro conduz simultâneas

O campeão do Brasil, António Rocha, presentemente entre nós, conduziu uma sessão de partidas simultâneas na Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho. Compareceram 37 xadrezistas. Rocha obteve 30 vitórias e 7 empates, não perdendo qualquer jogo, e gastou, apenas, 2 horas e 35 minutos. Mesmo levando em consideração a pouca força da maioria dos simultaneados, não restam duvidas de que o tempo é muito bom, o que confirma ser Rocha um especialista neste género de provas. O campeão brasileiro desloca-se, no sábado, a Portimão, onde defrontará os xadrezistas locais.

Sete equipas estrangeiras convidadas para a Volta a Portugal

A 28.ª Volta a Portugal em bicicleta, continua a ser objecto de cuidadosa preparação, anunciando-se, entretanto, algumas interessantes inovações. Uma diz respeito á permanência, em Espanha durante quase três dias, de toda a caravana da prova.

Os organizadores, visando valorizar a competição, dirigiram convite a nada menos do que quatro equipas espanholas São elas: «Montjuich-Tedi», «Olsa» «Kas» e «Ferrys».

Foram também convidadas as equipas «Ignis» (Itália), «Imeri-Margnat» (França) e «Flandia» (Bélgica).

Esta última, que tanto êxito e popularidade alcançou entre nós, no ano passado, garantiu já a sua presença na corrida deste ano, com a promessa de se apresentar reforçada.

O problema da caravana publicitária está a ser, também, estudado com a devida atenção. Para o efeito, foi já publicado o regulamento da caravana, trabalho minucioso, avsolutamente claro, que define direitos e obrigações das firmas, seus carros e pessoal.

São numerosas as firmas interessadas, incluindo algumas agências de publicidade.

Registo

Futebol profissional nos Estados Unidos:

Bill Cox, criador e organizador do torneio de futebol de Nova York, alimenta o projecto de implantar, nos Estados Unidos, em 1967, o futebol profissional. Os jogadores seriam recrutados entre os estudantes formados pelas escolas superiores e Universidades, contando-se, de início, com a colaboração de treinadores e jogadores estrangeiros.

Cox crê que com a contribuição financeira da Televisão, pronta a interessar-se pelo futebol, o profissionalismo é viável nos Estados Unidos.

HOJE, À NOITE

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, da I Divisão, no rinque da Madre de Deus, a partir das 20 e 45: Avila-Almada (2. cat.), Madre de Deus-Almada e Varejense-Sporting (ambos de 1.ª categoria).

HÓQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura nos rinques dos clubes indicados em primeiro lugar: Sporting Torres-Cascais, Juv Salesiana-C. Outique, C. U. F.-Oeiras, Sporting Parede Sintra-Fut. Benfica, Belenenses-Mundet e Paço de Arcos-Benfica.

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º C LISBOA

Portugal no «Europeu» de judo em juniores e esperanças

Portugal estará presente, nestes campeonatos que se disputam em Haia no próximo dia 13 do corrente. Os prováveis seleccionados têm estado em treino na classe especial da Federação Portuguesa de Judo, desde Outubro de 1964. Os atletas estão em excelente forma, pelo que se prevê registo de resultados honrosos.

Estão escolhidos: Fernando Franco de Almada, Serge Rui Sinnes de Barbosa Araujo, António Ferreira Marques Torres Pereira, João Manuel Risques Correia da Silva, Fernando Bacelar de Azevedo Meneses, Paulo Ribeiro Maia de Lourenço e António d'Orey Roquette.

Acompanhados pelo dirigente da F. P. J. sr. Matos Soares, a delegação portuguesa apresentará cumprimentos de despedida ao sr. director-Geral dos Desportos.

A pedido da União Europeia de Judo, foi indicado o árbitro Afonso Henriques Maia de Loureiro para arbitrar alguns dos encontros do Campeonato da Europa, que se disputará em Madrid nos dias 23 e 24 de Abril.

Árbitros para domingo

A C. C. A. designou para os desafios de domingo os seguintes árbitros:

Joaquim Campos (Benfica-Belenenses), Hermino Soares (F. C. Porto-Sp. Braga), Barros de Araujo (Varzim-Académica), dr. Décio de Freitas (V. Setubal-C. U. F.), Pena da Silva (Seixal-Leixões), Jovino Pinto (V. Guimarães-Sporting) e Pinto Coelho (Lusitano-Torriense).

Boletim do dia

FARMÁCIAS

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche 2 (631635).

ALTO S. JOÃO — Oriente, R Lopes. 120 (843381).

ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) ✲ **Cartaxo**, Av. da Igreja, 21-C (766358) ✲ **São João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).

AMOREIRAS — D. João V. R. D. João V. 16-C (682772).

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 404712)

AREEIRO—Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (726462).

ARROIOS — Fonseca, Rua Carvalho Araujo, 46-B-C (841708).

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berna, 24-B (763107) ✲ **Avenidas**, Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ **Império**, R. Filipe Folque, 40-A-B (48002).

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) ✲ **Nacional**, R. do Salitre, 7 (46858) ✲ **Avelar**, R. Augusta, 225 (323977).

BELÉM — Remigio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) ✲ **Sepol**, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958).

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) ✲ **Azevedo, Irmão & Veiga**, Rua da Misericórdia, 24 (323540).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique**, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria**, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1, (790969).

CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920).

ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D Estefania, 9 (45578).

ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) ✲ **Janeiro**, Av. Álvares Cabral, 100 (660627).

GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas**, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✲ **Bastos Andrade**, Calç. de St.º André, 107-111 (860450) ✲ **Santo António**. R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est. do Desvio, lote 12-A.

MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).

PATRIARCAL — São Marçal, R de S. Marçal, 100 (25318).

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa n.º 16-A (Bairro de St. Engrácia) (728395-720703).

ST. AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).

SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (864351).

DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telefs. 729456 e 713134

RÁDIO

EMISSORA—**1 programa**—451 m—655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 17 e 40: Musica ligeira variada (E. R. C.); 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 30: Emissão infantil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Concerto, pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R., 19 e 55: Que quer ouvir?; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico, 21 Musica ligeira sinfónica; 21 e 15: Transmissão, do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «Os Contos de Hoffmann» (Offenbach). No 1.º intervalo: 20.º episódio do folhetim «A Vida Aventurosa de Henry Esmond». No 2.º intervalo: Noticiário e «Panoramas da História» No final: Noticiário e encerramento

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 3» (Willm Pijper; 16 e 35: Solos de instrumentos: «Suite n.º 7, em sol menor» (Haende'), 17: Interrupção. Às 18: Intercambio musical: «Festival de Chimay, de 1964», em gravações cedidas pela Radiotelevisão Belga: parte de um concerto pelo Quarteto Vegh: «Quarteto em fá maior op. 77, n.º 2» (Haydn): 18 e 43: «Quarteto n.º 11, em fá menor, op. 93» (Beethoven); canções de Purcel, pelo soprano Gloria Davy, acompanhado ao piano por Giorgio Faveretto; 19 e 10: Musica de piano, de Grieg; 19 e 30: «Evolução das Formas Musicais»; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Coro Etnográfico da Covilhã: 21 e 20: Musica ligeira; 22: A Voz do Ocidente: 0 e 15: Encerramento.

3.º programa — Às 22: Musica, só musica: 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40. Danças e cantares do povo; 23: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 16 e 30: Lisboa á tarde; 17 e 15 Momento para jovens; 17 e 35: Um conjunto; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 19: Canções que o mundo canta; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta: 20 e 30: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Festival; 21 e 45: O «show» de...; 22: Badaró em «O Dr. Estupidauro»; 22 e 15: Apenas musica; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Canções de Portugal; 17: Orquestras famosas; 17 e 15: Momento para jovens; 17 e 37: Estrelas em FM; 17 e 45. Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Conjunto vocal; 16 e 45: Os ritmos do momento; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18: Vozes de Paris; 18 e 15: Melodias para si; 18 e 30: Artistas do Brasil; 19: Canções para si; 19 e 15: Contrastes; 19 e 30: Os novos artistas; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Solista; 20 e 15: Orquestras e canções; 20 e 45: ...dirige o ritmo; 21: Noticiário; 21 e 8: Um artista: 21 e 15: Sucessos; 21 e 45: Hoje é vedeta...; 22: Badaró em «O Dr. Estupidauro»; 22 e 15: Estrelas da Broadway; 22 e 30: Programa leitura; 23: Vozes que são êxito; 23 e 30: Baile, 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um piano na noite; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18: Tristezas não pagam dívidas; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: «Deixai vir a mim as criancinhas»; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: França, Horizonte do Mundo 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Parada musical; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Curso de Religião e Moral; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes: 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: A hora do Concílio; 21: Concurso Telerádio; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Suíça, centro da Europa; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Nova musa; 17 e 20: Ultimas gravações; 17 e 30: A Universidade e os seus Problemas; 17 e 40: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Graça; 17. Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Voz de Lisboa; 1: Clube Radiofónico de Portugal; 2: Fecho.

Para os vossos tecidos...
DIALUX
a linha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 45. Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19 «Educação de Adultos»; 19 e 25, «Matemática»; 19 e 50, «Inglês»; 20 e 20, Episódio da série «Vigilantes da Floresta»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, «Fim-de-Semana»; 21 e 40, «Sangue na Estrada»; 22, Concurso «Passa Palavra» — 2.ª sessão — 2. série; 23, Pequeno Teatro: — 5.º episódio da série «Relações Sociais»; 23 e 30, Crónica: «Rumo á India»; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação e fecho.

Amanhã—Às 17 e 30 Abertura; 17 e 32, Telejornal, 17 e 45, Lanterna Mágica — «Popeye», 18 e 10, «Educação Musical»; 18 e 35, «Relatório do Progresso; 19, «Vida Sã em Corpo São»; 19 e 20, «Programa Juvenil»; 20, «Ronda Poética»; 20 e 10, Telesdesporto; 20 e 35, «Amanhã é Domingo»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Junta da Acção Social; 21 e 45, Cartaz TV; 22, «Cruzeiro de Férias» — 4.º episódio 22 e 45, Bonanza; 23 e 35, Telejornal e fecho.

S. O. S. – TV

A TELEVERAPIDA, de DAVID J. CORDEIRO, com a sua estação de serviço permanente, a qualquer hora, de dia ou noite, incluindo domingos e feriados, apresenta a V. Ex.ª um novo sistema de reparação de televisores, mais rápido e mais económico, por técnicos especializados no estrangeiro com carros Laboratoriais para Lisboa e arredores.
RUA ANTÓNIO PEDRO, 119 — TELEF. 735024

HORÁRIO DOS MUSEUS DA CAPITAL

Neste fim de semana, propício ao descanso retemperador das fadigas de mais uma jornada de trabalho intenso, que bem pode ser representado pelo passeio recreativo do espírito e de descontracção muscular, ao mesmo tempo vantajoso para o enriquecimento da cultura aplicada de cada um de nós, pode sugerir-se a observação dos belos museus de Lisboa, cujo horário publicamos a seguir:

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef. 30473, sábado e domingo, das 9 ás 16 horas; MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Império (Belém), telef. 611282, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas; MUSEU DE ARTE SACRA (igreja de S. Roque) — Largo de S. Roque, telef. 30361, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas; MUSEU DA CIDADE — Rua do Açucar (ao Poço do Bispo), telef. 382182, sábado e domingo, das 11 ás 17 horas; MUSEU-ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DA FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA—Largo das Portas do Sol, tel. 862184/85, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas; MUSEU ETNOLÓGICO DR. LEITE VASCONCELOS — Praça do Império (Belém), telef. 610100, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas; MUSEU DE MARINHA — Praça do Império, telef. 612541, sábado e domingo, das 10 ás 17 e 30; MUSEU MILITAR — Largo dos Caminhos de Ferro (a Santa Apolónia), telef. 867130/39, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas; MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janelas Verdes, telef. 664151/667235, sábado, das 10 ás 17 e das 21 e 30 ás 23 e 30, e domingo, das 10 ás 17 horas; MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368028, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas; MUSEU NACIONAL DOS COCHES — Praça Afonso de Albuquerque (Belém), telef. 638022, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas; MUSEU RAFAEL BORDALLO PINHEIRO — Campo Grande, 382, sábado e domingo, das 11 ás 17 horas.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1. 10	662$00	662$00	663$00
Cons. 3 % T. 10	721$50	721$50	722$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	840$00	840$00	842$00
Centenários 4 % 1940	—	1.946$00	1.950$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.025$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.010$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1.ª série	—	1.230$00	—
Externo 1.ª série cár.	—	1.235$00	1.240$00
Externo 2.ª série	—	1.230$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	—	1.340$00	1.350$00
Externo 3.ª série car.	—	1.420$00	1.450$00
Caut. 3.ª série s/j	300$00	300$00	302$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	460$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás. Elect. 3 3/4 %	—	815$00	—
Gás. Elect. 4 %	815$00	810$00	825$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	830$00	850$00
Gás. Elect. 5 %	972$00	972$00	975$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	79$00	78$50	79$50
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	92$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	90$00	91$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	910$00	910$00	912$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.005$00	—	—
Metropolitano	—	1.002$00	1.005$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	420$00	415$00	430$00
Angola	1.700$00	1.680$00	1.720$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	1.800$00	1.805$00	—
Ultramarino	900$00	899$00	900$00
Agricultura	52$00	52$00	52$50
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	400$00	395$00	400$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.200$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	670$00	680$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	100$00	95$00	110$00
Açucar de Angola	—	830$00	845$00
Boror	—	150$00	160$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	1.750$00	1.745$00	1.755$00
Col. do Bpzi	80$50	80$00	80$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	38$00	37$00	38$00
Zambézia	—	42$00	43$00
Diamantes	693$00	691$00	694$00
Lobito	—	555$00	560$00

Comp.ªs diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	750$00	770$00
Crédito Predial	935$00	930$00	940$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	790$00	795$00
Nac. de Navegação	970$00	965$00	975$00
Col. de Navegação	—	—	—
Port. de Celulose	6.600$00	6.500$00	6.800$00
Port. de Pesca	955$00	945$00	960$00
Port. de Tabacos	240$00	242$00	244$00
Tabacos de Portugal	—	690$00	710$00
Termoeléctrica	—	1.295$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	475$00	480$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.830$00	1.870$00
Gás e Electricidade	383$00	383$00	383$50
H. Alto Alentejo	195$50	195$00	195$50
H. E. Cávado	1.237$00	1.236$00	1.237$00
H E. Zêzere	1.237$00	1.237$00	1.239$00
Nac. de Electricidade	1.440$00	1.435$00	1.445$00
União Eléctrica Port.	185$50	185$50	186$00
H. Douro	1.266$00	1.265$00	1.267$00
H. E. S.	—	—	—
Sacor	5.280$00	5.250$00	5.300$00
F. Ivest. Atlântico	—	136$80	140$90

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$15	7$35
América:		
Dólares de 1 e 2	28$50	28$80
Dólares de 5 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$10	$16
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,4	$01,9
Canadá	26$40	26$90
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,6	$48,6
Congo	$07	$09
França (N. Francos)	5$80	5$95
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$25	4$75
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$45	5$75
Suíça	6$63	6$78
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	288$00	298$00
Inglaterra	3$30	33$80
Portugal—barra fino	288$00	298$00

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 12
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

ESTREIA DE HOJE

SUA EXCELÊNCIA O EMBAIXADOR — no EDEN

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde
Preços reduzidos
e 9.30 da noite
(M 17 anos)
QUANDO ELA ERA ELE...
com Toni Curtis — Debbie Reynolds
— Pat Boon

CONDES — Telef. 322523
As 15.15, 18.15
Preços reduzidos
e 21.30
(M 12 anos)
7.ª SEMANA
CANTINFLAS
O perigoso agente secreto numa aventura de morrer a rir...
ENTREGA IMEDIATA
(O ESPIA X-U-777)
com Gina Romand e Fanny Cano

SÃO JORGE — Telef 54153/54
A's 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)
RAINHA DE BELEZA
Cinemascope — Colorido
com Janete Scott — Ian Hendry

EDEN — Telefone 320768
A's 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
O filme de empolgantes aventuras em Technicolor
SUA EXCELÊNCIA O EMBAIXADOR
com MARLON BRANDO
A's 15.30 e 18.30 (M 12 anos)
A ARMA SECRETA

AVIS — Telef. 47163
A's 15.30
e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
TOTÓ CONTRA 4
com Aldo Fabrizzi e Peppino de Filippo
Um autêntico vendaval de gargalhadas num filme pleno de originalidade.
No programa: O oportuno documentário «Benfica, imagem de uma raça».

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
OS 4 MOSQUETEIROS
com Aldo Fabrizzi e Nino Taranto
E um grandioso acto de variedades

POLITEAMA — Telef 326305
15.15 e ás 18.15
(P. r.) e ás 21.30
(M. 12 anos)
UM MISTÉRIO QUE NUNCA FOI DESVENDADO
QUEM ERA O «ESPANTALHO»?
AS DUAS MASCARAS DO JUSTICEIRO
com o famoso actor Padrick Mc Goohan

LIDO — Telefone 48560
A's 21 horas
(Adultos)
ELA E OS SEUS MARIDOS
O AVENTUREIRO DE HONG-KONG

TERRASSE — Telef. 320917
A's 15 e 21 horas
(Adultos)
OS CHAPÉUS DE CHUVA DE CHERBURGO
UM CASACO DE VISON

CASINO ESTORIL
A's 21.30 h.
(M. 17 anos)
PAIXÃO DA MINHA VIDA
com Eleonora Brown Paul Guers e Antonela Lualdi

IMPÉRIO — Telef. 555134
A's 15.15 e 21.30
(M 12 anos)
2.ª SEMANA
A VELHA INVESTIGA
com Margaret Rutherford e Ron Moody
Rir... Rir... Rir... com o detective de saias

ESTÚDIO — Telef. 324194
A's 15.30, 18.30
e 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA
NO LIMIAR DA VIDA
Um filme extraordinário de Ingmar Bergman

SÃO LUIZ — Telef. 327172
A's 15 e 18.15
Preços reduzidos
A's 21.30
(Adultos)
Um filme verdadeiramente excepcional em 5. semana
OS INSACIAVEIS
com Carroll Baker, George Peppard e Alan Ladd

MONUMENTAL — Telef. 555131
A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
«EXODUS»
com Paul Newman — Eva Marie Saint — Sal Mineo

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15
Preços reduzidos
e ás 21.30
TARDE (6 anos)
NOITE (12 anos)
3.ª SEMANA DO GRANDE ÊXITO
UM CÃO E DOIS DESTINOS
com Leónia Mendes, Emílio Correia, Eugénia Maria, Pereira Neto e o célebre cão «Farrusco»

ALVALADE — Telef. 763080
A's 15 e 18.15
Preços reduzidos
e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme sensacional em 5.ª semana
OS INSACIAVEIS
com Carroll Baker, George Peppard e Alan Ladd

RESTELO — Telef. 610375
A's 21.15
(Adultos)
ELA E OS SEUS MARIDOS
em Technicolor
com Shirley MacLaine e Paul Newman

CINEMA IDEAL — Telef. 324194
A's 21 horas
(M. 17 anos)
UM GENERAL E MEIO
O CANAL DO CRIME

ROYAL — Telef. 865037
A's 15 h. e ás 21 h.
(Adultos)
FRANZISKA, A RUIVA
À PORTA FECHADA

TEATRO MODERNO DE LISBOA
(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
Hoje, às 18 e 30,
no IMPÉRIO
a peça de
JOSÉ CARDOSO PIRES
«O Render dos Heróis»
5.ª SEMANA DE ÊXITO
(adultos)

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

(Para maiores de 17 anos)

AVENIDA — Às 21 e 45: «O ciclone»
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «Paris hotel».
VILLARET — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «O impostor geral».
VARIEDADES — Às 21 e 45: «Mary Mary» (Adultos).
CAPITOLIO — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «É canja!».
IMPÉRIO — Teatro Moderno de Lisboa — Às 18 e 30: «O render dos heróis».

CINEMAS

OLIMPIA — «Vamos contar mentiras» (12 anos).
ARCO-IRIS — «A marca» (17 anos).
PROMOTORA — «O príncipe e a corista» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «Viver é que importa» (17 anos).
MOSCAVIDE — «O direito de nascer» (17 anos).
SPORT LISBOA E BENFICA — «O crime do dr. Crippen» (17 anos).

REFLEXÕES SOBRE ASPECTOS ACTUAIS

DE ALGUMAS QUESTÕES ECONÓMICAS DE BASE

(Continuação da 1.ª página)

ideias modernas que, em seu lucido entendimento, ameaça subverter as sólidas bases em que assenta a chamada civilização ocidental

A provar que é lícita, pelo menos em tese, a manutenção da indicada atitude, está o facto observado de teorias científicas, políticas ou económicas terem alcançado um grau de aceitação universal para se revelarem depois falsas ou inadequadas. A própria análise da vida quotidiana fornece-nos, a cada passo, motivos para fundamentar a convicção de que as ideias mais comummente aceites não são, necessáriamente, as mais correctas e fecundas. E, sem duvida, ninguém esqueceu ainda como certas correntes políticas muito em voga no Mundo, principalmente a partir da crise económica de 1929, sujeitaram a humanidade a trágicas experiências de que resultou a sua inapelável condenação.

Julgar com lucidez os movimentos de opinião que se desenham e recusar-lhes adesão mesmo quando impostos pela força do numero ou das armas constitui, na verdade, manifestação de independência digna do maior apreço, produto de uma reserva de dignidade que as contingências da vida têm persistentemente dissipado. Considerada neste enquadramento, a oposição às teses materialistas que vão ganhando generalizada aceitação, nem sempre consciente, das massas populacionais, não deve tomar-se como um propósito de mera teimosia, fundamentado em concepções desactualizadas ou conservadoras, pois bem pode constituir a base de uma saudável reacção destinada a moderar os eventuais excessos dessa corrente.

Aliás, a onda materialista não representa novidade dos tempos modernos, ou melhor, de novo quanto muito teremos sómente a onda, pois que o materialismo é decerto tão velho como o Mundo. Apenas é justo reconhecê-lo, o acesso ao conforto material tem sido drásticamente restringido enquanto que o mundo espiritual, mais generoso e aberto, se oferece sem restrições á livre fruição das comunidades.

À luz da observação dos fenómenos sociais correntes, não parecem muito justificados os temores dos que prevêem a destruição dos valores morais como consequência da generalizada aspiração a uma vida melhor que neste momento contagia os povos. Se é certo, como correntemente se afirma, que nas classes privilegiadas o culto do espirito em nada foi afectado pela detenção do poder económico, também não será lícito admitir que essa harmoniosa dualidade de valores seja incompatível com o futuro alargamento do numero dos que conquistam a segurança de uma vida desafogada.

Não representa, de resto, ousadia afirmar que o acesso a riqueza sempre constituiu aspiração geral, se bem que só agora tenha adquirido a forma de movimento colectivo. É fácilmente se justifica que assim aconteça, pois só agora, também, mercê de um impressionante desenvolvimento da técnica, é possivel produzir os bens suficientes para atribuir a cada cidadão um nivel satisfatório de bem-estar material.

Mas para se alcançar uma expressiva melhoria do padrão de vida das populações necessário se torna actuar, no domínio económico, com ampla liberdade de movimentos, ao abrigo das peias que condicionam a natural expansão das forças produtivas.

Constantemente chamada a resolver problemas autónomos de equilíbrio ou de crescimento, a ciência económica libertou-se pouco a pouco da filosofia e da política para constituir actualmente um ramo particular do conhecimento humano, com um campo de acção vasto mas bem delimitado, obedecendo a princípios que lhe são próprios e recusando sujeitar-se a linhas de conduta que se revelem incompatíveis com a consecução das suas verdadeiras finalidades. A economia política fez o seu tempo, esgotou todas as suas potencialidades criadoras, e acabou por ceder o seu lugar a uma ciência menos doutrinária, mais fria e objectiva, que perdeu o atributo de política para se chamar simplesmente economia.

Esta evolução foi largamente facilitada pelo sucesso do movimento que, na ordem prática, conferiu ás aspirações de progresso económico uma dimensão universal, independentemente da natureza dos regimes ou dos partidos que dominam a cena política local.

A vida social encontra-se, pois, dominada pela preocupação de desenvolvimento produtivo e pelo desejo de mais harmoniosa distribuição dos rendimentos gerados pelo curso das actividades económicas. As limitações que se reconhecem á constante expansão do produto nacional provêm de obstáculos de natureza exclusivamente económica, resultantes da insuficiência de recursos próprios para alimentar o processo de crescimento e da necessidade de salvaguardar a estabilidade do nível geral de preços.

A inexistência de recursos internos adequados pode em grande parte suprir-se através de crédito e assistência técnica do exterior, se essa ajuda não for oferecida em termos muito gravosos, tanto pelo que respeita a cláusulas financeiras como a condições de natureza política. O equilíbrio dos preços, porem, uma vez afectado por pressões inflacionistas, terá de ser rápidamente restabelecido, pois de contrário poderão comprometer-se os resultados do processo de expansão económica.

O papel fundamental que, na estratégia do desenvolvimento, se atribui á conservação da estabilidade financeira interna, nem sempre tem sido interpretado de forma conveniente. Nalguns casos, assiste-se á implantação de um clima de excessiva tolerancia em face da disciplina financeira e ao constante surto de pressões inflacionistas; noutros, porém, toma-se o equilíbrio dos preços como o mais importante objectivo a atingir no domínio económico, ainda que á custa da sua sustentação artificial, relegando para segundo plano a promulgação de medidas tendentes a fomentar o crescimento do produto nacional.

Muito embora os desequilíbrios de preços mais correntes observados resultem de ambiciosos processos de expansão não acompanhados de um adequado acréscimo de poupanças, nem por isso será lícito supor que toda a política de desenvolvimento económico dará necessáriamente lugar á implantação de situações inflacionistas. Receios desta natureza podem provocar a prematura contenção da natural subida das remunerações do trabalho que seria justificada pelo aumento da riqueza nacional e pelos progressos registados no domínio da produtividade.

Ora, um bloqueamento de salários verificado numa fase em que o crescimento económico se processa em condições de razoável equilíbrio financeiro contribui para agravar desajustamenots existentes na repartição do produto nacional. A estagnação ou quebra do poder de compra dos consumidores, que daí naturalmente decorre, produzirá, a curto prazo, um efeito de retracção que afectará as condições de funcionamento do aparelho produtivo, determinando a consequente atenuação do ritmo de expansão económica.

GRACUS

ARTES PLÁSTICAS

As cerâmicas de Artur José na Sociedade Nacional de Belas-Artes

A cerâmica artística que, durante muito tempo, foi sobretudo auxiliar dos arquitectos nas decorações, e que depois se tornou apenas uma curiosidade, surgiu-nos há um quarto de século com mestre Jorge Barradas arte de decoração interior. Não só nas construções, mas em artigos de singular relevo e utilidade. A tentativa anterior dos Bordallos estava quase esquecida.

Será a época mais alta da cerâmica portuguesa esta que vem desde aquela exposição de Jorge Barradas em S. Pedro de Alcantara? É cedo demais para o dizermos.

Uma das jarras cerâmicas, singularmente decorativas, do artista Artur José

nós que estamos na onda, mas o facto é que uma floração de verdadeiros artistas cerâmicos surgiu desde essa altura e, se nem todos se têm imposto, só a sua abundancia demonstra que o publico tem correspondido e compreendido a corrente.

Entre esses artistas que o são na realidade destaca-se Artur José cuja actividade enorme se depreende das presenças valiosas em exposições colectivas e individuais. Lá está ele mais uma vez nas saletas da S. N. B. A. com quase uma centena de peças em que se destacam vinte paineis de matéria rica e um sentido da cor que podemos classificar de notável. O artista que, nos paineis, utilizava sobretudo os verdes ou azuis suaves, está a ir para os vermelhos ingratos e para os castanhos fundos, e fá-lo de forma a dizer-nos que indo de frente ás dificuldades as consegue quase sempre resolver bem. É a prova de ter atingido aquele domínio técnico indispensável a todo o bom profissional.

Mas além dos paineis, Artur José apresenta-nos uma série de jarras, de pratos, tigelões, cangirões e taças, que podem, na sua utilidade transformar o ambiente estético de um lar. Não vamos entrar em minucias, mas o artista atingiu o ponto mais sólido da sua carreira até hoje. O caso está em não parar.

Uma nota a frisar é a de que Artur José, o mais abstracto dos nossos ceramistas, tendo enriquecido a sua matéria e dado profundidade ás suas cores, continua fiel a esse abstraccionismo e uns frisos em que se esboçam umas flores não parecem indicar novo caminho.

Findemos pela citação de palavras que a nossa prezada colega D Manuela de Azevedo escreveu para apresentação do artista:

«Se a arte é um meio e um modo de a experiência humana se revelar, através de uma bela ou bem aceite linguagem, simultâneamente interior e espectacular, aí temos os paineis de Artur José, tocados da sensibilidade que os inspirou e da inquietação funda daquele que em cada exposição nos diz que procurou e encontrou mais alguma coisa de novo. Tem sido sempre assim, em cada nova exposição que nos traz, pletórica de seiva criadora e de técnicas triunfantes».

A exposição ali está a dizer-nos que os ceramistas portugueses continuam a trabalhar na valorização de uma das tradicionais artes do nosso País. — *R. R.*

Carlos Ramos abriu a sua exposição na S. N. B. A.

Carlos Ramos, o paisagista de Coimbra, veio como todos os anos faz, apresentar os seus quadros ao publico de Lisboa.

A sua exposição é inaugurada esta tarde, ficando aberta até o dia 14.

Félix Rodrigues expõe em Setubal

Em Setubal, no salão da Câmara Municipal, é amanhã inaugurada a exposição do artista Félix Rodrigues. A exposição ficará aberta das 15 ás 19 horas no domingo. Nos outros dias fica aberta ao publico das 19 ás 23 horas.

A exposição «8 Pintores de Paris» na Galeria Gravura

Na Galeria Gravura, Travessa do Sequeiro, 4, r/c, continua patente a exposição «8 Pintores de Paris» até ao dia 11 do corrente. Seguir-se-á uma exposição de litografias do artista canadiano Peter Daglish, cuja inauguração se efectuará no próximo dia 13 de Março, ás 18 horas.

É natural que assaltantes do comboio-correio britânico vivam ricamente no Uruguai

— suspeita a Polícia de Montevideu

MONTEVIDEU, 5 — (R.) — Segundo fontes da Polícia local, é provável que vivam rodeados de todo o luxo quatro homens procurados pela Polícia britanica em virtude de terem tomado parte no grande roubo do comboio-correio ocorrido há 18 meses, e em que desapareceram 2 500 000 libras.

Segundo as mesmas fontes a Polícia britanica telegrafou para Montevideu pedindo investigações sobre Charles Frederick Wilson, Bruce Reynolds, Ronald Edwards e James Edward White.

Wilson que tem 32 anos, foi preso na Grã-Bretanha, sentenciado a 30 anos de cadeia, como sendo um dos cabecilhas do golpe — o maior roubo de comboios na história do crime — mas escapou com o auxílio de cumplices. Os outros três são procurados para interrogatório mas nunca foram encontrados até agora

A Scotland Yard, em Londres, afirma não ter conhecimento das informações do Uruguai.

Os círculos da Polícia local afirmam que os quatro homens poderão estar na estancia á beir-mar de Punta del Este ou na luxuosa praia do Mar da Prata na Argentina. Os quatro são conhecidos por gostarem da vida luxuosa das estancias internacionais de veraneio, de andarem de iate, em reuniões e por jogarem nos casinos.

Reynolds é um antigo negociante de antiguidades. Edward era proprietário de uma loja de flores e de um clube e White era dono de um café, em Londres.

CHEGOU A LISBOA

o secretário-geral para os assuntos culturais da França

Chegou hoje a Lisboa o secretário-geral para os assuntos culturais da França, sr. Jacques Jaujard, que em representação do ministro da Cultura do seu país assistirá amanhã, na Feira Internacional de Lisboa, á inauguração da exposição. «Um século de Pintura Francesa, 1850-1950».

Colhido mortalmente

VILA FRANCA DE XIRA, 5 — Quando esta madrugada, cerca das 5 e 30, vinha pela E. N. n.º 10, para esta vila ao volante da sua furgoneta, o sr. Jose Lucio Monteiro de Alverca do Ribatejo, colheu mortalmente um homem que transitava no mesmo sentido pela faixa de rodagem, por alturas da Quinta do Paraíso, a seguir a Alhandra O infeliz, que já tinha, ao que parece, causado embaraços, a outros automobilistas, teve morte imediata.

Pelos documentos de que era portador e que a G. N. R. tem em seu poder, parece que a vítima se chamava Alberto Sousa Enes, tinha 47 anos e era de Valongo.

O corpo foi removido para a casa mortuária do hospital desta vila.

A QUESTÃO VIETNAMIANA

(Continuação da 1.ª página)

para conseguir negociações para uma paz honrosa por meio de bombardeamentos da Republica Democrática do Vietnam de nada serve. O Vietnam não concordará. Nem tão pouco o farão os povos que cumprem verdadeiramente os acordos de Genebra».

ALMOÇO em honra

do embaixador da Alemanha Ocidental

O sr. general França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, que ultimamente visitou a Republica Federal da Alemanha, obsequiou hoje com um almoço o embaixador daquele país em Lisboa.

Participaram no almoço os srs. eng. Pereira Marques, dr. Manuel Ferreira e Vicente Rodrigues, respectivamente chefe dos Serviços de Iluminação, director dos Serviços de Finanças e secretário da presidência da Camara Municipal de Lisboa, individualidades que acompanharam o sr. general França Borges nas visitas ás cidades alemãs de Colónia e Francfort.

Reunião íntima, o almoço oferecido pelo presidente do Município de Lisboa ao embaixador da Alemanha Ocidental constituiu um testemunho de amizade e gentileza para com um dos diplomatas estrangeiros mais considerados no nosso meio político e social.

Súbdita inglesa adoeceu gravemente a bordo do avião da carreira Funchal - Lisboa e veio a falecer

Adoeceu gravemente, a bordo de um avião da TAP, da carreira do Funchal, para Lisboa, a sr.ª Dorothy Amélia Lew, de 46 anos, natural de Londres, que viajava acompanhada do marido.

A' chegada ao aeroporto da Portela, uma automaca aguardava a paciente, pouco depois transportada á sala de observações do Hospital de Santa Maria. O subdelegado de Saude daquela área da capital, assistiu á enferma, que morreu, porém, durante o trajecto para o hospital.

Dois ministros sul-africanos

fizeram importantes declarações a um jornal de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 5—(L.) O jornal «Notícias», desta cidade, insere as entrevistas concedidas ao seu enviado especial Vieira Simões, pelos ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa da Republica da Africa do Sul, respectivamente, dr. Hilgard Muller e J. J. Fouché.

Sobre a questão das relações presenteme.te existentes entre o nosso País e a Africa do Sul, o dr. Hilgard Muller declarou:

«As relações entre os dois países foram sempre cordiais e não é de estranhar que esta aproximação tenha aumentado pelo facto de tanto Portugal como a Africa do Sul serem o alvo de tanta e tão desenfreada e injustificada crítica nas Nações Unidas. Esta cordialidade encontrou expressão concreta na série de acordos económicos recentemente concluídos e respeitantes aos vossos territórios, que têm fronteiras com o nosso e constituem, de facto, um reconhecimento dos benefícios que devem afluir aos nossos povos pela aplicação prática de uma genuína política de boa vizinhança».

Referindo-se á posição política do seu país em relação aos países vizinhos, o ministro dos Negócios Estrangeiros salientou que a Africa do Sul «tem orientado a sua política externa no sentido de viver e trabalhar num espírito de mutua compreensão e amizade, afirmando em seguida: «Felizmente, a Africa do Sul tem na sua vizinhança imediata as províncias portuguesas de Angola e Moçambique, a Rodésia e, claro, os territórios da Basutolandia, o Protectorado da Bechuanalandia e a Suazilandia».

O sr. J. J Fouché, ministro da Defesa da Africa do Sul, entre outras afirmações disse, visando uma subversão por parte de Pequim, no sentido ocidente e sul que «não permitiremos de forma alguma, que os comunistas se infiltrem no nosso território».

O DR. FARIA BLANC recebeu as insignias da Ordem de Cristo

O Chefe do Estado recebeu, esta tarde, em audiência especial, no Palácio de Belém o subsecretário de Estado do Tesouro, sr. dr. Faria Blanc, a quem impôs as insígnias do grande oficialato da Ordem de Cristo com que decidiu agraciá-lo, por ter completado três anos no exercício de funções governamentais.

Assistiram á cerimónia diversas individualidades militares e civis, entre as quais o ministro das Finanças, o subsecretário de Estado do Orçamento.

TRABALHADOR FERIDO

nas obras do Metropolitano

Nas obras de abertura do tunel para o Metropolitano, mesmo em frente á igreja dos Anjos (a Almirante Reis), voltou-se, esta tarde, uma grua ali em serviço, e os respectivos pesos de balanço atingiram o trabalhador António Francisco Cabeça, de 39 anos, morador numa barraca em Marvila, que, muito ferido na cabeça, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral pouco nublado, o vento, era fraco, de Noroeste, e caíam aguaceiros dispersos.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Lisboa, 15°,2; mínima: Penhas da Saude, —5°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 7°; Faro, 9°; Funchal, 13°; Lisboa, 10°; Penhas Douradas, —2°; Portalegre, 5°; Porto, 7.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 11°,7; na água do mar, 12°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 14°,9; mínima, 7°,3. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 15°,5; mínima, 11°,1.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco, ou moderado, de Noroeste. Aguaceiros dispersos que serão de neve nas terras altas. Possibilidade de trovoada e queda de granizo nas regiões para norte do sistema montanhoso Lousã-Estrela.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 02* *Ocaso ás 18 e 35*

FASES DA LUA

Dia 10 — Dia 17 — Dia 25 — Dia 3

MARES

PREIA-MAR — Dia 5 — As 4 e 28 (4,1 m); 16 e 44 (3,9 m.) **Dia 6** — As 5 e 02 (4 m); 17 e 14 (3,9 m). **Dia 7** — As 5 e 32 (4 m); 17 e 52 (3,8 m).

BAIXA-MAR — Dia 5 — As 10 e 12 (0,8 m); 22 e 27 (0,8 m). **Dia 6** — As 10 e 50 (0,8 m); 23 e 04 (0,9 m). **Dia 7** — As 11 e 30 (0,9 m); 23 e 45 (1 m).

EM EXPOSIÇÃO

Para uma condução desportiva mais cómoda e agradável experimente dirigir um Sunbeam Alpine, agora dotado de novos aperfeiçoamentos.
Vigoroso e enérgico motor de 1600 cc e caixa de velocidades totalmente sincronizada.
Carburador duplo «compound», não necessitando afinações especiais, oferece um elevado rendimento e arranque suave... além de uma rápida aceleração, até velocidades superiores a 160 km/h.
Características ideais para grande-turismo ou condução no tráfego congestionado das cidades.
Travões de disco, à frente, auxiliados por servo-freio, garantem total segurança.
Os bancos do tipo «rally» podem ser regulados tanto em inclinação como em avanço o que juntamente com a afinação do volante e dos pedais, permite escolher a posição adequada para o condutor mais exigente.
Peça-nos hoje mesmo uma demonstração.

SUNBEAM *Alpine*

J. COELHO PACHECO
COMERCIAL, S. A. R. L.

SEDE E STAND DE EXPOSIÇÕES — RUA BRAAMCAMP, 90, 92 E 94 — LISBOA

RONDA
HOJE E AMANHÃ
O ÊXITO DO CARNAVAL
«THE BRISK»
EXTRAORDINÁRIO AGRUPAMENTO MUSICAL
M/ 17 anos

O ALENTEJO
COMPANHIA DE SEGUROS
Uma seguradora ao seu serviço
CONSULTE-NOS

JÓIAS E PRATAS
Cobre todos os preços
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 121-122

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

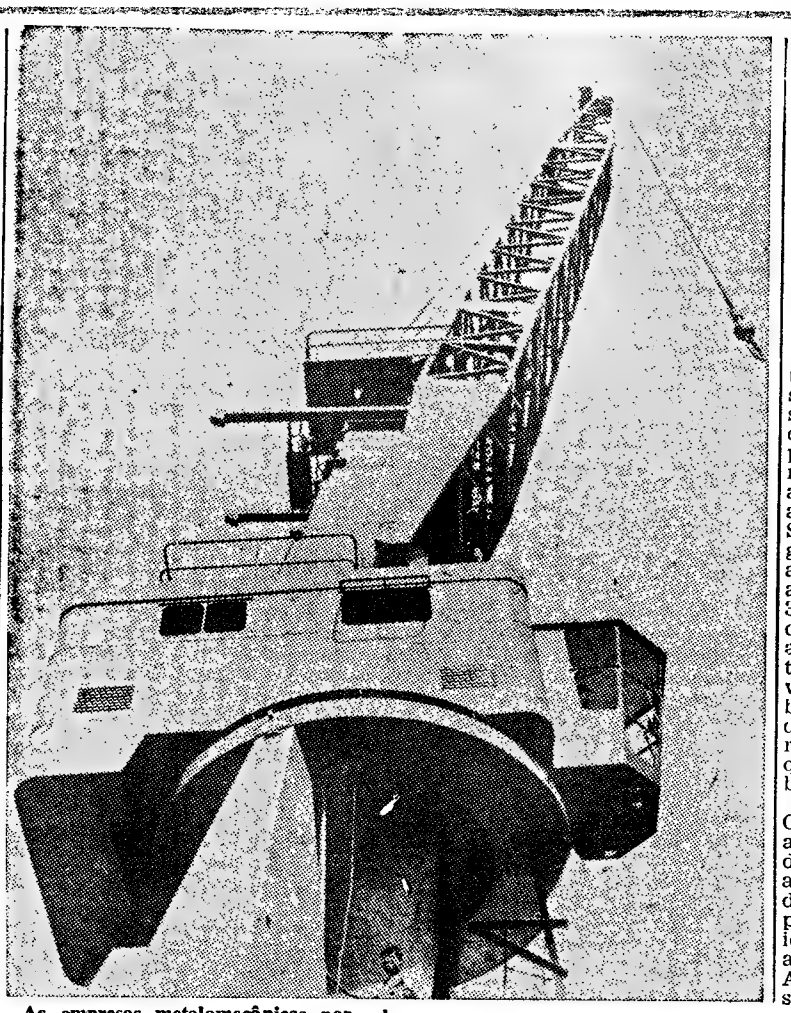
PAGINAS ESPECIAIS
DE INFORMAÇÕES
E COMENTÁRIOS
do Diario de Lisboa
5 DE MARÇO DE 1965

As exportações de produtos industrializados

Aguardado com grande expectativa nos meios económicos e nos sectores oficiais directamente interessados, o Colóquio de Exportação promovido pela Associação Industrial Portuguesa vai realizar, a partir de 2.ª-feira próxima, um largo exame das possibilidades de expansão das vendas de produtos nacionais no estrangeiro. A importancia e oportunidade dessa jornada de estudos não precisam de ser evidenciadas. Situam-se nos próprios fundamentos da problemática actual do nosso desenvolvimento económico e da solução das dificuldades que o têm retardado. Para além da continuidade do nosso esforço exportador e da experiência tradicional acumulada, o que mais importa nas actuais circunstancias e a valorização intrínseca das exportações, libertando-as do condicionalismo do subdesenvolvimento. Ou seja: a substituição progressiva das vendas de produtos em bruto ou com escassa preparação pelas de artefactos que encorporem o máximo possível de trabalho português.

Ninguém ignora os obstáculos ingentes que separam esses dois tipos de exportação e a passagem de um para outro. Mas são já em numero e em qualificação apreciáveis os exemplos de vitorioso esforço nacional nessas matérias, como se comprova nos casos dos têxteis de algodão, de alguns produtos químicos, de certas espécies de máquinas industriais e artigos eléctricos, de medicamentos, das cortiças em obra, etc. Desde que as industrias transformadoras portuguesas se estruturem em condições de preços de custo, de produtividade, de fabrico criteriosamente seriado, de coordenação entre o abastecimento de matérias-primas e a manufactura, de comercialização moderna e eficiente, os produtos nacionais podem comparecer confiantemente no mercado internacional e conseguem êxitos notáveis. Mas o que tem sido, até agora, resultado de circunstancias conjunturais ou de poder de iniciativa empresarial, deverá converter-se em política económica generalizada, sob patrocínio eficiente e sistemático do sector publico, envolvendo todo o conjunto da economia nacional.

O Colóquio de Exportação vai abranger no panorama amplo da sua temática todo esse proceso complexo da transição necessária de um sistema exportador anquilozado e emperrado para uma dinamica de acção económica moderna, vigorosa e empreendedora. Todo o futuro do desenvolvimento económico do País e das melhorias sociais que lhe são inerentes dependerá da realização positiva que vier a ser dada ás recomendações emanadas do Colóquio. Nada mais será necessário para se certificar a sua decisiva significação nacional.



As empresas metalomecânicas portuguesas constituem um dos sectores mais progressivos do nosso movimento sistemático de industrialização, devendo-se-lhes algumas iniciativas de relevante interesse sócio-económico. Pode mesmo dizer-se que, atendendo á sua importancia actual, ao dinamismo dos seus dirigentes e ao valor demonstrado pelos seus técnicos e operários, é uma actividade de grande poder competitivo nos mercados interno e externo, sendo de aguardar (resolvidos alguns problemas) a expansão crescente do seu trabalho. A recente estada do titular da pasta da Economia e do secretário de Estado da Industria num dos grandes complexos metalomecanicos — a Mague —, a marcar o princípio de uma série de visitas a estabelecimentos fabris, devido a sugestão feita por alguns empresários, por intermédio da Associação Industrial Portuguesa, envolve exactamente a ideia da existência de uma problemática definida, no que respeita aos fabricos nacionais de bens de equipamento — e o propósito de a resolver o melhor possível. Na gravura, podemos observar um potente e moderno aparelho de elevação (guindaste), inteiramente fabricado em Portugal

A fome no mundo é uma ameaça para a ordem social e a paz – segundo declarações do director-geral da F. A. O.

«Viver semi-alimentado é manter-se apenas meio vivo; e que este seja o destino de tantos dos nossos semelhantes é não sómente inadmissível no plano moral como representa também, e nós esquecemo-lo frequentemente, uma grave ameaça para a ordem social e para a paz internacional», declarou o Sr. Sen, director-geral da F. A. O. (Organização das Nações Unidas para a alimentação e agricultura), numa alocução pronunciada perante o 38.º Congresso eucarístico internacional. «Se não for compreendida, a lamentação das pobres gentes transformar-se-á numa enorme revolta dos deserdados da sorte. Não bastarão as promessas vagas, as declarações, os manifestos. Para remediar este perigo real é preciso que entre pobres e ricos haja colaboração», acrescentou o Sr. Sen.

Aquele alto responsável da F. A. O. citou o entusiasmo exagerado e a ignorancia, entre os obstáculos de ordem psicológica que se opõem ao progresso. «Muitas das sociedades estão ainda prisioneiras do seu passado e repugna-lhes adoptar as ideias e as técnicas novas que, aliás, já deram as suas provas. Além disso, o conceito do Estado soberano é sagrado, enquanto que o da colectividade mundial permanece uma noção abstracta. Os direitos e os interesses da nação á qual pertencemos tem maior poder sobre nós do que o bem-estar da humanidade inteira. Sob o nome de nacionalismo, está o espírito de tribo que continua a obscurecer a nossa visão de fraternidade humana».

Se não se tomarem medidas radicais para aumentar a produção agrícola, o precário equilíbrio actual entre o acréscimo demográfico e a produção alimentar será destruído e certas partes do mundo conhecerão, antes de 1980, graves penurias que se não estará em condições de suspender, advertiu o Sr. Sen.

A população mundial tem um aumento anual de 63 milhões de indivíduos, prosseguiu; há hoje 3 biliões de homens sobre a terra e este numero duplicará em 35 anos. As cifras da F. A. O. mostram que a produção alimentar por habitantes não aumentou desde 1958-59 e que em três das regiões em via de desenvolvimento — Africa, América latina e Extremo-Oriente — foi observada uma tendência regressiva nestes ultimos anos. Quando uma tal deslocação se produziu no passado, «a penuria, a peste, as guerras encarregavam-se de restabelecer o equilíbrio». Mas, perguntou o Sr. Sen, «a humanidade poderá adoptar este género de remédio numa época em que a ciência abre possibilidades quase ilimitadas para satisfazer as mais fundamentais necessidades humanas? Poderemos nós continuar a dizer não, ao «planning» familiar quando a alternativa é a fome e a morte? É esta uma questão sobre a qual esperamos que se pronunciem as mais altas autoridades morais e espirituais do mundo».

O desenvolvimento económico é a solução final do problema da fome e da miséria, sublinhou o director-geral da F. A. O. Mas não é um processo mecanico que bastará pôr em movimento; implica «uma revisão profunda das atitudes e dos valores, a adopção de novos modos de pensar e a aquisição de novas aptidões».

Nos países em via de desenvolvimento, em que 60 a 80 por cento da população tira a sua subsistência dos produtos da terra, «programas-choque de industrialização, por mais sedutores que sejam aos olhos do que, com razão, estão sequiosos de mudança, não podem satisfazer todas as condições fundamentais do crescimento económico a menos que sejam acompanhados duma revolução agrícola... É por se não ter compreendido este papel decisivo da agricultura no desenvolvimento económico que, em muitos casos, se deparam decepções e dificuldades».

CRÉDITO EXTERNO

O financiamento do Plano Intercalar em Angola

O recurso ao crédito externo, como é do conhecimento comum, vai assumir papel de avultada importancia na execução dos objectivos do Plano Intercalar de Fomento para o triénio de 1965-1967. Segundo determinações oficiais já divulgadas, e de acordo com as normas estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 46 166, de 20-1-1965, foi celebrado contrato entre o Estado Português e a «General Trade Co., S. A.», de Genebra, pelo qual esta empresa se obriga a organizar, até ao montante de 34,78 milhões de dólares dos E. U. A., o financiamento do fornecimento de equipamentos destinados a Angola, em execução de projectos industriais ou de obras publicas, incluídas em planos de fomento ou em programas a aprovar pelo Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos.

O acordo consta de um contrato-quadro, que fixa as condições fundamentais da operação, e de contratos de aplicação, especificando, para cada caso, a natureza dos equipamentos, modalidades de execução técnica, preços e prazos, celebrados entre a província de Angola, ou as empresas nacionais interessadas, e as empresas ou instituições financeiras estrangeiras de reconhecida idoneidade.

Os créditos decorrentes dos contratos de aplicações, vencerão a taxa anual de 5 1/2 %, serão amortizados em prazos variando entre 7 e 11 anos e poderão ser objecto de aval por parte do Estado Português. Para beneficiar da garantia referida torna-se necessária a aprovação dos projectos correspondentes pelos Ministros das Finanças e Ultramar, a quem competirá também sancionar a adjudicação ás empresas estrangeiras da execução de quaisquer projectos, obras e fornecimentos e as cláusulas e condições dos contratos de empreitada e fornecimento

Emissão de um empréstimo em dólares

Depois da promulgação do Decreto-Lei n.º 46 152, de 11 de Janeiro passado, em que ficou determinado o condicionalismo a que deverá obedecer o recurso ao crédito, interno ou externo, por parte do Governo, tendo em vista o financiamento das realizações de valorização económica abrangidas no Plano Intercalar de Fomento para 1965-1967, foi emitido um empréstimo obrigacionista no estrangeiro, no montante de 20 milhões de dólares dos E. U. A. Os títulos representativos do empréstimo são mistos ou nominativos, os primeiros com o valor nominal de 1000 dólares e os segundos, de 1000 dólares ou de um multiplo deste.

O juro vence-se á taxa anual de 5,75 %, pagável semestralmente a partir de 1-8-65. A amortização, ao par, realizar-se-á em 1 de Fevereiro de cada ano, com início em 1971, e envolverá, anualmente, títulos correspondentes a 1333 milhares de dólares. Porém, a partir de 1 de Fevereiro de 1975, poderá proceder-se á amortização dos títulos ainda em circulação. Os títulos a amortizar serão sempre determinados por sorteio.

Exportações francesas de vinhos em 1964

Como maior produtora e exportadora mundial de vinhos a França determina em grande parte as tendências dos mercados internacionais em relação a esse produto, que tão alto lugar ocupa na economia portuguesa. Segundo informações agora divulgadas de origem oficial, as exportações vinícolas francesas atingiram em 1964 o valor total de 529 milhões de francos, ou seja, o equivalente na nossa moeda a cerca de 3 200 000 contos. No montante global incluem-se os champanhes com 176 milhões de francos, os vinhos da Borgonha com 142 milhões, os de Bordéus com 130, os da região «Côtes du Rhône» com 30, os da Alsácia com 10 e os de outras designações com 39 milhões de francos.

A tendência exportadora ascensional dos vinhos da Borgonha confirmou-se em 1964, com a colocação externa de 398 milhares de hectolitros, contra 368 em 1963 e 397 em 1962. Os principais clientes da produção vinícola francesa são, por ordem de importancia, a Suíça, a Alemanha, a Bélgica, os Estados Unidos e a Inglaterra. No conjunto dos vinhos franceses de marca controlada, excluindo o champanhe, os vinhos da Borgonha representam 39,6 por cento da exportação total e os vinhos de Bordéus 38,4 por cento, ao passo que as parcelas correspondentes da produção global são de 15,9 por cento para os Borgonhas e 34,1 por cento para os Bordéus. São as características específicas dos vinhos da Borgonha de estão a asse-

(Continua na página seguinte deste suplemento)

As perspectivas da indústria automóvel em Espanha

Num recente estudo sobre a industria automóvel espanhola, de que deu notícia em esclarecedor resumo a revista «L'Usine Nouvelle», assinala-se que o plano de desenvolvimento espanhol para o período 1964-1967 prevê uma duplicação da produção de veículos automóveis, que passará de 126 000 unidades a 250 000 em 1967 (200 000 veículos particulares e 50 000 industriais). Estas previsões pressupõem um crescimento médio anual de 37,5 %, o que mesmo assim será insuficiente para satisfazer a procura interna.

Na opinião do autor do estudo, o panorama da industria automóvel espanhola, após doze anos de existência, não se apresenta em moldes encorajadores: pequenas séries, preços de revenda elevados e preços de venda mais elevados ainda. Critica também a política seguida por alguns dos construtores espa-

(Continua na página seguinte deste suplemento)

SUPLEMENTO DE SEXTA-FEIRA COM 8 PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

Agenda do contribuinte

Deveres da semana

OBRIGAÇÕES DO CONTRIBUINTE

IMPOSTO DE CAPITAIS *(Secção A). — Dívidas litigiosas.* — No dia 31 de Março termina o prazo previsto no § 2.º do artigo 29.º do Código de Capitais, para os credores apresentarem as certidões do estado das causas em 31 de Dezembro de 1964.

A falta da entrega destas certidões será punida com a multa de 100$00 a 5000$00, que será reduzida a metade se o infractor se apresentar voluntàriamente a pedir o seu pagamento.

Lançamento do ano de 1964 — As repartições de Finanças estão procedendo ao lançamento deste imposto, cujos conhecimentos de cobrança deverão ser entregues aos tesoureiros até ao dia 15 de Março, os quais, por sua vez, expedirão os avisos para pagamento até ao dia 20.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL *(grupo B) — Declarações anuais.* — Durante o mês de Março e até 15 de Abril, os contribuintes deste grupo deverão entregar, nas repartições de Finanças das sedes, as declarações de rendimentos modelo 3, acompanhadas dos elementos de contabilidade, se a tiverem devidamente organizada.

(Grupo C) — Até ao dia 25 de Março deverão os tesoureiros expedir os avisos para pagamento da contribuição respeitante a este grupo.

IMPOSTO COMPLEMENTAR — *Relações modelo 2* — Os serviços do Estado, seus estabelecimentos e organismos, ainda que personalizados, compreendida a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e os órgãos de coordenação da assistência, bem como as autarquias locais, suas federações e uniões e pessoas colectivas de utilidade publica administrativa deverão remeter, *até ao dia 31 de Março,* á repartição de finanças em que fique situado o serviço ou entidade, relações modelo 2, em duplicado.

Estas relações serão organizadas por concelhos ou bairros, contendo cada uma por ordem alfabética, os serventuários que residirem no mesmo concelho ou bairro, indicando-se *os abonos líquidos de descontos obrigatórios,* com inclusão dos abonos relativos a pensões de reserva, de aposentação ou de reforma e outras pensões de idêntica natureza.

— *Relações modelo 3.* — As entidades que paguem pensões, as sociedades de sguros que paguem rendas temporárias ou vitalícias e as que paguem remunerações pela prestação de serviços fora do continente e ilhas adjacentes, apresentarão, *até 31 de Março,* na repartição de Finanças do concelho ou bairro da sede ou residência, relações nominais *modelo 3* em duplicado.

Estas relações são organizadas contendo cada uma, por ordem alfabética, os que residirem no mesmo concelho ou bairro, com indicação das importancias que lhes foram pagas ou postas á disposição durante o ano de 1964.

— *Relações modelo 4* — As sociedades, ou quaisquer outras entidades emissoras de acções e obrigações, deverão apresentar, *até 31 de Março,* na repartição de finanças do concelho ou bairro da sede, relações em duplicado com os nomes dos proprietários de títulos nominativos e de títulos ao portador registados, agrupados por ordem alfabética e por concelhos ou bairros das respectivas residências.

Nestas relações é incluída a importancia do *dividendo atribuído em 1964 ou do juro vencido no mesmo ano, liquida do correspondente imposto de capitais.*

Se não tiver havido atribuição de dividendo nem vencimento de juros, estas relações serão substituídas por uma simples comunicação escrita, a enviar dentro do mesmo prazo, isto é, *até 31 de Março.*

— *Relações modelo 5.* — As entidades que tenham procedido á liquidação de *juros por depósitos a prazo,* apresentam *até 31 de Março,* na repartição de Finanças do concelho ou bairro da sede, relações dos juros pagos ou postos á disposição dos depositantes, no ano anterior, sejam estes pessoas singulares ou colectivas.

Estas relações são organizadas por concelhos ou bairros e ordem alfabética dos titulares dos juros, contendo cada uma os que residirem ou tiverem sede no mesmo concelho ou bairro.

Consultas técnicas

IMPOSTO DO SELO — Selo de recibo — Pagamentos de transacções efectuados através de depósitos bancários.

PROBLEMA

O sr. José Manuel Ferreira, de Lisboa, pede-nos que lhe demos a nossa opinião sobre se há lugar á exigência do respectivo recibo selado, na hipótese de os pagamentos relativos a transacções se efectuarem por meio de depósitos bancários, quer em relação a credores residentes no continente e ilhas, quer quando os pagamentos respeitam a transacções realizadas com firmas com sede no estrangeiro.

RESPOSTA

Segundo determina o artigo 13.º do Decreto n.º 44 038, de 12 de Dezembro de 1961, é obrigatória a passagem de recibo no momento do pagamento do preço de qualquer transacção, independentemente do meio de pagamento utilizado, quando a sua importancia não for inferior a 200$00.

Além disso, de harmonia com o disposto no artigo 141.º da Tabela Geral do Imposto do Selo, com a redacção dada pelo citado Decreto n.º 44 038, estão sujeitos ao imposto todos os recibos, quitações ou quaisquer outros documentos comprovativos das transacções ou serviços prestados e, bem assim, os que, de algum modo, envolvam desobrigação de dinheiro, valores ou objectos.

O imposto em questão é devido pela pessoa ou entidade que cobrar o preço da transação ou serviço prestado ou der quitação, salvo se os recibos tiverem sido passados fora do território do continente e ilhas adjacentes, hipótese em que o imposto fica a cargo de quem satisfizer o preço, receber a quitação ou usar do documento (alínea c) do artigo 141.º da Tabela do Selo.

Em face das disposições que acabamos de referir, é fora de duvida que, *seja qual for o meio de pagamento utilizado* ou a sede da entidade que cobrar o preço da transação, é sempre obrigatória a passagem do competente recibo.

Por consequência, o facto de se ter utilizado o depósito ou transferência bancária, como meio de pagamento da transacção, não desobriga a pessoa ou entidade a favor de quem o mesmo for feito de passar o competente recibo devidamente selado. E' que, o documento comprovativo do depósito ou transferência bancária não pode provar outro acto que não seja ùnicamente o da operação bancária (Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, de 1960, pp. 1836/1856).

Assim, sempre que o pagamento da transacção seja feito por essa forma, deve exigir-se do credor o competente recibo selado, sob pena de haver lugar á aplicação de sanções fiscais.

Simplesmente, se o credor residir ou tiver a sua sede no estrangeiro, o selo, nesse caso, é pago, como já se viu, pelo devedor, o qual, para o efeito, deverá colar e inutilizar as estampilhas fiscais, correspondentes ao imposto do selo devido, no documento em que o credor lhe der quitação, seja ele recibo, carta ou memorandum, onde seja acusada a recepção da importancia liquidada através de operação bancária.

Parece-nos que, embora sucintamente, com estes esclarecimentos respondemos ás duvidas suscitadas pelo nosso prezado consulente.

PARA UMA APLICAÇÃO DO SEU CAPITAL!
• DIRIJA-SE AOS SERVIÇOS TÉCNICOS DA NORTENHA
JURO COMPENSADOR DE 8% C/ GARANTIAS REAIS
empresa predial NORTENHA
AUTORIZADA OFICIALMENTE PELO DECRETO-LEI 43767
MEMBRO DA FIABCI-FÉDÉRATION INTERNATIONALE DES ADMINISTRATEURS DE BIENS CONSEILS IMMOBILIERS
LISBOA • PORTO • COIMBRA

Exportações francesas de vinhos em 1964

(Continuação da página anterior deste suplemento)

gurar-lhes crescente expansão nos mercados externos.

Pode assinalar-se, a título comparativo, que as exportações de vinhos portugueses também têm progredido apreciàvelmente. Até final de Novembro de 1964, segundo as estatísticas oficiais neste momento disponíveis, Portugal tinha exportado vinhos no montainte 965 mil contos — o que representa verba notável em paralelo com o potencial relativo da produção do País. Nesse total incluem-se, para o referido período de Janeiro a Novembro, 381 mil contos de vinho do Porto, 50 mil contos de vinho da Madeira, 300 mil contos de vinhos comuns tintos e 142 mil contos de vinhos comuns brancos.

POLICLINICA DA RUA DO OURO — Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia. Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.as-feiras, às 15 h
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

As perspectivas da indústria automóvel em Espanha

(Continuação da página anterior deste suplemento)

nhóis que mundam de modelo com frequência. (Sómente a SEAT atingiu uma produção acumulada superior a 100 000 unidades de um só modelo).

Em relação aos veículos industriais ligeiros, verifica-se uma «atomização» excessiva: de nove construtores, sómente dois atingem uma produção superior a 50 % do mínimo fixado pelo Ministério da Industria. No caso dos veículos industriais de mais de 3 toneladas, os preços espanhóis são comparáveis aos preços dos mercados europeus; nas tonelagens menores, os preços espanhóis são substancialmente mais elevados. Esta situação, considerada alarmante, exigirá uma concentração das empresas e dos modelos do referido ramo.

A industria automóvel espanhola beneficia de uma dupla protecção, aliás muito eficaz: direitos alfandegários muito elevados e restrições quantitativas para as importações. Em 1961-62, as importações feitas pela Espanha representavam 10 % da produção nacional; em 1963, aquela percentagem baixou para 7,2 %. As importações de veículos industriais são pouco significativas; em compensação, as exportações têm aumentado: 343 unidades em 1961; 961 em 1962; e 1476 em 1963.

Por outro lado, a industria automóvel espanhola está fortemente ligada ao estrangeiro: de 18 sociedades, 11 trabalham sob licença de firmas estrangeiras. À parte algumas excepções, estes acordos impedem ou reduzem consideràvelmente as possibilidades de exportação.

O estudo referido propõe duas soluções: ou os construtores espanhóis lançam no mercado espanhol modelos de concepção totalmente nacionais, ou então transformam-se em filiais das empresas estrangeiras que lhes cederam as licenças, dando-lhes uma participação substancial no capital da sociedade.

Finalmente, chega ás seguintes conclusões:

— A industria automóvel espanhola é de pequena importancia á escala mundial. A concentração da industria torna práticamente impossível a independência das sociedades espanholas.

— A politica industrial deveria não só evitar uma maior «atomização» como também estimular a concentração. O Instituto Nacional de Industria deveria realizar a fusão das quatro empresas em que tem participação, ou seja, «SEAT» (Fiat-INI, Barcelona), «EN de Motores de Aviacion» (Fourgonnettes Mercedes-Benz, Barcelona), «EN de de Autocamiones» (Madrid-Barcelona) e «Aeronautica Industrial» (camiões ligeiros, Madrid).

— Para pôr termo a uma situação anormal (por exemplo, pagamento de direitos de 100 000 pesetas para certos modelos importados), as importações de veículos deveriam representar cerca de 10 % da produção nacional, o que significaria duplicar as importações realizadas em 1964.

— A integração da Espanha no Mercado Comum deverá prever para este sector um longo período de adaptação.

Economia dos países africanos

Auxílio bancário britânico à Argélia

Um consórcio de bancos britanicos, dirigido pelo banco londrino «Kleinwort, Benson, Ltd.», concedeu á Argélia um crédito de 18,6 milhões de libras para assegurar a construção do terceiro oleoduto que liga os jazigos petrolíferos do Saara ao Mediterraneo, representando 75% do seu valor total. Os créditos são reembolsáveis em 11 anos, á taxa de 5,5% para os 7 primeiros anos e de 6,5% para os créditos concedidos por um período superior e têm a garantia do «Export Credit Guarantee Department», organismo oficial de garantia dos créditos á exportação. Além do banco «Kleinwort, Benson, Ltd.» fazem parte do consórcio o «National Provincial Bank», «Barclays Bank», «Lloyds Bank» que fornecerão os créditos para os 7 primeiros anos, e o «Insurance Export Finance Co.» que concederá os créditos pelo período superior a 7 anos.

Indústria do alumínio em Gana

No Gana, foi iniciada a construção de uma fábrica de redução de alumínio — «Volta Aluminium Company Limited» (VALCO) — que terá uma capacidade de produção de cerca de 115 mil tonelada. Esta companhia privada ganesa é uma filial comum da «Kaiser Aluminium and Chemical Corporation» e da «Reynolds Metals Company». A primeira parte da nova fábrica deverá entrar em funcionamento em Abril de 1967, prevendo-se que o conjunto fabril fique concluído em 1969. O custo total das instalações foi estimado em 128 milhões de dólares; a «Kaiser» e a «Reynolds» contribuirão com 32 milhões de dólares. e os restantes 96 milhões serão obtidos através de um empréstimo do Eximbank.

Investimento internacional na Etiópia

A Sociedade Financeira Internacional vai efectuar o seu primeiro investimento na Etiópia: contribuirá, em associação com interesses japoneses, para o financiamento de um programa de expansão e modernização elaborado pela «Cotton Company of Ethiopia S. C.». O investimento da S. F. I. eleva-se a cerca de 2,5 milhões de dólares e compreende participação no capital e empréstimo.

FRIGORÍFICOS RECOFIX
OS MAIS BARATOS DO MERCADO
ÁLVARO TORRÃO
RUA FERNÃO LOPES, 8
(ao Baldanha) Tel. 73 67 52

Feiras Internacionais

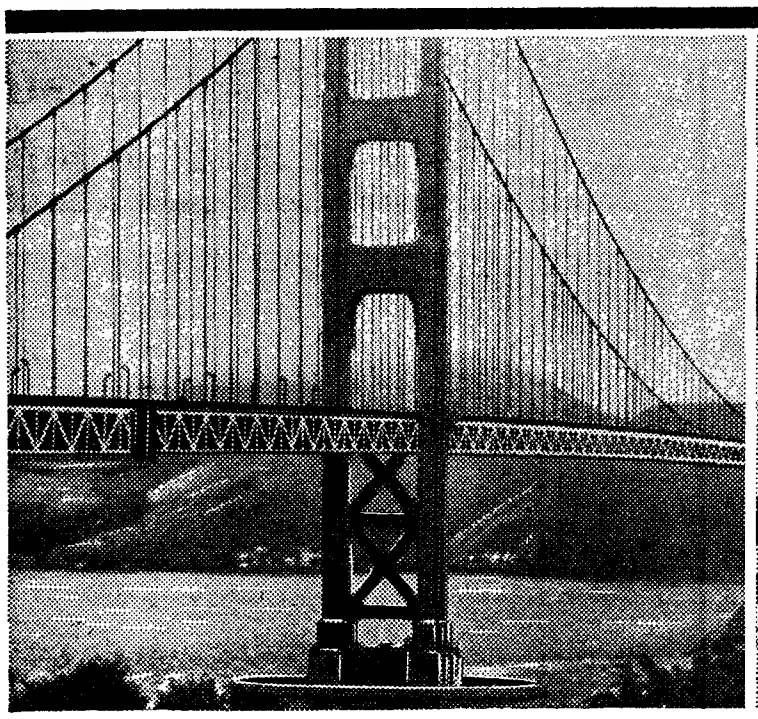
Salão Internacional da Máquina Agrícola

De 8 a 14 de Março realiza-se em Paris este certame de grande projecção na especialidade contando com a participação de 600 firmas pertencentes a 24 países. O plano da Feira anuncia a exposição de cerca de 10 mil máquinas agrícolas numa área de 170 000 metros quadrados. dividida por 22 grandes secções especializadas.

Congresso de Electrónica na Feira de Hannover

No decurso da Feira de Hannover de 1965 vai realizar-se um congresso técnico sobre Electrónica organizado pelo Instituto para Instalações Eléctricas e Técnica de Comando da Escola Superior Técnica de Hannover, em colaboração com a Sociedade Alemã de Feiras e Exposições. O congresso, previsto para os dias 28 e 29 de Abril, tem como tema geral «Condições Eléctricas e Electrónicas da Eletrónica Industrial para o Automatismo».

Para cada um dos oito relatórios principais, para os quais se conseguiu assegurar os serviços de cientistas alemães e estrangeiros, estão previstos relatórios suplementares de representantes de círculos de expositores da Feira de Hannover e da Ciência, bem como de delegados de associações industriais interessadas



POUPE cerca de 2.865$00 na viagem de ida e volta aos E.U.A.

As tarifas económicas "Excursão de 21 dias"* da Pan American permitem gozar umas férias mais extensas e assim visitar mais cidades da América do Norte.

Seja qual for o seu destino nos Estados Unidos — Norte, Sul, Leste ou Oeste, chegará mais ràpidamente com a Pan American que voa directamente da Europa para 15 cidades nos Estados Unidos oferecendo mais voos transatlânticos a jacto do que qualquer outra linha aérea. Pode viajar quando quiser planeando a sua viagem mais fàcilmente.

Confie na Pan American e verá que voando na Pan American é um prazer. O serviço a bordo é eficiente... a cozinha é do Maxim's de Paris... e o seu melhor companheiro de viagem é o Extra Precioso da Experiência Pan American!

A Pan American já voou mais de *um milhão e meio de milhas* à volta do Mundo, acumulando Experiência! Não se contente com menos! Escolha a Pan American!

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, P. dos Restauradores, 46, Lisboa, Serviços de Reservas, Telef. 362187 (5 linhas).

Viaja melhor, voando com a Pan American - A linha aérea de maior experiência no mundo!

PAN AM

PRIMEIRA SOBRE O ATLANTICO
PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA
PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

*Mínimo de estadia 14 dias. Máximo 21 dias.

PRÉMIOS

«Governador-Geral de Angola» e «Governador da Guiné»

Como temos noticiado, a C. P., alinhando com a TAP, que criou os Prémios Governador-Geral de Angola e Governador da Guiné (transporte gratuito desde aquelas províncias ultramarinas ao aeroporto de Lisboa a elementos que pratiquem actos de heroísmo ou de abnegação excepcionalmente relevantes), a C. P. concedeu durante o mês de Fevereiro findo as seguintes viagens gratuitas a galardoados com aqueles prémios: de Lisboa a Viseu e volta, a Ramiro Almeida Simões, soldado n.º 1658/63 do Batalhão de Caçadores, n.º 547; de Lisboa a Pombal e volta, Abílio Maria dos Anjos, 1.º cabo enfermeiro n.º 2317/63 do Batalhão de Caçadores n.º 547; de Lisboa a Custoias e volta, a José Araujo Azevedo, soldado n.º 828/63 do Batalhão de Caçadores n.º 503; de Lisboa a Trofa e volta, a Manuel Carneiro Ferreira, 1.º cabo n.º 774/63 do Batalhão de Caçadores n.º 503; de Lisboa a Espinho e volta, a favor de Fernando Sineira Rodrigues, soldado n.º 1070/63 do Batalhão de Artilharia n.º 525, todos agraciados com o Prémio «Governador-Geral de Angola», por actos de bravura em combate; de Lisboa a Coimbra e volta, a Maurício Leonel de Sousa Saraiva, tenente do Centro de Instrução de Comandos do Comando Territorial da Guiné; e de Lisboa a Loulé e volta, a Liberiano Rosa Miguel, soldado n.º 584/63 do Batalhão de Caçadores n.º 507, ambos agraciados com o Prémio «Governador da Guiné» por actos de bravura em combate.

AS INICIATIVAS

do Skal Clube de Lisboa em prol do turismo

A criação de uma bolsa de estudo, para ser atribuída ao aluno designado pela Escola Hoteleira de Lisboa no decorrer do ano lectivo é uma nova iniciativa de largo alcance do Skal Clube de Lisboa, cuja actividade em prol da divulgação e do estudo da industria turística no plano do convívio entre os seus componentes tem sido importante.

A referida bolsa de estudo será constituída por um curso de três meses na reputada Escola Provincial das Industrias Alimentares e de Turismo «Ceria» de Anderlecht em Bruxelas, uma das mais prestigiosas da Europa e que, mediante a intervenção do Comissariado Geral Belga de Turismo, fez um acordo com o Skal Clube facilitando este curso em condições especiais.

«Amigos de Lisboa»

Amanhã, ás 15 e ás 15 e 30, haverá visitas de estudo de associados do Grupo «Amigos de Lisboa», a convite da Fundação Gulbenkian, á Exposição de Arte do Oriente Islâmico, patente no Museu Nacional de Arte Antiga.

No domingo, ás 15 horas, efectuam também os «Amigos de Lisboa» uma visita de estudo ao Liceu Rainha D. Amélia, antigo palácio dos Condes da Ribeira, e capela anexa, na Rua da Junqueira, 66.

VEJA O
BENFICA
EM
MADRID

perdendo apenas 1 dia e meio utilizando o comboio especial.

PREÇO (Ida e volta)

2.ª classe	330$00
1.ª classe	465$00

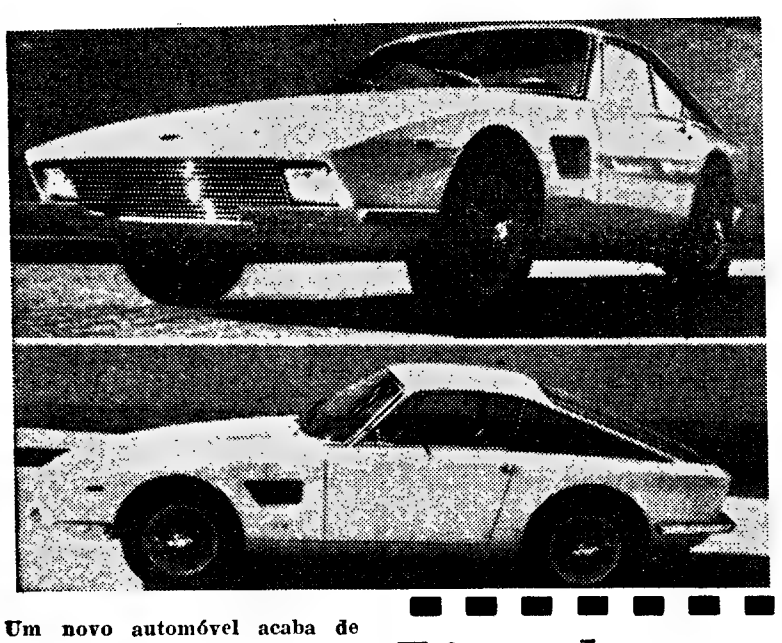
Dia 16 de Março — Partida de Lisboa cerca das 21 h.

Dia 18 de Março — Partida de Madrid cerca das 2 h. com chegada a Lisboa cerca das 12 h.

Inscreva-se desde já ou adquira o seu bilhete na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica, nas Agências de Viagens autorizadas ou nos seguintes Despachos Centrais do Caminho de Ferro:

Avenida Praia da Vitória, 36-38
Travessa Cais do Tojo, 15
Rua Almeida e Sousa, 14-A
Avenida de Roma, 4-B
Rua Marquesa de Alorna, 22-A
Rua dos Anjos, 77-A.

UMA NOVA «VEDETA»



Um novo automóvel acaba de surgir no mercado europeu, construído por uma empresa italiana e apresentado por uma firma inglesa. Trata-se do «T. V. R. Trident», especialmente desenhado por «Fiore of Paris» e lançado como veículo de grande turismo. O novo automóvel, equipado com um motor Ford 289 V-8, atinge fàcilmente os 270 quilómetros horários.

Certames automobilísticos

Foram estabelecidas as seguintes datas para os salões automóveis do ano corrente:

GENEBRA — 11 a 21 de Março.

FRANCFORT — 16 a 26 de Setembro.

PARIS — 7 a 17 de Outubro.

LONDRES — 20 a 30 de Outubro.

TURIM — 3 a 14 de Novembro.

Os certames de carros pesados efectuam-se em Nice (de 25 a 29 de Maio), Francfort (16 a 26 de Setembro) e Turim (3 a 14 de Novembro).

Haverá, ainda, o salão de alfaias agrícolas em Paris, de 8 a 14 de Março, o de miniaturas, em Londres, de 26 a 29 de Agosto.

Fórmula «tudo à frente»

O automóvel de cilindrada pequena conquista cada vez mais adeptos. Mas o que se lucra em facilidade de estacionamento — um problema sério em todas as grandes cidades — será compensado pela desvantagem, em longas excursões familiares? Existe, sem duvida, um antagonismo básico entre estas duas utilizações do carro: cidade e campo. O veículo, que durante a semana se mostra esplendido para uso na cidade, torna-se incómodo no domingo, quando é preciso levar a família para o campo em viagem mais ou menos grande, ou se efectua uma excursão.

Nem todos os carros, e dentro de categorias identicas de dimensões e cilindrada, dispõem do mesmo espaço. Como regra geral, chegou-se á conclusão de que é aconselhável a colocação do motor atrás, formando um grupo compacto com a embraiagem, caixa de velocidades e diferencial. Resulta daqui sobrar um espaço razoável para bagagem, á frente. No caso contrário, haverá a ter em conta o espaço da parte traseira do carro.

Assim, um comprador que tenha em vista a economia, pode dar-se conta, mais tarde, de que também precisa de espaço, comodidade e volume. Até agora, só a fórmula «tudo á frente» permite dedicar aos passageiros e bagagem um máximo de espaço. Se o motor se situa á frente e é colocado atravessado, a fórmula será perfeita e o sistema ideal. No entanto, apenas uma firma britanica foi para esta solução.

Boa situação económica

dos construtores franceses

O perfil e os nomes das marcas das viaturas francesas são, hoje, bem conhecidos em todo o Mundo. A industria automóvel francesa, aliás, exporta os seus produtos há já meio século, encontrando-se potente e bem estruturada. Ao mesmo tempo, tem evoluído a um ritmo bastante acelerado, mantendo-se actualizada nos seus processos técnicos de fabrico.

A característica essencial da industria automóvel reside no facto de contar com uma produção maciça e complexa.

Por isso, tem necessidade de meios de produção muito desenvolvidos, o que só é possível em grandes unidades. Encontra-se, assim, concentrada nas mãos de um pequeno grupo de firmas importantes, quase todas com um vasto passado de experiências acumuladas Isto é especialmente evidente no caso dos veículos ligeiros e comerciais em que se exige um fabrico de sére.

Uma outra característica da industria automóvel é a sua especialização. Por um lado, cada firma constrói apenas um numero restrito de modelos; por outro, não fabrica tudo quanto é incorporado no veículo, recorrendo a outras empresas da especialidade

Esta situação levanta o problema da barreira entre a construção automóvel e as actividades económicas que giram no ambito dos fornecimentos de peças acessórias e destacadas. E' ainda evidente a diferenciação neste aspecto no que respeita, por exemplo, ás carroçarias e aos «chassis», pois em muitas firmas construtoras e para certas marcas, o «chassis» não é feito na mesma unidade fabril onde se concebem e constróem as carroçarias.

No caso particular da França, a construção automóvel está assegurada, presentemente, por uma dezena de firmas, as mais importantes das quais possuem algumas dezenas de milhares de assalariados.

Por ordem de volume de produção contam-se: Régie Nationale des Usines Renault (o Estado é maioritário nos interesses da empresa); Citroen, que tem ligações de fabrico e financeiras com a Panhard; Simca-Automobiles, na qual a Chrysler tem actualmente interesses; Peugeot, Berliet, a Simca-Industries que se separou da Simca-Automobiles após esta ser absorvida pela Chrysler, produzindo os camiões da marca Unic; a Saviem, a Willème (associada á A. E. C. e B. M. C.), Bernard, associada á empresa americana Mack Trucks, seguindo-se alguns pequenos fabricantes de carros destinados a corridas e a provas desportivas.

De um modo geral, é boa a situação económica das empresas automobilísticas francesas, embora tenham sofrido oscilações de fabrico.

BAIXA DE PRODUÇÃO e aumento de exportação em Itália

Vítima de sobretaxa económica que sofreu durante nove meses, a industria automóvel italiana construíu, em 1964, um total de 1 028 931 veículos ligeiros e 61 155 industriais, ou seja menos 7,71 por cento do que em 1963. Em contra-partida, as exportações aumentaram, atingindo as cifras de 313 090 veílos particulares e 18 035 industriais, o que equivale a um acréscimo de 8,47 por cento em relação ao ano anterior.

Assim, a diminuição de vendas verificou-se no mercado interno, onde foram matriculados 792 671 veículos contra 951 704 em 1963. Esta regressão afectou tanto os modelos italianos como os de importação, que foram de 120 817 em 1964.

«Auto-Universum 1965»

Enviado pelo seu redactor-chefe e editor, Arthur Logaz, acabamos de receber o exemplar de «Auto-Universum 1965», um autêntico «vade-mecum» indispensável para os profissionais do sector automóvel, adeptos dos desportos motorizados e todos quantos se interessam por assuntos relacionados com o automobilismo e a industria automobilística.

Magnificamente impresso na Alemanha Ocidental, é uma edição de Parade Internationale d'Automobiles — 8033, Zurique, Suíça. Este volume com algumas páginas a cores, inclui, em exclusivo, a história da Volkswagem, da autoria de Arthur Logoz; «Grandes Prémios da Formula 1 e Campeonato do Mundo», «Os carros do Ano», «Campeonato Internacional de Marcas», «Rallies á Volta do Mundo», «A Construção Automóvel do Futuro», «A Produção Automóvel Mundial», ensaios, numeros referentes ás viaturas mais conhecidas de todo o Mundo e uma reportagem sobre a visita ao Quénia de convidados da Ford, que percorreram parte do percurso do «Rallye do Este Africano». O volume, de 235 páginas, insere fotos das principais marcas mundiais e dos modelos de 1965, com a especificação e características de cada um desses modelos.

Trata-se, sem duvida, de uma publicação de muita categoria internacional e que entusiasmará todos os que se interessam por automóveis.

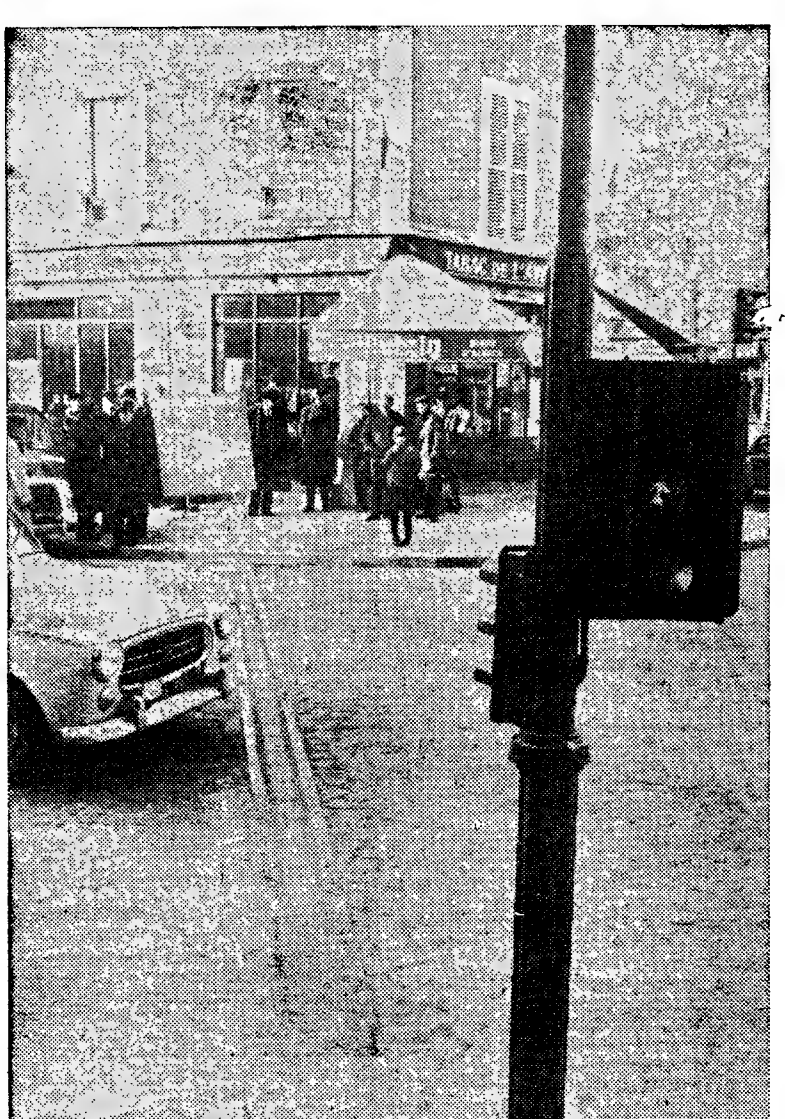
Reaparecimento

de Stirling Moss

Stirling Moss vai retomar as competições desportivas, não como piloto de velocidade, mas na qualidade de co-piloto de seu cunhado, Erik Carlsson, no «Rallye Safari».

Terá o papel de «navegador», pois considera Carlsson como o melhor condutor do Mundo e, por isso, não tenciona substitui-lo ao volante. O «rallye» efectua-se em Abril.

Automob



Uma passagem luminosa para peões, implantada no solo e que constitui a primeira do género em todo o mundo. Foi colocada nos arredores de Paris. Faixas luminosas de cores vermelha e verde substituem os habituais quadrados e encontram-se ligadas, eléctricamente, a um poste que sinaliza os momentos de passagem ou de paragem para os peões e carros. Um quadro também luminoso, entre o vermelho e o verde, no poste, mostra figuras de pessoas quando a passagem fica livre e pode ser atravessada sem perigo e de automóveis quando estes estão a passar e é interdito aos peões irem de um ao outro passeio da rua

Conselhos práticos

aos empregados das estações de serviço de automóveis

Sempre que se procede ao fornecimento de gasolina num posto de serviço, o empregado ou encarregado deverão ter em conta as seguintes normas:

1 — Faça a sondagem dos tanques das bombas antes de os encher, para determinar a quantidade de gasolina necessária e evitar que esta se entorne e possa provocar um incêndio.

2 — Conserve as mangueiras e os tampões sempre fechados quando não estão em uso, de forma a que não haja fugas de gasolina. Certifique-se de que não há fugas quando os depósitos da sua estação de serviço forem reabastecidos.

3 — Não transvase líquidos inflamáveis perto de qualquer chama.

4 — Mangueiras, funis e vasilhas devem ser esvasiados, virados de borco e secos antes de serem arrumados.

5 — Os tampões, batoques ou rolhas devem sempre ser postos nos tambores, bidões e barris quando estes estão vazios, e imediatamente após o seu uso. Os tambores, latões de óleo vazios, etc., devem ser removidos da estação de serviço ou garagem tão prontamente quanto possível.

6 — Tambores e outros recipientes contendo gasolina, petróleo ou outros líquidos inflamáveis devem ser colocados ao ar livre ou num armazém especial. Só os recipientes fechados de origem podem estar dentro dos edifícios.

7 — Torneiras, válvulas, bombas ou mangueiras, que vertem, devem ser reparadas imediatamente.

8 — Nunca empregue pressão de ar para esvaziar combustível de um recipiente.

9 — Pequenas quantidades de gasolina devem ser transportadas em latões de metal convenientemente marcadas e com as tampas bem apertadas.

10 — A gasolina contém tetraetilo de chumbo que é um produto tóxico, pelo que deve ser usada exclusivamente como combustível para motores.

11 — Nunca lave as mãos com gasolina, especialmente se tiver algum corte ou ferida. Se se molhar com gasolina, lave-se com água e sabão.

12 — Tenha o maior cuidado quando subir aos carros-tanques para examinar a carga, se precisar de o fazer.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

obilismo

O regulador de tensão

no equipamento eléctrico

das viaturas automóveis

O equipamento eléctrico é de capital importancia para o bom funcionamento do carro e um dos seus componentes mais sensíveis é, sem duvida, o regulador de tensão, destinado a controlar a corrente fornecida pelo dínamo, doseando-a convenientemente

É da máxima importancia conservar sempre o regulador de tensão afinado, pois, de contrário, podem ocorrer diversas anomalias no sistema eléctrico, nomeadamente um excesso de carga na bateria que acabaria por avariá-la.

São três os tipos de reguladores de tensão que se utilizam com os alternadores. Um deles denomina-se regulador por vibração e funciona como um elemento censor da tensão do acumulador mediante uma bobina de derivação. A corrente provoca vibração do conjunto de um ou dois contactos e forma-se uma resistência no circuito de campo com a correspondente redução da corrente.

Ao diminuir a corrente de campo, a saída também se reduz e a bobina de derivação permite que a resistência do circuito desapareça. Nesse momento a saída aumenta e a inserção de resistência, que se produz pelos contactos e cuja finalidade é a de controlar a corrente de campo, ocorre 250 vezes por segundo. Essa frequência confere-lhe quase as características de um «contrôle» fixo da tensão.

O segundo tipo de regulador de tensão é o transistorizado. Utiliza um transistor e um díodo. O primeiro desses elementos actua junto com o convencional que tem contacto por vibração para limitar a tensão da saída do alternador. O díodo reduz a possibilidade da transformação de arcos no contacto do regulador de tensão por dissipação da energia que se produz nos induzidos quando os contactos se separam. A maior parte da corrente de campo é suportada pelo transistor, o que faz com que os contactos do regulador durem muito tempo.

O terceiro tipo de regulador de tensão é o transistorizado. Não tem partes móveis e o seu funcionamento é totalmente electrónico, baseando-se na combinação de transistores, que se comportam como comutadores electrónicos com alta capacidade de corrente, e díodos (á maneira de «válvulas eléctricas» de retensão). Esses elementos formam um sistema completo e compacto que permite regular a tensão do alternador de forma eficaz.

Em alguns reguladores utiliza-se um elemento denominado «termistor», que é uma resistência sensível á temperatura. A sua finalidade é transmitir ao regulador transistorizado e controlar a tensão de saída de acordo com a sua temperatura. Este ultimo, por sua vez, toma-a do acumulador e mantém assim «contrôle» sob a tensão do sistema de modo a que seja compatível com a temperatura do acumulador de veículo. Em alguns aparelhos é possível ajustar a tensão em décimos de «volt» por meio de uma pequena resistência variável.

Preparativos

para o Grande Prémio

da Grã-Bretanha

O Grande Prémio da Grã-Bretanha é, sem duvida, a corrida mais importante britancia do ano e uma das mais significativas do calendário internacional.

Efectua-se em 10 de Julho, no circuito de Silverstone, mas o Real Automóvel Clube está já a fazer os preparativos para a grande competição.

Um vasto plano de melhoramentos está a ser levado a efeito na pista para conforto e conveniência dos espectadores. Entre as ampliações que estão a fazer-se conta-se a construção de novas tribunas com acomodação para 14 000 pessoas. Além disso, nas duas curvas do circuito estão a ser preparadas duas largas rampas que melhorarão grandemente a visibilidade para os espectadores do peão.

Entre os participantes prováveis desta quinta prova para o Campeonato Mundial de 1965 contam-se o actual detentor do título, John Surtees (Ferrari), o campeão mundial de 1963, Jim Clark (Lotus), o campeão mundial de 1962, Graham Hill (B. R. M.), e o campeão mundial de 1959-60, Jack Brabham, que pilotará um modelo Brabham por ele próprio concebido.

Resultados

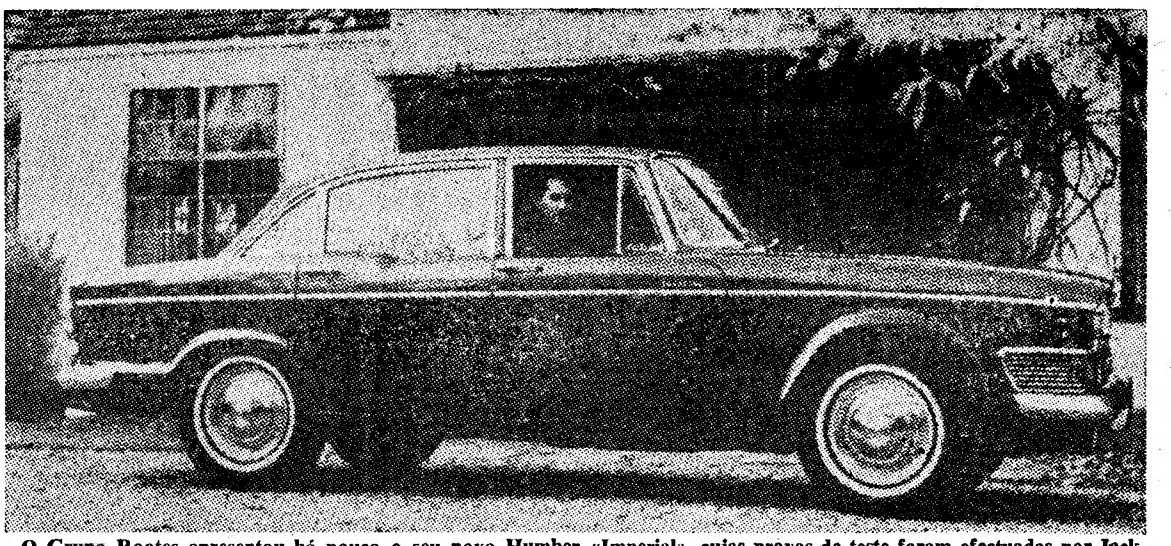
da ligação

Rootes-Chrysler

Como se previu ao estabelecer-se, no passado, a ligação Rootes-Chrysler, a Rootes Motors, acaba de adquirir a empresa de construção de veículos comerciais Dodge Brothers (Britain) Ltd.

O acordo envolve a emissão pela Rootes á Chrysler Corporation de mais de cinco milhões de acções ordinárias de quatro shllings cada uma, valorizadas para o efeito em 21 shillings.

A Dodge Brothers continuará como entidade separada sob a mesma gerência e os seus produtos serão complementares dos de Commer Cars Ltd. e Karrier Motors Ltd., as companhias de veículos comerciais da Rootes já existentes.



O Grupo Rootes apresentou há pouco o seu novo Humber «Imperial», cujas provas de teste foram efectuadas por Jack Brabham, duas vezes campeão do Mundo, e que vemos aqui ao volante do carro. Trata-se de uma viatura de luxo, com espaço para seis pessoas, podendo atingir uma velocidade média de 165 quilómetros horários. O motor é de seis cilindros em linha e desenvolve uma potência de 140 H. P.

Colaboração Fiat-Ferrari

O Dino «l600»

Segundo um comunicado distribuido em Modena, elaborado conjuntamente pela Fiat e pela Ferrari, diz-se:

«Em consequência das decisões da comissão desportiva internacional, que impõe a construção de pelo menos 500 exemplares em doze meses para se obter a autorização de lançar um motor para a próxima Fórmula 2 (1967), a Ferrari entrou em acordo com a Fiat, que construirá o motor Dino 166 de seis cilindros de 1600 c.c., numa série que garantirá o seu emprego nos monolugares Ferrari e que se encontram em vias de serem fabricados».

O anuncio oficial desta decisão põe termo ás supostas negociações entre a Ferrari e uma empresa americana para a concessão das fábricas de Maranello. Por outro lado, confirma a disposição da Ferrari em concorrer á Fórmula 2 com um monolugar. Não se sabe ainda se os motores a construir pela Fiat são de injecção directa ou indirecta.

Pequenas «cilindradas»...

- **Depois dos industriais espanhóis terem manifestado a sua oposição, ficou resolvido não efectuar o salão automóvel em Madrid, pelo que o edifício em construção, destinado, em princípio, para esse fim, será utilizado para a realização de feiras.**
- **Em 1964, foram concedidas em Espanha mais de trezentas novas licenças para escolas de condução. Por outro lado, foram dadas 320 000 cartas de condução.**
- **A Alemanha vai lançar um modelo da Fórmula III, para competir nas provas internacionais. Trata-se de um Diantus, que aproveita o motor Simca «1000», com uma potência de 78 H.P. e 9000 rotações.**
- **Segundo declarações do chefe do departamento italiano de tráfego, durante o ultimo Congresso Mundial de Tráfego, efectuado em Roma, circulam actualmente no Mundo aproximadamente 36 milhões de veículos em 38 milhões de quilómetros de estradas.**
- **Depois de alguns anos de ausência das pistas de corridas, os italianos vão apresentar, novamente, o modelo de competição Sereníssima «308 V», que se assemelha ao Ferrari «250 LM». Desenvolve 300 H.P. a 8500 rotações por minuto, com uma cilindrada de 2996 c.c. Pode atingir umavelocidade de 290 quilómetros horários.**
- **A Aston-Martin prepara um novo modelo em substituição do «DBS». Estará apto a alcançar uma velocidade de 320 quilómetros horários. O protótipo está ainda em estudos e o modelo será lançado no mercado dentro de três ou quatro anos.**
- **A comissão de estudo da Prevenção Rodoviária Portuguesa vai apresentar, dentro em breve, o projecto da redacção final para as bases da criação desta instituição, por iniciativa do Lions Clube de Lisboa. Depois de apresentado ás entidades interessadas, será submetido á aprovação ministerial.**
- **O ministro das Obras Públicas de Espanha considera absolutamente necessária a construção, num mínimo, de 250 quilómetros de auto-estradas, até 1968; 850 quilómetros até 1972, 3200 até 1980 e 4800 até 1985.**

Sugestões

para a carta de condução

Os deputados italianos resolveram, durante uma reunião parlamentar, propor ao Governo a redacção de um projecto de lei, em que se propõem quatro sugestões, três das quais respeitantes á carta de condução. São as seguintes:

1 — Criação de uma carta de condução especial para os automobilistas que guiem carros capazes de ultrapassar uma velocidade de 150 quilómetros horários.

2 — Concessão de uma carta aos jovens com 16 anos, desde que conduzam acompanhados de uma pessoa que seja titular de uma carta de condução e seja responsável.

3 — Instituição de uma carta de condução com validade por um ano apenas dada aos que tenham passado no exame de condução. Nesta carta provisória seriam insertas as infracções ao código de estrada.

4 — Criação de um prémio nacional para as vítimas de acidentes de estrada cujos autores não sejam identificados.

O volume

dos investimentos

documenta o progresso

da Ford Britânica

As vendas da Ford Britanica atingiram um novo «record» em 1964, mas os lucros apresentaram uma substancial redução em consequência de poder considerar-se o desenvolvimento da Ford Britanica como um investimento a longo prazo no futuro da Grã-Bretanha.

Este facto ficou patente no momento em que se tornaram publicos os resultados do exercício de 1964, indicando que as vendas atingiram o numero de 674 815 veículos e que as exportações alcançaram a cifra de 156 milhões de libras.

As exportações atingiram um bilião de libras nos ultimos oito anos, o que constitui um «record».

Comentando os resultados do exercício de 1964, Allen Barke, director-gerente, declarou: «A razão principal da diminuição de lucros este ano foi devida a termos decidido fazer um investimento maciço no futuro, para benefício da companhia e dos seus empregados.

«Gastámos 47 milhões de libras em novos investimentos durante o ano. Procedemos ao arranque da mais moderna fábrica de transmissões e da maior fábrica de tractores da Europa, situadas em Halewood e Basildon. Aumentámos substancialmente a capacidade da nova fundição em Dagenham e transferimos 2000 empregados para os novos escritórios centrais em Warley, Essex.

«Além de tudo o que de novo criámos, uma completa reorganização e melhoramento nas fábricas existentes foi levada a efeito durante o ano.

«Ao mesmo tempo, dispendemos elevadas somas nos sectores de engenharia. O crescimento da nova linha de tractores foi completado e muitos importantes melhoramentos foram introduzidos na linha actual de veículos.

«Embora estas novas instalações tenham sido inauguradas durante o ano, os lucros resultantes desta expansão não se registaram, por considerarmos que o ano de 1964 foi aquele em que investimos no futuro».

Das exportações britanicas, Portugal foi um dos grandes consumidores, na medida em que, as suas importações totais de veículos automóveis e tractores do Reino Unido foram em numero superior ao de qualquer outra origem.

PRÉMIO DE BELEZA...

Beleza de garbo.....

Beleza de cor.....

Beleza da linha de escrita

Beleza da forma do tipo .....

HERMES 3000

HERMES 3000 acrescenta 3 novos aperfeiçoamentos às suas numerosas vantagens já conhecidas

HERMES 3000 acentua o seu avanço técnico sobre outras máquinas mais caras

HERMES 3000 continua a ser o único modêlo de qualidade completa a um preço moderado

Demonstrações e catálogos a pedido

Um produto paillard

REPRESENTANTES:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.

Rua da Prata 68, Telef. 361545-LISBOA • Rua de Stº António, 208-Telef. 25582-PORTO

É JÁ AMANHÃ

A INAUGURAÇÃO DA NOVA

SECÇÃO DE DISCOS

DA

CASA AFRICANA

RUA AUGUSTA, 161

PREÇOS IGUAIS AOS DA

GRANDE FEIRA DO DISCO

RUA FORNO DO TIJOLO, 25-C — LISBOA

DINHEIRO

S/

AUTOMÓVEIS

TELEFONE

44602

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Industria, S. A. R. L.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

VEJA OS

NOVOS MODELOS

DE MALAS E SACOS EM

ROY

NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

FABRICANTE

MALAS

Abilio

COMPANHIA DE SEGUROS COMÉRCIO E INDÚSTRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Para os fins indicados nas alíneas b), c), e d) do artigo 23.º dos Estatutos desta Companhia, convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir na sua Sede, na Rua do Arco do Bandeira, n.º 12, pelas 18 horas e 30 minutos do dia 31 do corrente.

Lisboa, 3 de Março de 1965.

O VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) **Raul Pereira da Rocha**

BENFICA – REAL MADRID

A C. P. organiza por ocasião do desafio de futebol Benfica-Real Madrid um comboio especial com o seguinte horário provisório:

Dia 16 de Março — Partida de Lisboa cerca das 21 horas.

Dia 17 de Março — Chegada a Madrid cerca das 9 horas.

Dia 18 de Março — Partida de Madrid cerca das 2 horas. Chegada a Lisboa cerca das 13 horas.

Preços (ida e volta)

2.ª classe ..... 330$00

1.ª classe ..... 465$00

Os Srs. Passageiros com bilhetes para este comboio especial têm a possibilidade de regressarem, sem pagamento de qualquer sobretaxa, no comboio «Lusitânia-Expresso» até 8 dias depois da realização do desafio.

O «Benfica» assegura bilhetes para o desafio a todos os passageiros do comboio especial.

Inscreva-se ou compre já o seu bilhete na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica, nas Agências de Viagens autorizadas ou nos seguintes Despachos Centrais do Caminho de Ferro, de Lisboa:

Avenida Praia da Vitória, 36-38
Travessa Cais do Tojo, 15
Rua Ameida e Sousa, 14-A
Avenida de Roma, 4-B
Rua Marquesa de Alorna, 22-A
Rua dos Anjos, 77-A

FRIGORÍFICOS

PAGANDO A PRONTO

MUITO MAIS BARATO

CASA M. L. FERREIRA

Rua D. Estefânia, 48 - 1.º

SOMAVE

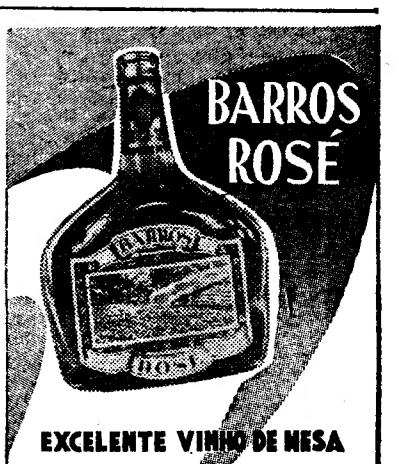
SOCIEDADE DE MONTAGEM DE AUTOMÓVEIS DE VENDAS NOVAS — S. A. R. L.

Convoco a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, a reunir-se no dia 30 de Março de 1965, pelas 16 horas, na Avenida Eng.º Duarte Pacheco, n.º 15, em Lisboa, para os fins de:

Discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas do ano de 1964, e Parecer do Conselho Fiscal; e o mais contido no n.º 2.º do art.º 10.º do Pacto Social.

Lisboa, 4 de Março de 1965.

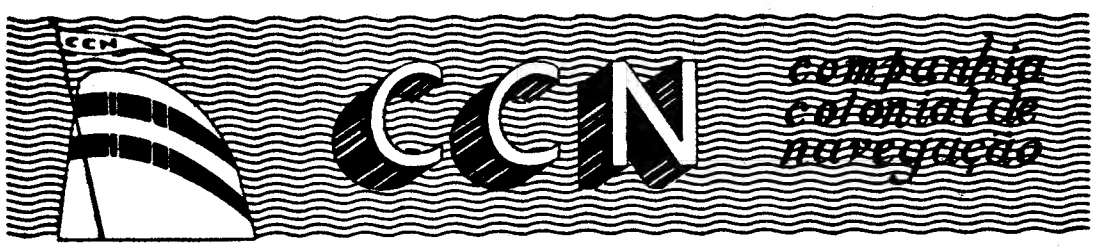
O Presidente da Mesa
da Assmbleia Geral:
(Dr. António de Barros)



EXCELENTE VINHO DE MESA

Barros, Almeida & C.º

VILA NOVA DE GAIA



PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«IMPÉRIO» A sair em 9 de Março ás 16 horas	Directo a LUANDA e LOBITO.
«PÁTRIA» A sair em 10 de Março ás 12 horas	Com escala prévia por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 4 a 7 de Março.
«UIGE» a sair de Lisboa em 12 de Março ás 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega em Lisboa de 4 a 6 de Março.
«VERA CRUZ» A sair em 13 de Março ás 16 horas	Directo a LUANDA e LOBITO. Carrega de 9 a 12 de Março.
«AMBOIM» a sair em 16 de Março	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 11 a 14 de Março.
«BENGUELA» a sair em 30 de Março	Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 25 a 28 de Março.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 18 de Março ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

FIAT PORTUGUESA

S. A. R. L.

Convoco a assembleia geral ordinária desta Sociedade a reunir-se no dia 30 de Março de 1965, pelas 15 horas, na sua sede social, Avenida Eng.º Duarte Pacheco, n.º 15, em Lisboa, para os fins seguintes:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas do ano de 1964, e parecer do Conselho Fiscal;
2.º — Eleger os membros para a Assembleia geral, e os Conselhos de Administração e Fiscal;
3.º — Aprovar as remunerações dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, no ano de 1964.

Lisboa, 4 de Março de 1965.

O Presidente da Mesa
da Assembleia Geral:
(Dr. António de Barros)

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES,** Rua da Prata, 291, 2.º dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

John de Avellar George

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Odete de Lemos Figueiredo de Avellar George, João da Fonseca George (ausente) sua mulher e filhos, Nuno da Fonseca George, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, seu querido marido, pai, avô, tio e parente, e que amanhã, dia 6, ás 12.15, será rezada missa pelo seu eterno descanso, na igreja da Estrela, agradecendo a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «A carga da brigada ligeira» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Paixão da minha vida» (17 anos).

TEATROS

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «A rapariga do apartamento» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel 212081).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Macau* — Rua J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A. 15 (Telefone 260116).
CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, Lda.

Certifico que, por escritura de 21 de Dezembro corrente, lavrada nas notas do 11.º cartório notarial de Lisboa, de fl. 97 a fl. 99 do livro n.º 43 para escrituras diversas, o capital da sociedade Manuel J. Monteiro & C.ª, Ld.ª, com sede em Lisboa, capital que era de 5 000 000$, foi aumentado com 5 000 000$ ficando, assim, elevado a 10 000 000$, sendo o aumento proveniente da subscrição de quatro novas quotas: sendo uma de 2 800 000$, pelo sócio Gustavo Frederico Goeben; uma de 1 900 000$, pelo sócio Rui de Matos; uma de 200 000$, pelo sócio Dietrich Paul Goeben, e uma de 100 000$, pelo sócio Libarit Boghos Kutchukian.

Pela mesma escritura foram unificadas as quotas que cada um dos sócios ficou possuindo na sociedade e substituídos os artigos 4.º, 5.º e seu parágrafo e 6.º do pacto social, pela forma seguinte:

O artigo 4.º passou a ter a seguinte redacção:

4.º

O capital social passa a ser de 10 000 000$, está integralmente realizado, existe em valores, direitos e efeitos sociais e dinheiro, conforme a escrituração, e corresponde á soma das quotas dos sócios, que são as seguintes: Gustavo Frederico Goeben, 5 600 000$; Rui de Matos, 3 800 000$; Dietrich Paul Goében, 400 000$, e Libarit Boghos Kutchukian, 200 000$.

O artigo 5.º e seu parágrafo passaram a ter a seguinte redacção:

5.º

A gerência é exercida por todos os sócios, que terão a remuneração que for acordada, por maioria do capital social, em reunião dos sócios.

§ único. Para que a sociedade fique obrigada basta a assinatura, com a firma, de um dos sócios gerentes Gustavo Frederico Goeben, Rui de Matos e Dietrich Paul Goeben, sendo, porém vedado aos gerentes obrigar a sociedade em fianças, letras de favor e outros actos alheios ao interesses sociais.

O artigo 6.º passou a ter a seguinte redacção:

6.º

Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela necessite, os quais vencerão os juros da lei, e todos os anos, até 31 de Março, se fará um balanço, com data de 31 de Dezembro. Os lucros líquidos apurados, depois de deduzidos 5 por cento para o fundo de reserva, enquanto não estiver preenchido ou sempre que for preciso reintegrá-lo, serão divididos pelos sócios, e os prejuízos suportados conforme vier a ser acordado em assembleia geral.

Está conforme.

Lisboa, 28 de Dezembro de 1964 — O Segundo-Ajudante, **Aida de Anunciação Santos Ferreira Alves.**

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANÍBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

Para além da morte

por MARTINE DUPONT

RESUMO — Uma noite, em casa da tia Léontine, Adrien, Jacques, Isabel e Agnès entregam-se a práticas espíritas, o que lhes revela que Bruno, irmão de Adrien, acaba de suicidar-se. Os dois rapazes descobrem, depois, que o falecido, que eles julgavam ser um homem ajuizado, praticara um desfalque importante. Ao passarem uma busca ao aposento do suicida, Jacques e Adrien encontram uma luva de mulher e uma carta destinada á apaixonada de Bruno, que o abandonara.

13 — Uma mulher! Já não restam duvidas, portanto, de que Bruno tinha uma paixão que nós ignorávamos. Quem seria? Habitava na cidade, porque o fora visitar. Se o idílio tinha terminado, como aquela carta desesperada o testemunhava, que papel desempenhava aquela mulher na vida de Bruno? Fora ela a causa do desfalque? E eu continuava a formular perguntas que, de momento, não tinham resposta. Procurar aquela mulher era uma tarefa dificílima. Eu

sabia, no entanto, que Bruno continuava a obsecar-me, e que não pode- perguntou Adrien, que a amava em silêncio, há muito tempo. «Não» — respondeu a jovem — «tenho onde ir...» Eu sabia perfeitamente que ela se dirigia para a «Lua Azul», a unica «boîte» da cidade onde se jogava clandestinamente. Agnès passava horas esquecidas diante da ria repousar enquanto não descobrisse de quem se tratava. Naquela noite, Isabel convidou-nos para jantar. Quando chegámos a casa da minha noiva, Agnès preparava-se para sair. «Não janta connosco, Agnès? — roleta. «Nenhum de vocês viu uma luva negra?» — perguntou a jovem, estendendo-nos uma luva idêntica á que víramos na gaveta da secretária de Bruno.

14 — Eu e Adrien passámos uma noite horrível, tentava aparentar uma calma que não sentíamos. Eu sabia o que o meu amigo pensava. Quando voltei para casa, não fui capaz de conciliar o sono. Agnès era, na verdade, uma rapariga muito estranha. A sua hipersensibilidade levava-a a adorar o perigo e, assim, gostava de viver sob o impulso do momento. Eu amara-a outrora, mas, agora, sentia que ela me inspirara um sentimento violento, tumultuoso. Em contrapartida, Isabel era uma rapariga calma, que me transmitia uma inegável sensação de segurança. No que me dizia respeito, eu rompera com Agnès porque tivera medo de sofrer. Bruno, segundo tudo levava a crer, não pudera libertar-se a tempo... Fora ela que o arruinara. Possivelmente, tratava-se de uma dívida de jogo... Ela pedira a Bruno algum dinheiro emprestado, e ele arranjara-o de qualquer maneira...

15 — Desta vez, fui eu que quis informar-me do sucedido. Assim, resolvi promover uma sessão de espiritismo em casa da tia Léontine, para ouvir novamente a voz de Bruno. «Não, Jacques, é demasiado cruel...» — disse-me Adrien. Mas acabou por ceder. Sentámo-nos como da primeira vez, e evocámos o espírito do suicida. Não obtivémos, porém, a mínima resposta. Pouco tempo depois, no entanto, a mesa misteriosa resolveu «falar». Eu examinava Agnés atentamente. A jovem estava pálida... Olhei para a mesa que começara a erguer-se... «Por que te suicidaste, Bruno?» «Eu não era feliz...» «Foi por causa de uma mulher?» «Sim...» Essa mulher está nesta sala?» Depois de um longo silêncio, a mesa «respondeu». «Sim...»

16 — Acendemos a luz. Estávamos extenuados. A tia Léontine resolveu, então, servir-nos café. «Pudemos perguntar ao espírito de Bruno o nome dessa mulher...» — disse a velhota. Reparei, nesse momento que Agnès bebia precipitadamente o seu café. A dada altura, porém, a chávena caíu-lhe das mãos... Todos deixámos cair as nossas, enquanto olhávamos para a jovem, que levava as mãos ao estômago...» O café está envenenado!» — Bradei, ao mesmo tempo que me debruçava sobre Agnès, que se contorcia com dores. «Depressa, telefonem para o hospital, e peçam uma ambulancia!» — gritou Adrien.

SOCIEDADE GERAL
SG
LISBOA — R dos Douradores, 81 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» a 10/3. Carrega em Lisboa para BISSAU a 6/3 e para CABO VERDE a 8/3. Recebe carga frigorífica dia 9/3 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/3) **Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES e P. ALEXANDRE (se necessário). (Escala LEIXÕES)** N/M «ANDULO» a 8/3. Carrega em LISBOA de 3 a 6/3. Recebe carga frigorífica dia 8/3 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos srs. Passageiros embarca a 8/3 de manhã)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 11/3. Em Lisboa só para MATADI a 17/3. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 20/3 a 1/4. Em Lisboa só para MATADI a 7/4. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BRAGANÇA» á carga nos Portos de ANGOLA de 20 a 28/3. **Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BORBA» á carga nos Portos de ANGOLA de 9/4 a 17/4.
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: BREMEN e HAMBURGO** N/M «ANTÓNIO CARLOS» a 6/3. Carrega em Lisboa a 5/3 e em LEIXÕES a 7/3. Recebe passageiros de 1.ª Classe. **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M «COLARES» a 9/3. Carrega em LISBOA a 8/3 e em LEIXÕES a 10/3

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios* — Às 21 e 15: «Casca de banana» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).
QUELUZ — *Andre* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043). *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).
CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel 980456).
SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).
VENDA NOVA — *Nova* — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13 - A

Electrificação do concelho de Vila Franca de Xira

Na próxima terça-feira, de tarde, o presidente da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, sr. dr. Jaime Marques Dias Simão, procederá á inauguração da luz eléctrica em Arcena, freguesia de Alverca, e Calhandriz.

PEQUENO ATUM

O CALOR no âmago da Terra

Por meio de sondagens, cavando poços, os quais já atingiram profundidades de três mil metros, verifica-se que, no âmago da Tera, a temperatura aumenta, em média, um grau por trinta metros de fundura, ou cerca de três por cem metros. Temos assim um aumento de trinta graus por quilómetro de profundidade, ou três mil por cem quilómetros.

Tal temperatura é suficiente para fundir e mesmo volatizar todos os corpos conhecidos.

O MAR foi aquecido para o banho

Duveen, o célebre coleccionador de arte britânica, levou, um dia, uma sua filha, pequena, á praia, mas não conseguiu que a criança entrasse na água, que ela dizia estar gelada.

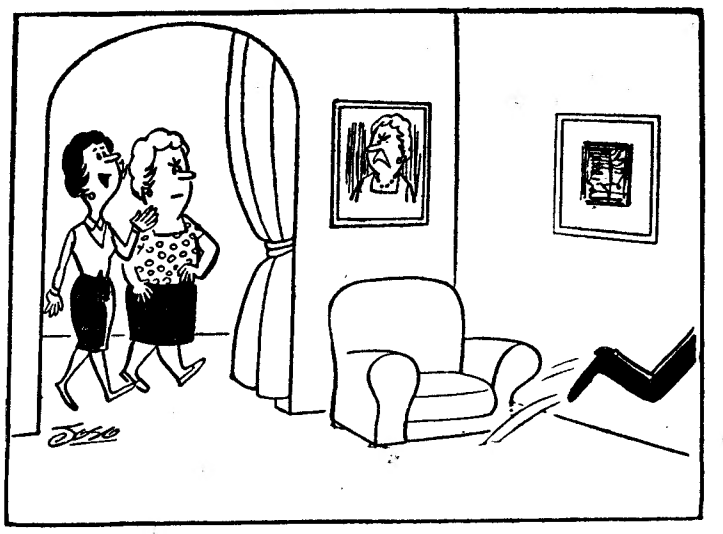
Ao cabo de inumeras tentativas falhadas, Duveen arranjou uma chaleira, encheu-a de água do mar, pô-la a aquecer numa fogueira e, com largos gestos, foi deitá-la ás ondas.

Assim, com o oceano aquecido, *a* pequenita, muito impressionada e sem dizer palavra, entrou resoluta pelo mar dentro.

EMBALAGENS de plástico mais eficazes

Uma fábrica suíça da especialidade modificou as suas embalagens para sulfato de amoníaco, de forma a preservarem o produto da humidade evitando, também, que elas rebentem. Terão um duplo saco plástico, e assim serão eliminados os inconvenientes referidos.

O referido modelo será destinado, igualmente, a produtos de uso correntio que se deterioram por efeito da humidade.



— Não percebo esta fuga precipitada. Estava aqui, com tanta paciência, longo tempo, a olhar para a tua fotografia...

Milhões de livros de Agatha Cristie em todas as línguas

Um dos maiores êxitos no panorama da literatura de ficção em todo o Mundo — êxito com fama e e proveito — é o da célebre autora de novelas policiais, a inglesa Agatha Christie, cujas obras estão traduzidas em quase todos os idiomas, incluindo o japonêês.

O editor norte-americano das obras da celebrada ficcionista diz que já se venderam setenta e cinco milhões de exemplares dos livros da escritora, dos quais trinta e cinco milhões nos Estados Unidos. Há a acrescentar aos direitos de autor dessas fabulosas tiragens os que correspondem ás versões teatrais e cinematográficas.

AS BANANAS DAS CANÁRIAS

As Canárias, dos maiores fornecedores para todo o Mundo, exportaram, o ano passado, para diversos países, 121,14 mil toneladas de bananas. A exportação em 1963 atingira 105,30 mil ton. Para a Península vieram 226,69 milhões de quilos.

A Irlanda comprará, na próxima temporada, 12 mil toneladas.

EFEMÉRIDES

Março

- 1501 — Dia 5 — *Parte para a India João da Nova, no comando de uma armada de três naus e uma caravela.*
- 1861 — *E' proclamada na Russia a emancipação dos servos.*

A DIFERENÇA entre uma notícia e uma informação de carácter jornalístico

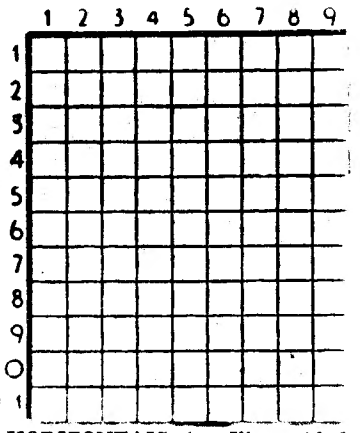
Num congresso de jornalistas e técnicos de Imprensa norte-americanos, assunto largamente debatido foi a possibilidade de se estabelecerem os limites entre noticiário e informação.

O redactor principal de um grande periódico de Nova York definiu assim a diferença: — «Um cão morde um banqueiro — é uma notícia. Um banqueiro morde um cão — temos uma informação!»

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7520



HORIZONTAIS: 1 — Ilha e cidade perto da Península de Malaca. 2 — Ave de rapina. Cinchos. 3 — Prende. Em as. 4 — Estavam. Grande cão de fila. 5 — Símbolo químico do gálio. Interjeição que designa estrondo ou detonação. Nota musical. 6 — Fazer girar. 7 — Símbolo químico do cobalto. Antes de Cristo. 8 — Símbolo químico do boro. Preposição e artigo definido (pl.). Reis. 9 — Clima. Estrada magnífica que ia de Roma a Brindes. 10 — Cidade de Itália. Ramalhete. 11 — Botilhão. Campeões.

VERTICAIS: 1 — Apelido. Povoação do concelho de Condeixa. Saliva ou humor que sai da boca involuntáriamente. 2 — Erguera. Espécie de polipeiro que serve para fabricar jóias. 3 — Apontamento. Letra grega. Unidade de trabalho. 4 — Haste para segurar peças em que se trabalha. Parte do mundo a que pertence o Japão. 5 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. 6 — Istmo que une as duas Américas. Cura. 7 — Rio da Russia. Batráquio. Utensílios domésticos. 8 — Nome de uma flor (pl.). Acto digno de repreensão ou castigo. 9 — Artigo definido. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Sadios.

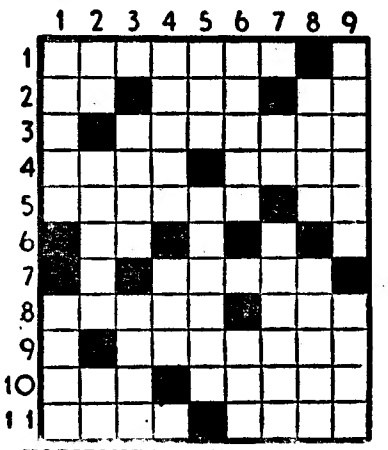
Solução do problema n.º 7519

HORIZONTAIS: 1 — Acorda. Só. 2 — Roda. Crer. 3 — Crepitara. 4 — Aramai. 5 — Sari. 6 — Estala. 7 — Rás. Or. LV. 8 — Ti. Sansão. 9 — Er. Empa. 10 — Alias. Ar. 11 — Moiam.

VERTICAIS: 1 — Arc. Sorte. 2 — Corda. Airão. 3 — Ode. Res. Li. 4 — Rapais. Seia. 5 — Ir. Toa. Am. 6 — Acta. Arnês. 7 — Ramal. Sm. 8 — Será. Alapa. 9 — Orais. Voara.

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3675



HORIZONTAIS: 1 — Cortar por cima ou em volta. 2 — Artigo indefinido. Pelos de certos animais. Viração. 3 — Estampilhaste. 4 — Desconfiado. Escarneçam. 5 — Fecharão as asas para descer mais depressa. Pronome pessoal. 6 — Viração. 7 — Pronome relativo (pl.) 8 — Embarcação do Tejo. Pátria. 9 — Vinho branco de cor esverdeada. 10 — Naquele lugar. Espíritos. 11 — Em mais alto grau. Espécie de cheque.

VERTICAIS: 1 — Apelido de dois escritores franceses muito conhecidos. Vendem a crédito. 2 — Preposição. Espécie de forragem (bras.). Nota musical. 3 — Transpirar. Cinquenta e sete em romano. 4 — Cobrir de óleo. Pronome relativo. 5 — Bigorna de ourives. Recuara. 6 — Planta vivaz e medicinal, Quinhentos e cinquenta e cinco em romano. 7 — Nota musical. Argumento que apresenta ao adversário duas soluções opostas. 8 — Prendem. Veste grosseira, antigamente usada e própria para homem ou mulher. 9 — Recear. Nivele.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

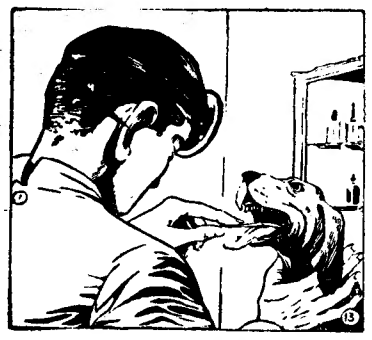
Solução do problema n.º 3674

HORIZONTAIS: 1 — Tó. QUANTO. 2 — Assumiu. 3 — Aiapana. 4 — Ter. Ri. As. 5 — Orava. Amo. 6 — Via. Cró. 7 — Vãs. Ara. 8 — As. Piaram. 9 — TENS. Rã. 10 — Enoras. 11 — Simularas.

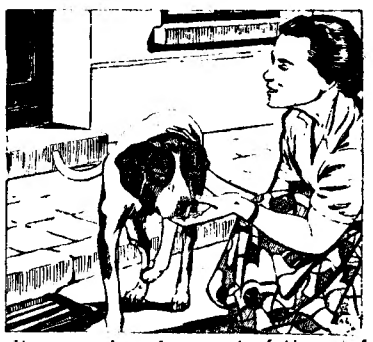
VERTICAIS: 1 — TANTO. VALES. 2 — Os. Ervas. Ni. 3 — Sarais. Tom. 4 — Qui. Vá. Peru. 5 — Umara. Final. 6 — Aipi. Assa. 7 — Nua. Arar. 8 — Namoraria. 9 — Ocaso. Amais.

(Provérbio: QUANTO TENS TANTO VALES).

FACTOS REAIS HISTÓRIAS DE CÃES

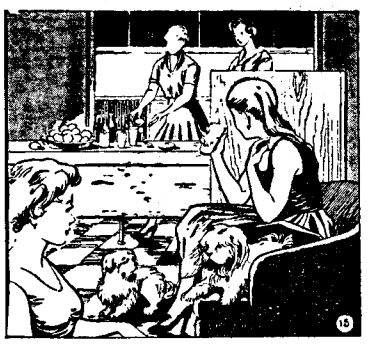


13 — *Segundo estatísticas recentes, existem cerca de 500 milhões de cães no Mundo. Alguns deles são catalogados pelas federações caninas, e têm, á semelhança de alguns seres humanos, uma árvore genealógica. São tidos em grande conta os cães que se aproximam ao máximo do «standard» — o exemplar que corresponde perfeitamente ás características tipo da raça. Estes «aristocratas» têm a impressão do nariz nos registos dos respectivos serviços, e tal como não há dois homens com impressões digitais idênticas, também o mesmo se verifica com os cães, no que diz respeito á característica referida.*

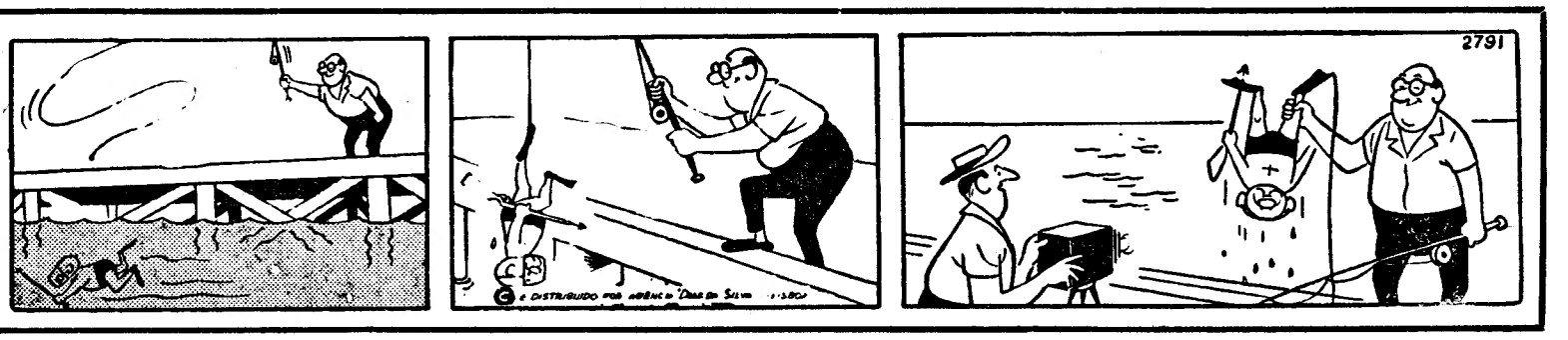


14 — *Existem também, cães de origem mal definida; aqueles que se apanham nas ruas e nos campos, nascidos mercê do acaso, produtos de cruzamentos diversos. Todos eles são, porém, igualmente enternecedores e afáveis.*

15 — *O cão, que nos parece tão familiar, é, no entanto, um animal bizarro, pois preferiu a companhia do homem á dos seus semelhantes, solicitando a protecção dos racionais. E, caso curioso, o cão assemelha-se grandemente ao homem, no que diz respeito ás doenças que contrai. Este animal, tornou-se de tal modo o «irmão inferior» do ser humano que beneficia actualmente dos progressos destinados ao homem — e isto por iniciativa dos comerciantes, que visam bons lucros com a ideia. Constroem-se hoje casotas com ar condicionado e, na América, existem emissões de TV destinadas a cães, ao mesmo tempo que se confeccionam pílulas vitaminadas, «sweaters», botas e óculos para os melhores amigos do homem.*



16 — *De todos os animais domésticos, o cão é talvez — como aponta um naturalista célebre — «o unico que conservou, na domesticação, a finuar e a acuidade de sentidos que possuir quando em estado selvagem.» Este animal, com efeito, possui um ouvido e um faro extraordinàriamente subtis. Por outro lado, tem ainda uma bagagem de reflexos e de actos automáticos, que são «accionados» por um mecanismo hereditário, faculdade a que na falta de uma palavra mais adequada, se poderá chamar inteligência.»*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS